Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.263 — Rio de Janeiro (GB), [illegible], [illegible]-1967

Thant vê EUA x China

(Página 6)

Cassações podem cair

O presidente da ARENA, sr. Daniel Krieger, está disposto a tomar a ofensiva no movimento pela revisão das cassações. — (Página 2)

KRIEGER ARTICULA REVISÃO

A constrangedora obrigação de discordar do decepcionante "Terra em Transe"

O ÚLTIMO e discutido filme de Glauber Rocha veio demonstrar três coisas que me parecem rigorosamente indiscutíveis: 1 — "Terra em Transe" é um filme definitivamente polêmico. 2 — Glauber Rocha é um extraordinário talento, um cineasta na acepção do têrmo. Embora irrealizado ou ainda não realizado, êle é "o cineasta" brasileiro. 3 — Por mais que isso possa parecer contraditório, "Terra em Transe" está longe de ser uma obra cinematográfica, não chega a ser um filme, nem em têrmos ortodoxos nem em têrmos revolucionários.

A VELHA anedota do "animal que tinha cara de leão, corpo de leão, rabo de leão, mas não era leão" se aplica a "Terra em Transe". Tem uma fotografia excepcional, enquadração de câmera admirável, clima cinematográfico, mas não é um filme...

E NÃO é um filme pelas mais diversas razões, tôdas elas (creio que no julgamento quase unânime dos que viram e podem julgar o filme) devendo ser obrigatòriamente debitadas a Glauber Rocha. E desconfio que o baiano talentoso e lúcido que é Glauber se apercebeu muito bem disso, quando afirmou na Europa que "Terra em Transe" é incompreensível até mesmo para êle". E embora uma obra de arte não tenha que ser necessàriamente entendida e compreendida, é evidente que ela não pode nem deve ser tão arbitrária, fragmentária e desordenada como uma "exposição de caixas"...

ALÉM do mais, o cinema, como veículo de comunicação de massas, não pode se restringir ou se autolimitar a ponto de se transformar num divertimento ou passatempo de diletantes, num exercício mais ou menos genial de intenções incompreensíveis e inexplicadas, num passeio mais ou menos fabuloso de câmeras em angulações audaciosas ou rigorosamente inovadoras...

CINEMA tem que ser tudo isso (sem arrogância e com a humildade que "Terra em Transe" está longe de demonstrar) e muito mais do que isso: tem que dizer alguma coisa, tem que se comunicar com a platéia, tem que fazê-la vibrar ou se divertir. Ou é cinema digestivo (como o teatro francês de antes da guerra) ou é cinema-mensagem. E "Terra em Transe" sendo um filme incompreensível até para o seu próprio realizador, não é nem uma coisa nem outra. Ou em outras palavras: "Terra em Transe" berra excessivamente e não diz coisa alguma...

LOGO ao sair do cinema, encontrei o jornalista Heráclio Salles, que quis saber o que eu achara do filme. Dei-lhe a minha primeira impressão: "É o chamado filme genial monótono, genial cansativo, genial insípido". Depois de ver "Terra em Transe" pela segunda vez, essa minha impressão se robusteceu, e fiquei ainda mais decepcionado.

ALÉM dêle mesmo, os mais sacrificados por Glauber Rocha foram os grandes artistas que êle conseguiu recrutar, sem falar na estreante Danusa Leão, que rigorosamente acaba as filmagens sem saber o que foi fazer no filme. É quase um crime o que Glauber Rocha fêz com Jardel Filho, Glauce Rocha e principalmente Paulo Autran. (Não falo de José Lewgoy, pois foi o único que conseguiu se sobressair no pandemônio geral, já que de qualquer maneira ganhou um papel mais compreensível).

JARDEL, Glauce e principalmente Paulo Autran não desempenham nenhum papel. Apenas declamam. E declamam sem nenhuma continuidade, em cenas as mais fracionadas, com "flashs" dispersos sem nenhuma continuidade e até sem qualquer interligação. Para um filme de pouco mais de 1 hora e meia existem mais de 70 cenas esparsas, separadas umas das outras, o que dá a média da loucura coletiva que deve ter sido a filmagem de "Terra em Transe".

O QUE faz Jardel Filho no filme? Qual a sua posição nos acontecimentos? E a que se resumem afinal êsses acontecimentos? E Paulo Autran, coitado, obrigado a arrastar a sua imensa e inegável categoria por caminhos inacreditàvelmente sem grandeza? Em algumas cenas (permitam-me a caricatura que é imanente no filme), Paulo Autran, com aquela bandeira e aquela tristeza divagante parece um daqueles inúmeros torcedores do Flamengo com suas bandeiras enormes, nos dias de derrota que se repetem agora com impressionante regularidade. (Por amor a Glauber Rocha omita-se qualquer comentário sôbre a cena de Paulo Autran com Clovis Bornay, ridícula demais, acima de estranhezas e incompreensões).

COLOCASSEM qualquer outro grande ator (de Chaplin a Richard Burton passando por todos os outros conhecidos) nos papéis de Jardel F.º e Paulo Autran e êles não se livrariam também do ridículo. Pois se há uma coisa extremamente visível no filme é a direção de atôres, é a marca do diretor sôbre os atôres, é a predominância da sua vontade, da sua determinação (não da sua personalidade) sôbre êles. Embora diversos os seus desempenhos, há uma coisa que une e entrelaça Jardel, Paulo Autran, Danusa Leão, Glauce Rocha, Mário Lago, José Lewgoy: é o mêdo que êles parecem sentir do diretor, é o quase pânico que se apossou de todos, diante da imposição avassaladora do diretor. (Numa comparação talvez estranha e até despropositada, é o mesmo clima que se apossava da redação da TRIBUNA há 15 ou 16 anos atrás quando Carlos Lacerda, então seu diretor, dava entrada no recinto. O pânico era sentido até no silêncio coletivo. Será o pavor do talento tantas vêzes gritado e proclamado?)

O FILME é confuso, desordenado, contraditório, simbólico demais, sem nenhuma lógica ou clareza. Primeira conseqüência dessa confusão tôda: apesar da formidável publicidade recebida das autoridades brasileiras, os cinemas estão vazios, "Terra em Transe" está sendo exibido para salas desertas, e o reduzido público que se aventura a ir vê-lo, ou não chega ao fim, ou permanece sonolento e desatento. Será que isso serve ao cinema nacional, à formação de um público verdadeiramente nosso, à criação de um mercado consumidor das produções brasileiras? Claro que não. E como cinema acima de tudo e antes de tudo tem que ser indústria, como conseguirá viver sem mercado?

POR que Glauber Rocha não fêz um filme [illegible] [illegible] escravidão econômica em que vivem os países sul-americanos e principalmente o Brasil? Por que a fuga ao barroco, ao excessivamente simbólico, ao melodrama, tratando de um assunto que tem tôdas as côres da grande tragédia que sujeita e escraviza centenas de milhões de pessoas?

UM poeta luta contra um tirano. Um visionário proprietário de uma cadeia de jornais pensa que é dono do mundo. Um político como tantos outros pensa que pode fazer e aprisionar presidentes. Um presidente pensa que pode se eleger e exercer o poder como se não sofresse condicionamentos invisíveis mas cada vez mais presentes... Nada disso é original na América Latina e até mesmo no Brasil. E daí? Mas por que dar um tratamento tão ridículo e tão confuso a um tema que tratado de frente e sem rebuços, com o talento de Glauber Rocha, poderia ter produzido uma obra memorável, que servisse realmente a uma coletividade desesperada e já desesperançada? Assim como está, essa coletividade, insensível, distante, desinteressada, sofrida, agoniada, só fará se distanciar ainda mais e se sujeitar cada vez com mais indiferença ao domínio dos privilegiados.

GLAUBER Rocha parece que não percebeu que na América Latina de tantas guerrilhas, golpes e contragolpes, a fuga desordenada é a véspera da tomada do poder e do avanço avassalador ou vice-versa. E assim pretendendo fazer um filme de vanguarda não fêz mais do que acentuar um retrocesso...

EM SUMA: Para mim, "Terra em Transe" é uma decepção total, um desperdício lamentável de talento num país tão pródigo dêles. Minha admiração por Glauber Rocha continua intacta (e aí é que está a grande contradição), pois sendo um fracasso completo, "Terra em Transe" preservou seu realizador que se manteve incólume. Mas para o cinema nacional, é fora de dúvida que "Terra em Transe" representa a sua grande batalha de Itararé...

HÉLIO FERNANDES

Nixon militarista

O ex-vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, que chegou ontem ao Rio, declarou no Galeão que só os países com lideranças militares encontrarão o caminho do progresso, principalmente na América Latina. Hoje, visitará Costa e Silva, em Brasília. (P. 3)

USAID policia ensino

(Reportagem de PLINIO DE ABREU RAMOS, na pág. 8)

Cotovelos na fumaça

Foto de LUIZ PINTO

Os integrantes da Esquadrilha da Fumaça viajam hoje para Belo Horizonte, onde farão exibições comemorativas do 15.º aniversário da fundação do grupo. Em coquetel oferecido à imprensa, ontem, os ases da acrobacia aérea deram explicações sôbre suas façanhas, dizendo que seus aviões voam acotovelados a 1,5 m uns dos outros, e que os pilotos não se comunicam pelo rádio. (Página 6)

HÉLIO FERNANDES VAI DEPOR TÊRÇA-FEIRA NA CPI DO DÓLAR

(JOÃO DA SILVA informa, na pág. 3)

MILITARES

CS homologa privilégios e decepciona

ELMO LINS

De luto as Fôrças Armadas, particularmente a Fôrça Aérea Brasileira, com a morte prematura do jovem tenente-coronel-aviador Rubens Drumond, que serviu durante o govêrno Castelo Branco em sua Casa Militar. Oficial dos mais dignos, correto, coerente, simples, inteligente e culto, Drumond era estimadíssimo entre seus colegas civis e militares e admirado pelos parlamentares em Brasília. Morreu no domingo, vítima de um enfarte fulminante para tristeza de seus companheiros, abrindo uma lacuna difícil de ser preenchida.

ISENÇÃO

O fato de os parlamentares terem votado aprovando o projeto para ficarem isentos do Impôsto de Renda sôbre a parte variável de seus subsídios, afinal de contas, não causou muito espanto à opinião pública. Coisas piores êles têm feito. Mas o que realmente não impressionou bem foi a atitude do sr. Presidente da República sancionando prontamente o projeto, e homologando, assim com sua assinatura de autoridade máxima do País, um privilégio dos mais odiosos que beneficia os representantes do povo. De um povo assoberbado com o alto custo da vida, impostos etc.

SEGURANÇA

O sr. Israel Pinheiro vai ser obrigado a nomear um coronel do Exército para a Secretaria de Segurança do Estado em decorrência da nomeação de um oficial da Polícia Militar de Minas Gerais — o coronel Jonas Pereira — para o comando da corporação. Dizem, as más línguas, que Israel teve que engolir a nomeação do coronel Jonas por imposição, ou melhor, por "sugestão" de autridades militares, ficando na obrigação, de, dentro de 60 dias, nomear para a Secretaria de Segurança um oficial superior do Exército brasileiro.

B-17

Eis um fato inédito em todo o mundo: as famosas fortalezas voadoras B-17, que tanto sucesso fizeram na última guerra mundial, demolindo arrasadoramene as fortificações e pontos estratégicos nazi-fascistas, ainda continuam a voar, e muito bem, sòmente aqui no Brasil. É um recorde que constitui motivo de orgulho para a Fôrça Aérea Brasileira, e que diz bem da excepcional manutenção e alto preparo técnico de seus especialistas. As B-17 não voam mais em lugar nenhum do mundo, pois foram construídas há mais de vinte anos e substituídas por aeronaves mais modernas. Acontece que, aqui no Brasil, continuam a voar em número de 6, e batendo todos os recordes mundiais de horas de vôo, com absoluta segurança. Em nenhuma parte do mundo as B-17 voaram mais que as sediadas na Base Aérea do Recife e a própria fábrica construtora, a Boeing Company, divulgou para o mundo, as performances das fortalezas voadoras entregues à FAB há mais de vinte anos sendo que, uma delas vôou mais de 5.600 horas e bateu o recorde de permanência no ar, com mais de 21 horas em missão de socorro.

GORRO VERMELHO

Desaparecem do território do Rio Grande do Sul, os tradicionais "gorros vermelhos", usados pelo grupo de choque da Guarda-Civil que tão assinalados serviços prestou ao Estado e que teve atuação destacadíssima na revolução de 1930. O governador Peracchi Barcelos, em cumprimento ao decreto que reformula as polícias estaduais, baixado nos últimos dias do govêrno do sr. Castelo Branco, resolveu extinguir pura e simplesmente a Guarda-Civil. Assim, os famosos "gorros vermelhos" que controlavam com mão de ferro, os tumultos, às vêzes até com exagêro mas que sobretudo eram respeitados ou temidos pela população, desaparecem com uma simples penada do sr. Peracchi Barcelos.

ESCOLAS

É lamentável, triste, doloroso e vergonhoso para o Brasil, mas a verdade é que há crianças brasileiras que atravessam a fronteira com a Bolívia para estudarem em território estrangeiro, por absoluta falta de escolas em seu próprio País. Neste sentido, um deputado federal por São Paulo, o sr. Levy Tavares, apresentou projeto à Câmara, mandando construir escolas ao longo das fronteiras, a fim de evitar o lamentável fato. O pior é que as crianças, filhas de pais brasileiros, aprendem a língua estrangeira e seus costumes, acabando por adquirir, inevitàvelmente, a cidadania boliviana, por culpa exclusiva do nosso govêrno.

O ministro do Exército, general Aurélio de Lyra Tavares, está de viagem para o Paraguai, onde assistirá as comemorações do 25.º aniversário da Comissão Militar Brasileira de Instrução naquele País. O ministro viajará, no dia 19, em companhia de auxiliares e vários chefes militares. A sua permanência em Assunção será de quatro dias devendo regressar à Guanabara no dia 23.

Cassação: Kriegger articula revisão

O senador Daniel Krieger está disposto a desencadear nova ofensiva no sentido da revisão de algumas cassações, dando conseqüência às iniciativas anunciadas nos últimos dias pelo seu companheiro de bancada, o senador Mem de Sá, e o vice-presidente da República, sr. Pedro Aleixo.

O líder da ARENA no Senado pretende desta forma fazer cumprir o preceito constitucional que prevê a possibilidade de revisão dos atos punitivos praticados pelo govêrno Castelo Branco ao mesmo tempo em que consolidaria definitivamente a sua posição de encarregado das grandes questões políticas do atual govêrno.

Em Brasília, ao mesmo tempo, o ministro Gama e Silva, da Justiça, comentava que sua posição em face do problema é antiga e clara: contra qualquer revisão dos atos revolucionários. Entende o ministro da Justiça que as manifestações revisionistas surgidas nos últimos dias partem de setores tradicionalmente favoráveis à idéia. Até mesmo o vice-presidente Pedro Aleixo defende, de há muito, a revisão das cassações. No entanto segundo a linha de raciocínio do sr. Gama e Silva, o sr. Pedro Aleixo fala em seu nome pessoal, não tendo respaldo de qualquer membro da alta cúpula do govêrno, quer na esfera civil quer na esfera militar, a começar pelo próprio presidente Costa e Silva.

O sr. Gama e Silva, porém, não estava informado da iniciativa do presidente nacional da ARENA e líder do govêrno no Senado, cujo movimento pró-revisões deverá ter conseqüência segunda-feira em reunião de parlamentares arenistas destinada a tratar do assunto. Desta reunião deverá sair o anteprojeto que cria uma Comissão Especial de Alto Nível para rever os atos cassatórios do sr. Castelo Branco.

Deputado quer revisão geral de cassados

Ao manifestar-se favorável a uma anistia ampla e geral, o deputado Ciro Kurtz, MDB, afirmou à TRIBUNA ontem que "a revisão dos atos cassatórios através de via judicial ou por uma Comissão Especial nada mais representará do que uma máscara democrática que em nada satisfará às exigências do povo brasileiro, ansioso por uma democracia autêntica".

No entender do parlamentar emedebista, "tôdas as punições da ditadura foram atos políticos e êsses mesmos atos só podem ser corrigidos através de uma anistia ampla e geral, e não por uma máscara de democracia em que se transformaria uma possível revisão das cassações praticadas pelo govêrno anterior".

O ANSEIO

O sr. Ciro Kurtz acrescentou que o anseio de todo o povo brasileiro é de que o govêrno atual adquira uma fisionomia sem máscaras e realmente democrática, "para que o País possa trabalhar tranqüilamente visando o seu progresso e a ascensão perante as grandes nações do mundo".

Por outro lado, o deputado Jamil Haddad, MDB, analisou o pronunciamento do presidente Costa e Silva, de que não permitirá revisão das cassações no momento, dizendo que "a posição assumida pelo presidente da República, contra a anistia, é compreensível em razão das fôrças que o levaram ao Poder".

"Porém, amplos setores da opinião pública brasileira, e os próprios componentes do partido governista, a ARENA, entendem que a revisão é necessária e deve vir logo. Pessoalmente, entendo que não deve haver revisão, mas sim uma anistia ampla e geral, como prova de pleno restabelecimento do processo democrático perante o consenso das Nações civilizadas".

Médico brasileiro confirma contrôle da natalidade

O médico Rinaldo Fernandes, presidente do Centro de Planejamento Familiar, confirmou ontem, à TRIBUNA, os trabalhos de contrôle de natalidade no município de Jaboatão, no Estado de Pernambuco.

Acrescentou que o Centro, a que serve gratuitamente, é quem patrocina o uso do dispositivo intra-uterino DIU sendo filiado ao Centro Familiar do Brasil ligado à Organização Mundial de Saúde da Organização das Nações Unidas.

COLABORAÇÃO

Comentando ainda sôbre o rumoroso caso relacionado com a esterilização de mulheres salientou que os norte-americanos Karen e Kit Taylor — denunciados há dias como elementos que distribuíam o dispositivo intra-uterino DIU às mulheres de Jaboatão — colaboraram com êle naquele município pernambucano, até o mês passado, na campanha pelo contrôle da natalidade, voluntàriamente, sem nenhum compromisso profissional ou clínico.

Reconstrução de igreja começa com solenidade

Foi inaugurada ontem, no pátio da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, a campanha popular para a reconstrução do tradicional templo católico, destruído por violento incêndio.

A campanha tem por finalidade angariar fundos para a compra de material de construção e pagar o trabalho, estando fixada para amanhã, às 18 horas, a solenidade de início das obras, com a presença do governador Negrão de Lima, além de outras autoridades civis e militares.

O marechal João Batista de Matos é quem está à frente da campanha pró reconstrução da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, que continha, antes de sua destruição pelo fogo, documentos importantes sôbre a História do Brasil.

SEU PROGRAMA PARA HOJE

SANDRA DIECKEN (melhor de 66 — Revista do Rádio) apresenta novidades para a mulher moderna, de 2.ª a 6.ª-feira, no programa ELAS POR ELAS (15:00).

RIO, CHAMADA GERAL (20:30) A famosa atriz internacional Luísa Maranhão é uma das convidadas de Renato Sérgio que também mostrará ao público carioca como se trava a guerra aos mosquitos na GB.

AS INDOMÁVEIS (21:00) A dupla Martin Milner-Glenn Corbett se vêem em "palpos de aranha" com duas jovens e belas milionárias. Assista o desfecho desta aventura neste espetacular filme da ROTA 66.

INFORME POLÍTICO (22:40) Os melhores políticos entrevistados pelos melhores comentaristas políticos Murilo Melo Filho, Luís Viana, Cícero Sandroni e Walter Fontoura formam o "team" do Canal 9.

TV-Continental

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

MDB com nôvo rumo vai levar mensagem ao povo

O MDB vai ao encontro do povo. Esta a grande decisão do partido durante a reunião de seus líderes, que se prolongou até as primeiras horas da manhã de ontem. A iniciativa partiu do deputado Márcio Alves, que propôs a criação de uma comissão de mobilização popular com o objetivo de organizar movimentos cívicos para difundir as teses defendidas pelo Movimento Democrático Brasileiro. Ficou ainda estabelecido, durante o encontro, que serão organizadas comissões para proceder a estudos de doutrinação partidária. Tais comissões terão a incumbência de dar ao partido uma nova estrutura ideológica, encontrando um caminho capaz de desviá-los dos debates, por vêzes estéreis, em tôrno de pessoas, pondo num segundo plano o fato que determinara o comportamento dessas pessoas em têrmos políticos. À reunião emedebista compareceram entre outros líderes, os senadores Oscar Passos, Josafá Marinho, Bezerra Neto, Aurélio Viana, Mário Martins, Aarão Steinbruk e os deputados João Herculino, Humberto Lucena, Hermano Alves, Hélio Navarro, Mário Piva, Gastão Pedreira, Mário Covas, David Lerer, Raul Brunini, Júlia Steinbruk, Lygia Doutel de Andrade, Clemens Sampaio e Rubem Medina.

*

A Câmara ouviu, ontem, um importante pronunciamento da deputada Lygia Doutel de Andrade, analisando a posição do atual govêrno e as esperanças de que se cercou o ato de posse. São suas as palavras que se seguem: — Comungando embora da sensação de alívio, que a Nação experimentou com o término do govêrno do marechal Castelo pela vilência no plano interno — Branco — govêrno marcado pela subserviência no plano externo e pela violência no plano interno — atitude de expectativa à espera inclusive de que a situação nascente confirmasse ou não as esperanças que suscitara. Duvidava, porém, que a posse do marechal Costa e Silva assinalasse, como se apregoava, a instalação de um breve e efetivo processo de retôrno do país à democracia e ao desenvolvimento.

*

Recado ao Prefeito — O Departamento de Fôrça e Luz do DF é uma anarquia. Freqüentemente está cortando a luz dos usuários, por engano. Quando há reclamação, os servidores do DFL explicam que a luz foi cortada em virtude de conta correspondente a um mês que não teria sido paga em época anterior às contas quitadas pelo interessado. Trata-se de um "golpe" baixo, que não fica bem em um departamento responsável pela prestação de serviço público da maior importância. O problema não é recente, mas exige do prefeito, ou do presidente da Novacap uma providência imediata. Estamos em condições de provar a veracidade de nossa informação e desafiamos o DFL a contestá-la.

*

Depois de arquivado por imposição de um govêrno incapaz e retrógrado (Castelo Branco) o anteprojeto do nôvo Código Civil, que é uma excelente peça jurídica de autoria do sr. Orlando Gomes, será agora submetido a debate no Congresso. Ontem já foi designada a comissão especial que o examinará, na Câmara, integrando-a os seguintes parlamentares: Arruda Câmara, José Meira, Antônio Feliciano, Gustavo Capanema, Osni Regis, Manso Cabral, Pires Saboia, Vicente Augusto, Ezequias Costa, Rubem Nogueira (Arena) e Paulo Brossard, Chagas Rodrigues, Bernardo Cabral, Padre Vieira, Celso Passos e o suplente Dirceu Cardoso (MDB).

*

Nos próximos dias entrará em discussão, na Câmara, o projeto do deputado João Alves de Almeida, concedendo o salário profissional aos médicos, dentistas, farmacêuticos, enfermeiros, assistentes sociais, nutricionistas e auxiliares dos serviços médicos. Os primeiros perceberão seis vêzes o salário mínimo vigente. Os demais, com diploma de curso superior, cinco salários, e os auxiliares dos serviços médicos terão direito a três salários mínimos.

*

Agora já são dois os dispositivos que "sumiram" da constituição castelista. O primeiro, artigo 142, que admite a reaquisição da nacionalidade e dos direitos políticos suspensos ou perdidos, foi descoberta do deputado Adolfo de Oliveira, e o segundo teve o seu "desaparecimento" constatado ontem pelo sr. Ulisses Guimarães. Trata-se do art. 151, que estende aos deputados estaduais o direito à imunidade parlamentar. Curioso é que só não "desaparecem" os dispositivos discricionários da carta imposta pelo govêrno passado.

RÁPIDAS

★ Declaração da deputada Júlia Steinbruch (MDB), a propósito da campanha anticoncepcional: — Em represália, as mães deveriam êste ano dar mais um filho ao Brasil. ★ O Movimento Familiar Cristão (MFC) fará uma reunião de âmbito nacional, em Brasília, nos próximos dias 20 e 21 dêste mês, contando com a presença do seu fundador, o padre Pedro Richards. ★ Um projeto do sr. José Bonifácio assegura aos estudantes da 4a. série o direito à inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil, como solicitador acadêmico. A proposição já foi apresentada à Câmara. ★ A sra. Necy Novaes também fêz a sua "descoberta" na constituição de 1967. Desafia a quem aponte o vocábulo "mãe" uma vez sequer no texto constitucional. ★ O MDB torpedeou a ratificação, pela Câmara, do decreto-lei do marechal Costa e Silva sôbre os aluguéis de imóveis. A oposição não é contra os têrmos do decreto, mas entende que não é matéria de segurança nacional. ★ Se aprovado o projeto do deputado Anacleto Carmela, os empregados com idade acima de 35 anos serão obrigatòriamente aceitos pelas emprêsas num percentual mínimo de 10% sôbre o total de empregados. A iniciativa pretende amparar a mão-de-obra disponível de pessoas aptas ao trabalho, mas que são recusadas como "coroas". ★ O serviço de divulgação do Departamento Nacional de Previdência Social (DNPS) está entregue a funcionárias sem maiores aptidões para a função, que poderia ser confiada a servidores mais categorizados. ★ O sr. Erasmo Martins Pedro é o mais fortes candidato a representar a bancada federal carioca no govêrno do sr. Negrão de Lima. O secretário de Educação da Guanabara deverá ceder o lugar. ★ Regressando ao Rio o sr. José Antônio de Farias, depois de bons serviços prestados à CVSF, em Brasília. ★ As professoras do DF em luta pela permanência da atual coordenadora do ensino primário.

Nixon só vê progresso para latinos sob regime militar

O sr. Richard Nixon, ex-vice-presidente dos Estados Unidos, que chegou ontem à Guanabara e se avistará hoje, em Brasília, com o marechal Costa e Silva, declarou, ao desembarcar no aeroporto do Galeão, procedente da Argentina, que "só os países com lideranças militares encontrarão o caminho do progresso, principalmente na América Latina".

Depois de revelar que a sua viagem tem objetivos políticos, o sr. Richard Nixon assinalou que está observando pessoalmente o grau de desenvolvimento de cada país e a política que deverá ser traçada para o futuro, no sentido do progresso de cada um. O ex-vice-presidente dos Estados Unidos voltará ao Rio ainda hoje, para manter, às 17 horas, uma entrevista com o chanceler Magalhães Pinto.

CHEGADA

Desembarcando no aeroporto do Galeão às 22h30m, o sr Richard Nixon foi recebido por um grupo de funcionários da Embaixada Americana, inclusive pelo embaixador John Tuthill, conversando ligeiramente com alguns jornalistas que o esperavam. Depois de explicar o objetivo da presente viagem, o ex-vice-presidente informou que pretende viajar no mês de junho para a África, Oriente Médio e Ásia, quando visitará mais 30 países. Quanto à política econômica da Aliança para o Progresso, disse que os seus resultados não são muitos satisfatórios "pois a ajuda norte-americana tem servido apenas para atender o crescimento demográfico do Continente".

Referindo-se à recente conferência de Punta Del Este, o sr Richard Nixon revelou que ficou muito satisfeito com as reivindicações apresentadas pelos países participantes, mas considerou que a maioria pede demais enquanto as providências adotadas são geralmente irrisórias. Sôbre a Argentina, informou que o presidente Juan Carlos Onganía pretende fazer retornar ao país o regime democrático e que, pessoalmente, observou a existência de ampla liberdade de imprensa.

Jango revê sua linha e admite a Frente Ampla

Os trabalhistas do MDB estão aguardando o regresso do sr. Carlos Lacerda ao Brasil, para apresentarem, em têrmos concretos, as sugestões do ex-presidente João Goulart quanto à composição da direção nacional da "Frente-Ampla" e de sua representação nos Estados, externando, assim, a disposição formal do ex-presidente de somar suas fôrças às dos srs. Lacerda e Kubitschek.

Um emissário dos trabalhistas que regressou recentemente de Montevidéu, deu conta da anuência do ex-presidente em participar da "frente", considerando, assim, superados certos desentendimentos, o que levou o emissário a acentuar junto aos correligionários, que sua missão foi plenamente executada.

RESSALVA

Ressalvarão os antigos trabalhistas, em seu próximo contato com o sr. Carlos Lacerda, que a aliança episódica, a ser selada com o sr. João Goulart, não poderá ultrapassar os limites da "Frente Ampla"

O presidente exilado não admite, no momento, participar da formação de uma nova agremiação política, cujas raízes seriam a "Frente-Ampla".

MOTIVAÇÃO

Entende o ex-presidente, de acôrdo com o depoimento dos trabalhistas, que a situação do esquema castelista e a expectativa, aberta pela investidura do marechal Costa e Silva, reduziram a fôrça da mensagem popular da "Frente-Ampla".

Em consequência, julga o sr. Goulart que seria indicada a encampação das sugestões, consubstanciados em um decálogo oferecidas pelo sr Hermano Alves.

SAUDAÇÕES

O deputado Mariano Beck, do MDB, transmitiu a seus companheiros de bancada, ao regresso de Montevidéu, "a saudação dos companheiros João Goulart e Leonel Brizola".

— Ambos repudiam os tribunais especiais para a revisão dos atos punitivos, só admitem a anistia — concluiu.

Lígia: Indecisão de Costa alimenta a intranqüilidade

A deputada Lígia Doutel de Andrade, do MDB, afirmou que o govêrno Costa e Silva "continua mergulhado no labirinto de uma contradição fundamental" entre a estrutura jurídica, política e econômica, legada pelo govêrno anterior, e a restauração da democracia e do desenvolvimento.

"Dessa indecisão — frisou a sra. Lígia de Andrade — resultam a manutenção "do clima de intranqüilidade" e a subtração das riquezas nacionais e dos melhores frutos do trabalho do povo, "carreados para os cofres do imperialismo, aqui instalado mais sòlidamente após os acontecimentos de 1964"

CONSEQUENCIA

A deputada Lígia de Andrade, em discurso pronunciado da tribuna da Câmara em nome dos "radicais" do MDB interpretou as críticas lançadas pelo "taff" do ex-presidente Castelo Branco como uma das resultante da indefinição do govêrno Costa e Silva.

— Jogando no fracasso do nôvo govêrno — frisou, referindo-se à equipe do marechal Castelo — empenham-se seus integrantes em caricatas reuniões, roídos de saudosismo e de ressentimentos

Poder-se-ia dizer, com humor, que o govêrno do marechal Castelo Branco teria apenas entrado em gôzo de licença-prêmio prestes a voltar a qualquer momento.

Ressaltou ainda a sra. Lígia de Andrade "os inquietantes pronunciamentos de categorizados chefes militares, como o ministro do Exército, general Lira Tavares, e os seus colegas Bizarria Mamede, Sizeno Sarmento e Assunção Cardoso, focalizando inclusive assuntos de governos alheios às suas específicas atribuições profissionais.

— O alinhamento de todos êsses fatos — sem esquecer o espancamento de estudantes ocorrido às portas da residência presidencial, em Brasília — está a revelar que o atual govêrno ainda não conseguiu vencer a balbúrdia que herdou da situação passada. Mostra ainda que o "humanismo" e a "retomada do desenvolvimento", quando desacompanhados de atos efetivos, perdem a significação e morrem no vazio dos passos sem eco."

Depois de lembrar "o cipoal de formulações incoerentes" no setor econômico-financeiro, e os episódios da aprovação da Lei de Remessa de Lucros, e do Acôrdo de Garantia de Investimentos, propôs a deputada Lígia Doutel de Andrade a linha que julga adequada à ação governamental.

— As fôrças da oposição já perceberam acertadamente, qual o rumo a seguir, vinculação da política externa à política interna, com vistas ao desenvolvimento. Por isso, querem uma posição de independência do país no campo internacional, do mesmo modo como querem a restauração das instituições democráticas no campo interno.

DEFINIÇÃO

— Uma democracia para o desenvolvimento — eis, em síntese, a sua definição. Ela encerra todo um programa de vasta e fecunda atuação suscetível de apontar soluções exeqüíveis e corretas para múltiplos problemas brasileiros, desde a agressão aos direitos individuais às sufocantes condições de vida.

— Desenvolvimento e liberdade — disse a sra. Lígia de Andrade — são componentes harmônicas que se interligam e completam, uma não podendo subsistir sem a outra — e ambos constituindo a aspiração maior e mais urgente de uma nação que deseja sair do carrascal em que mergulharam.

MDB estuda alternativas para a oposição

A Comissão Diretora Nacional do MDB, reunida até a madrugada de ontem em Brasília, sob a presidência do senador Oscar Passos, acolheu a proposta do senador Mário Martins, no sentido de que sejam constituídas comissões para formulação das alternativas de oposição ao govêrno do marechal Costa e Silva

Essas alternativas serão submetidas à convenção nacional do MDB, atribuindo-se ao gabinete executivo nacional competência para designação dos integrantes das comissões das duas Casas Legislativas.

DINAMISMO

Os oradores, em sua maioria, reclamaram mais agressividade do MDB na defesa dos postulados de luta pela redemocratização do país salientando o sr. Gastone Righi que não havia, nas manifestações partidárias a firmeza desejada e que se impunha para a realização dos seus objetivos.

O representante paulista denunciou que os sindicatos permanecem sob intervenção, os interêsses nacionais continuam lesados e a justiça militar exorbita na punição de elementos perseguidos pela revolução. Por sua vez, o deputado Hermano Alves em apoio à proposta do sr. Márcio Alves explicou a necessidade do MDB enfatizar a luta pela eleição direta, revogação da lei de Segurança Nacional, anistia, nacionalismo e reformas estruturais.

CONSPIRAÇÃO

O deputado Amaral Neto justificou o apoio pessoal ao marechal Costa e Silva com argumentação de que na atual administração se encontra a única esperança para o restabelecimento do processo democrático no país. Disse ainda que a oposição radical só fortaleceria a conspiração do antigo govêrno contra o marechal Costa e Silva

"Estão conspirando — destacou — e o sr. Roberto Campos é quem lidera êsse movimento, que envolve homens de negócios norte-americanos contrariados com os novos rumos do país". O representante comunicou à comissão diretora nacional que doravante adotará uma posição de independência dentro da Câmara.

RECOMENDAÇÕES

As decisões do gabinete executivo nacional, destinadas à dinamização da vida partidária, foram lidas pelo secretário geral do MDB sr. Martins Rodrigues. São as seguintes:

1. Recomendar às comissões diretoras regionais que se reúnam, ainda êste mês, para efetivar a incorporação dos senadores, deputados federais e estaduais que passaram a fazer parte das mesmas, como membros natos; 2. Encaminhar à comissão especial designada para a elaboração da reforma dos estatutos proposta, no sentido da inclusão dos senadores e deputados federais na Comissão Diretora Nacional, através do aumento do número de componentes; 3. Propor também à referida comissão especial a inclusão no gabinete executivo nacional dos líderes da representação do MDB na Câmara e no Senado, que passarão a integrá-lo com direito de voto; 4. Convocar reunião mensal da comissão diretora nacional em conjunto com as bancadas no Senado e na Câmara até que realize a Convenção Nacional e os novos representantes sejam incorporados à comissão diretora nacional, quando essas reuniões serão específicas da mesma comissão; 5. Determinar às comissões diretoras regionais que se reúnam mensalmente para o debate dos problemas partidários e o trabalho de arregimentação partidária; 6. Organizar comissões de deputados e senadores para em coordenação com as comissões diretoras regionais visitarem os vários Estados.

ARENA viaja pelo País para ver tendências

Sete delegações da ARENA farão visitas a todos os Estados brasileiros para contatos com governadores, prefeitos, presidentes de Assembléias Legislativas e bancadas estaduais, e com os presidentes das Comissões Diretoras Regionais, visando conhecer as opiniões e tendências políticas, como subsídios para os trabalhos destinados à reforma estatutária e reformulação programática do Partido.

As sete delegações ontem designadas pela Comissão Especial que estuda as duas reformas iniciarão as visitas no próximo dia 15. O primeiro Estado a ser visitado é São Paulo. O programa deverá estar encerrado a 30 de Junho, à exceção do Estado da Bahia que deverá ser visitado a 25 de Julho — Após êsses contatos, a Comissão estará em condições de elaborar seu relatório final, no qual estarão aproveitadas as sugestões das consultas, para levá-lo à Convenção Nacional do Partido a ser realizada em Setembro, em data ainda não estabelecida.

As visitas já programadas são inicialmente as seguintes: São Paulo, no dia 16 — a Guanabara, no dia 18 — Estado do Rio, no dia 10 — Minas Gerais, no dia 22. Estas datas, porém, estão sujeitas a modificações, principalmente tendo em vista a possibilidade de ser colocado na ordem do Dia do Congresso, na próxima semana, o problema da presidência do Congresso.

Govêrno garante 50% dos créditos para os nacionais

O Banco Central divulgou ontem as Resoluções 53 e 54, determinando que as instituições financeiras destinem pelo menos 50% do global de suas operações de crédito a pessoas e firmas nacionais e extinguindo a cota de contribuição de 30% incidente sôbre as cambiais resultantes da exportação de carne bovina, respectivamente.

A Resolução 53, que determina que as instituições financeiras contribuam com firmas nacionais, com sede no país, fixa ainda que tais emprêsas disponham de capital social majoritàriamente pertencente a brasileiros natos, ou naturalizados residentes e domiciliados no Brasil.

A Resolução 53 determina ainda que até 30 de novembro do corrente ano tôdas as instituições financeiras deverão estar com as suas aplicações ajustadas à norma estabelecida no item acima referido, que deverá ser observado em caráter permanente.

A Resolução 54, que extingue a cota de contribuição incidente sôbre as cambiais resultantes da exportação de carne bovina, fresca, resfriada ou congelada, originária da região do Brasil Central, revoga, em conseqüência, a instrução 292, da extinta Sumoc, que regulava a matéria.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Rigorosamente verdadeiro: um dispositivo de segurança e informação já começou a funcionar, a fim de evitar que a viagem do ex-vice-presidente norte-americano Richard Nixon ao Brasil provoque manifestações de protesto em Brasília ou no Rio, onde há "zonas de irritação estudantil" provocadas pelos acôrdos MEC-USAID e pela violência policial ocorrida na Universidade de Brasília quando da visita do embaixador Tuthill.

☐ Em Lima, o sr. Nixon teve a sua visita encurtada por causa das pedras que os estudantes jogaram no Instituto Cultural Peru-América. Aqui, é questão fechada para as autoridades que nenhuma manifestação estudantil perturbe a visita, mesmo porque nas "arruaças" o Govêrno identifica logo o dedo de "elementos subversivos que se valem das insatisfações estudantis para alcançar seus designios". Além do mais, qualquer episódio extra-programa na visita de Nixon teria indesejáveis repercussões para o Govêrno no exterior.

☐ **A respeito da visita de Nixon, que hoje será recebido por Costa e Silva em Brasília, há uma pergunta repetida constantemente: o que vem êle fazer no Brasil? A resposta mais clara e sensata é que êle, transformando-se em notícia de primeira página na imprensa mundial, está de nôvo "construindo a sua imagem" de candidato à Presidência da República, nas eleições do ano próximo. A situação do sr. Nixon, no panorama sucessório norte-americano, é assim sumarizada:**

☐ 1 — Êle e o governador Romney, de Michigan, são aparentemente os mais poderosos candidatos do Partido Republicano. Romney já dispõe mesmo de um comitê instalado num escritório de seis salas em Washington, perto da Casa Branca, e o casal Hazel Matcham ali secretaria o movimento "Romney para presidente".

☐ **2 — Segundo uma pesquisa Gallup, na área do eleitorado republicano, 39% garantiram a sua preferência por Nixon, enquanto 30% disseram que escolheriam Romney.**

☐ A grande nota de sensação nessa disputa não é porém nem Nixon (candidato derrotado nas urnas por Kennedy, pela diferença mínima de 135 mil votos) nem Romney, cujas aspirações presidenciais são legítimas, e sim o "outsider" Ronald Reagan, antigo ator (ou canastrão?) do cinema, que, surpreendentemente alçado ao Govêrno da Califórnia, também foi mordido pela "môsca azul da Casa Branca". Nas sondagens realizadas pelo Instituto Gallup, Ronald Reagan apareceu em quarto lugar, com 8%, logo após o todo-poderoso Nélson Rockefeller, governador de Nova York, que teve 9% (o que pràticamente liquida as suas esperanças, violentamente combatido que é pela Dupont e outros trustes que não podem de

Richard Nixon

forma alguma admitir um Rockefeller como presidente).

☐ **4 — O ex-canastrão Ronald Reagan apresenta "condições temíveis", que a imprensa norte-americana e européia não têm cansado de sublinhar. Governa o Estado mais populoso dos Estados Unidos, a Califórnia, que tem 18 milhões de habitantes. Dadas as suas antigas "vivências" no mundo da arte cinematográfica, é extremamente fotogênico. Tem o apoio da parte "reacionária" do Partido Republicano que obedece às palavras e ao contrôle de Goldwater (o candidato derrotado por Lyndon Johnson). E tem ainda o apoio de setores menos "extrema-direita" do partido...**

☐ 5 — Semanas atrás, num encontro em Palm Springs, Reagan conseguiu lavrar um "fabuloso" tento: o ex-presidente Dwight D. Eisenhower declarou: "O governador Reagan é um dos homens que mais admiro no mundo". Como Richard Nixon foi vice-presidente de Eisenhower (que, aliás, o apoiou decididamente quando êle enfrentou Kennedy), tal frase não deixou de prejudicar sensivelmente as ambições do homem que no dia 12 vai avistar-se com Costa e Silva.

☐ **6 — Há ainda um fato relevante. Como o seu adversário Ronald Reagan, o sr. Richard Nixon mora na Califórnia, onde a sua base política está sendo constantemente "bombardeada", pela demagogia político-eleitoral e administrativa do antigo canastrão Reagan.**

☐ **7 — Agora, em sua "peregrinação" pela América Latina, Nixon inicia por assim dizer oficialmente, para uso externo e interno, a sua campanha eleitoral. E quanto mais diálogo e menos pedradas obtiver nessa viagem melhor será para a sua candidatura...**

☐ **8 — Para a América Latina é difícil dizer, nesse torneio de mediocridades e de reacionarismo, quem será pior: se Nixon, se Romney ou se Reagan. São tão ruins os três que, sem a menor surprêsa, acabaremos torcendo pela reeleição de Johnson... Uma espécie de mal menor...**

☐ Na próxima têrça-feira, êste repórter (Hélio Fernandes) estará depondo na Comissão Parlamentar que investiga o escândalo do dólar. Embora não tenha nenhuma esperança nos resultados dessa investigação, e embora seja essa a 23.ª vez que eu deponho como testemunha em Comissões Parlamentares, vou disposto a prestar esclarecimentos bastante curiosos a respeito do chamado "escândalo da alta do dólar".

☐ **Aliás, uma investigação muito curiosa seria esta: saber quem está pagando a transcrição dos artigos do sr. Roberto Campos, publicados originàriamente em "O Globo". E para que a investigação fôsse sumaríssima, bastaria ouvir uma pessoa: o terrível Jorge de Mello Flôres... Êsse está em tôdas, seja IBAD, seguros, o diabo... Que capacidade, Santo Deus!**

O professor Delfim Neto lembrou ontem aos empresários que "elevar preços não é solução racional e conduz a economia a um impasse". O ministro definiu como "de importância fundamental para o govêrno a posição que devem assumir as emprêsas privadas no combate à inflação".

UR-GENTE

☐ **Reina uma atmosfera de grande "suspense" na ARENA carioca: se o deputado Flexa Ribeiro, ora na França, aceitar o lugar de diretor de Assuntos Educacionais da UNESCO (são 2 mil dólares por mês, com residência fixa em Paris) terá que renunciar não só ao seu mandato (o que significa a assunção do suplente Arnaldo Nogueira) como e principalmente terá que renunciar à presidência da ARENA da Guanabara.**

☐ Resultado: a ARENA carioca passará a ser presidida pelo ex-senador Afonso Arinos, seu atual 1.º vice, o que não deixará de ser algo super-surpreendente, para um homem que freqüentou quase tôdas as listas de cassações, e não se candidatou à reeleição por absoluta e total falta de eleitores...

☐ **Há quem diga que se Arinos chegar à presidência da ARENA carioca terá redobradas as suas possibilidades de ser nomeado embaixador até mesmo em Roma, pois todo o partido, na área local, se mobilizará para vê-lo o mais longe possível...**

☐ Se Arinos sair embaixador, assumirá a presidência da ARENA o 2.º vice, que é o sr. Rafael de Almeida Magalhães, o qual também possui o seu "leque" de surprêsas, opções e probabilidades... Afonso Arinos já está tratando de convencer Flexa Ribeiro a ir para a UNESCO e para Paris. Pois, tendo Rafael de Almeida Magalhães então como seu substituto imediato, o ex-chanceler de Jânio sabe que a sua nomeação para uma embaixada será a maior barbada do século...

☐ De todos os discursos pronunciados ontem no Senado, comemorando os 80 anos de Gilberto Amado, o melhor foi indiscutìvelmente o de Gilberto Marinho. O senador da Guanabara falou em nome do Senado, da própria cadeira da presidência, que ocupava no momento.

☐ Causando a maior repercussão o fato de duas personalidades tão diversas (embora ambas talentosíssimas), como Paulo Francis e Sérgio Pôrto, terem aceito o convite para escreverem uma peça sôbre a renúncia de Jânio Quadros. ★ De qualquer maneira, embora acredite no talento de Sérgio Pôrto e Paulo Francis, não acredito que consigam escrever uma peça que seja tão dramática quanto as conseqüências da renúncia do ex-presidente, e nem tão ridícula e hilariante quanto a personalidade do sr. Jânio Quadros. ★ Amanhã, no Teatro de Bôlso, às 16,30, estréia da peça para crianças "D. Rapôsa é uma Brasa". ★ A Editôra Record acaba de lançar o livro "O Inferno Privado", de Hemingway. ★ Fabiano Canosa, excelente programador do Paissandu e do Museu da Imagem e do Som, prometeu a êste repórter descobrir uma cópia de "Punhos de Campeão" (o extraordinário filme de Robert Wise) para uma exibição numa dessas duas casas. Estou esperando ansiosamente. ★ A escritora e poetisa gaúcha Lara de Lemos está representada na Feira de Livros da Cinelândia com "Canto Breve" e "Histórias Sem Amanhã". ★ Caminhando pela Rua da Quitanda, todo de prêto, a excelente figura que é o embaixador Pascoal Carlos Magno. ★ Os jornalistas Gilberto Chateaubriand e Fernando Pedreira têm agora histórias de arraias, verdadeiras, para contar aos amigos. Foram surpreendidos por uma nadando "à flor d'água", em Ipanema. Os "donos" de Ipanema vão ficar impossíveis com mais essa arraia domesticada em Ipanema... ★ Roberto Morvan exporá em agôsto na OCA. Sua nova fase está tendo grande receptividade. O presidente da Crédito, Financiamento e Investimentos, dr. Aloísio Campos, adquiriu um grande painel de Morvan para o salão de reuniões da diretoria dessa emprêsa. ★ O Real Gabinete Português de Leitura comemorará no próximo dia 15, às 20,30, o seu 130.º aniversário de fundação. A cerimônia será especialmente dedicada ao bicentenário de nascimento de D. João VI.

TRIBUNA
DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone 32 8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

Missão na China

A presente história eu a recolhi na única viagem que fiz ao Oriente, a pedido do serviço secreto americano. De certa e conhecida ilha do Pacífico, penetrei em alguma parte do território chinês, onde, à sombra de uma Alíxia centenária, descortinando o Vale das Lágrimas Felizes, presenciei a explosão da primeira bomba atômica post-Ming, enquanto extraía da árvore de Buda a pôlpa de mel dos seus frutos sazonados.

O ancião com quem acabava de encontrar-me, cego e surdo, guardando ainda um filete de voz, perguntou:

— Aconteceu?

Toquei-lhe no ombro, numa espécie de linguagem combinada, e êle, curvando a face, cuspiu no solo e suspirou pausadamente.

— Meu filho, disse êle, esta é a segunda vez que fazem isto. Na primeira vez, eu era ainda môço e vivia aí no Vale das Lágrimas, com Flôr Murcha, minha mulher, e nossos nove filhos...

Tocando as minhas mãos, suspirou novamente, como a tomar fôlego e a pedir que ouvisse a história. Sentei-me a seu lado, ombro a ombro e escutei.

— Flôr Murcha era como o seu nome e a sua imagem. Bela e triste. Logo no primeiro ano de nosso casamento tivemos o filho número um. No segundo ano o outro filho. E assim até o nono.

No décimo ano, Flôr Murcha morreu. Com nove filhos e sem mulher, o pobre homem contraíra novas núpcias, vindo a ter, então, nas mesmas condições, outros nove filhos. Quando a segunda mulher morrera, Flor Desabrochada tinha sido seu nome. E ela era como o seu nome e a sua imagem.

Passado o primeiro ano de viuvez, casara de nôvo. Dessa vez não tivera filho algum, durante todos os anos, e a mulher se chamava Flor Pálida. Seu nome era a sua imagem.

Sem qualquer ligação aparente com a missão que estava cumprindo ali, ouvia em silêncio a história do ancião, enquanto o hediondo braseiro, a centenas de quilômetros, se esfumava no longínquo céu.

— O Vale das Lágrimas, continuou, era um pequeno celeiro e dêle tirávamos o sustento. Éramos então, vinte pessoas e os filhos maiores trabalhavam a terra comigo. Vivíamos em paz, lavrando a terra e construindo moradas. Jamais alguém de fora pisava em nosso vale. Tínhamos como vizinhos apenas dez famílias, muito semelhantes à nossa.

— Certo dia, prosseguiu o velho, quando todos nós, os habitantes do Vale, resolvemos dar nome ao lugar, chamando-o de Vale das Lágrimas Felizes, em homenagem aos que se foram mas nos deixaram os frutos da carne, então... nesse dia... a coisa aconteceu...

O fiapo de voz era cada vez menor. Agucei o ouvido e pude perceber um leve suspiro. Como um perdão silencioso, o ancião dobrou-se sôbre si mesmo e emudeceu para sempre.

Tomado de surprêsa, levantei-me do lugar e corri desabaladamente ao encontro do barco que deixara na enseada próxima dali.

Na carreira, esqueci a cena dolorosa, a explosão nuclear, o próprio véu de todo aquêle mistério em que me vira envolvido e do qual participei movido por fôrças ignotas.

Afinal, o ancião expirara sem que ao menos houvesse chegado ao ponto de ligação, à pista que daria sentido à explosão, à história e à missão que fui cumprir no Oriente.

E até hoje não consegui descobrir o que queriam ali os americanos, qual o significado da história do ancião com as suas três mulheres e o Vale das Lágrimas Felizes...

JEREMIAS DUARTE

DIPLOMACIA

Brasil e Israel firmam protocolos atômico e técnico

Durante sua permanência em Tel-Aviv, o embaixador Sérgio Correia da Costa manteve conversações com vista à ampliação e intensificação do intercâmbio Brasil-Israel. Dessas conversações resultaram a assinatura de dois protocolos, destinados à incrementação dos acôrdos existentes entre os dois países sôbre cooperação técnica e usos pacíficos da energia atômica.

Cinco setôres de atividades para cooperação efetiva do Acôrdo Pacífico do Uso da Energia Atômica foram selecionados:

1 — Irradiação para preservação de alimentos e sementes;
2 — Esterilização de insetos nocivos;
3 — Aplicação de rádioisótopos, especialmente no campo da hidrologia, para localização e aproveitamento de lençóis d'água subterrâneos;
4 — Assistência para prospecção e tratamento de urânio e outros minérios de interêsse para pesquisa nuclear; e
5 — Estudos sôbre diferentes tipos de reatores.

No campo da cooperação técnica, decidiu-se iniciar imediatamente estudos conjuntos sôbre programas de desenvolvimento no Estado do Piauí, para onde deverá seguir em breve a seção israelense da Comissão Mista. No decorrer das conversações, foram ainda abordados vários outros assuntos de interêsse comum para os dois países, principalmente no que se refere a comércio.

ATIVIDADE — Nos meios diplomáticos, comenta-se a atividade que começa a ser sentida no Itamarati, o que, segundo alguns, significa o início da real aplicação da "Diplomacia da Prosperidade". Na verdade, só agora o ministro do Exterior conseguiu armar sua equipe de trabalho, com a posse de mais dois secretários-gerais-adjuntos, embaixador George Maciel e ministro Ramiro Saraiva Guerreiro, respectivamente na Secretaria de Assuntos Econômicos e na de Organismos Internacionais.

A maneira rápida com que o chanceler teve que atender aos trabalhos da Grande Reunião de Cúpula, em Punta del Este, é apontada como a principal razão de sòmente agora começarem a ser realmente sentidos os rumos da política externa do govêrno Costa e Silva. É preciso salientar ainda que está sendo levada a efeito uma reformulação em todos os setôres de atividades do Itamarati, através da criação das chamadas "Fôrças-Tarefa" que, já no início do segundo semestre, deverão estar concluindo seus trabalhos, os quais permitirão mudanças na estrutura da Secretaria de Estado e, conseqüentemente, melhorarão as condições para que seja posta em prática uma política externa realmente soberana, como preconiza o atual govêrno.

MOVIMENTAÇÕES — ★ O govêrno brasileiro concedendo salvo-conduto ao estudante Tarzan de Castro, que se acha asilado na embaixada do Uruguai. O asilado, que foi líder estudantil em Goiás e assessor do governador Mauro Borges, fugiu da Fortaleza de Lajes com a ajuda do cabo Arrais. ★ Realizaram-se, duas conferências na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, dadas por dois membros da "Carrière": o secretário Alcindo Carlos Guanabara discorreu sôbre aspectos psico-sociais, econômicos e políticos dos Estados Unidos e do Canadá, enquanto o conselheiro Alfredo Rainho da Silva Neves, falou sôbre o mesmo tema, mas em relação à América Central. ★ O presidente Costa e Silva designando o major Hélcio Modesto da Costa para, na qualidade de assessor técnico, participar dos trabalhos da Segunda Fase de Sessões da Conferência do Desarmamento, que se realiza em Genebra. ★ A fim de assumir a direção do consulado-geral em Assunção, seguiu ontem para o Paraguai, o cônsul-geral Melilio Moreira de Mello. ★ Dando prosseguimento ao "Curso sôbre Aspectos Jurídicos, Econômicos, Políticos e Sociais do Mercado Comum Latino-Americano", o conselheiro Paulo Nogueira Batista proferiu, ontem, na Faculdade Nacional de Direito, uma conferência sôbre o tema: "Aspectos Políticos do Mercado Comum Latino-Americanos". ★ A princesa Michiko, do Japão, que chegará ao Brasil no próximo dia 22, em visita oficial, acompanhada do príncipe herdeiro Akihito, receberá uma jóia — possivelmente um colar — como presente do presidente da República. ★ O Brasil estará presente na Feira Internacional de Budapeste, a realizar-se de 19 a 29 do corrente. ★ Exatamente às 19,30 h de ontem, quem deixava o gabinete do ministro Magalhães Pinto era o ex-chanceler e ex-senador Afonso Arinos. Comentava-se nos corredores da Casa, que sua ida ao Itamarati estaria ligada à composição da delegação que seguirá para Genebra, a fim de participar da Conferência do Desarmamento.

EM DESTAQUE — O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richad Nixon, que chegou ontem ao Rio, deverá avistar-se ainda hoje com o presidente Costa e Silva, em Brasília (11 h) e com o chanceler Magalhães Pinto, no Rio (17h). A expectativa em tôrno de tais encontros não chega a ser grande, admitindo-se que a repercussão de sua viagem ao Brasil seja menor do que nos demais países latino-americanos escolhidos para esta sua "tournée".

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

AL concluiu e vota hoje a nova Constituição da GB

A Assembléia Legislativa concluiu, ontem, às 17,30 horas, a votação das 85 emendas apresentadas ao projeto de adaptação da Constituição da Guanabara à Federal, rejeitando a totalidade das proposições, inclusive a de autoria do deputado Mauro Werneck, que equiparava os vencimentos dos engenheiros aos procuradores do Estado, que recebeu 23 votos contra sete, mas não foi aprovada devido a não ter alcançado a maioria absoluta de 28 votos.

A deputada Edna Lott, autôra da emenda que beneficiava os "panamenhos" que ingressaram na Assembléia no escândalo de 1964, retirou sua emenda, cinco minutos antes de ser posta em votação, por ter sido avisada pelo líder Salomão Filho, sôbre a rejeição certa da mesma.

Das 85 que ainda restavam examinar, o plenário rejeitou 64, e a Mesa considerou 21 outras prejudicadas.

Logo após o encerramento da votação, a Comissão de Emendas Constitucionais, reuniu-se para preparar a redação final que será publicada na edição de hoje do "Diário da Assembléia", e votada na sessão vespetrina na tarde.

O deputado Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Assembléia, convocou sessão solene, para sábado, às 14 horas, para promulgação da nova Constituição do Estado. Serão expedidos convites ao governador do Estado, presidente do Tribunal de Justiça e demais autoridades federais e estaduais.

EMENDA 72 — O deputado Alberto Rajão, autor da emenda 72 sôbre o "status" dos procuradores, afirmou, ontem, que a proposição de sua autoria não eleva, nem sequer dispõe sôbre os vencimentos dos mesmos, mas que seu objetivo é o de elevar o nível hierárquico dos procuradores-gerais da Justiça e do Estado e dos procuradores junto ao Tribunal de Contas, igualando-os, para efeito de tratamento, aos desembargadores e aos ministros do Tribunal de Contas.

Afirma o líder do Grupo Renovador do MDB que os vencimentos dos procuradores estão fixados no parágrafo 31, do artigo 48 do projeto de Constituição, enviado à Assembléia pelo governador, e que foi aprovado pelo plenário.

Corria no plenário que a emenda 72 havia sido apresentada pelo deputado Alberto Rajão, a pedido do sr. Sami Jorge, que assim satisfaria a vaidade do sr. Alvaro Americano, procurador do Tribunal de Contas, e que se sente diminuído de seu "status" no convívio com os ministros do tribunal.

AINDA NÃO DESENCARNOU — O sr. Danilo Nunes, que todos acreditavam desencarnado para a vida política, depois que se assegurou de sua sinecura no Tribunal de Contas, não se dá por vencido e continua investindo para ver se continua na crista dos acontecimentos.

Segundo êle próprio, os candidatos que até agora estão se apresentando à sucessão do conde de Metebus, incluídos os deputados Chagas Freitas e [illegible] de Almeida [illegible], os mais votados do MDB e ARENA, além do senador Mário Martins, não têm condições políticas para ganhar uma eleição majoritária, e suas votações deveu-se apenas ao fato de apresentarem-se os partidos desfalcados de grandes nomes.

Em 1970 — afirma — na área revolucionária, apenas existe o seu nome com condições de polarizar a vontade da maioria do eleitorado carioca.

Como sabe que não reúne condições para sair candidato pela ARENA, cuja direção já se encontra nas mãos do grupo do deputado Flexa Ribeiro, que dela não abrirá mão em hipótese nenhuma para o general-ministro do Tribunal de Contas, começou a ensaiar sua jogada política, a criação de um partido político próprio.

Entretanto, nas declarações que formulou, Danilo se contradiz a cada frase. Pretende a criação de um partido que defende os postulados revolucionários de 1964 em bases populares e que tenha nas reformas sociais a sua principal bandeira. Esta é uma contradição gritante, pois é fato público e notório que o sr. Danilo Nunes é um dos maiores reacionários que êste País já conheceu. Defensor intransigente da política do primeiro-ministro de Portugal, Oliveira Salazar, com a qual inclusive diz se identificar.

Mas como não pode ficar "de fora", Danilo resolveu dar sua opinião a respeito da nova Constituição votada, ontem, pela Assembléia Legislativa, dizendo que como ministro do Tribunal de Contas considerava como "um golpe mortal" a aprovação do dispositivo que eliminou a necessidade de registro "a priori", e que esta eliminação significava que o Executivo tem agora ampla liberdade de ação e só depois do fato consumado é que o Tribunal poderá protestar, fiscalizadora.

Reafirmando sua tendência visceral de carreirista, aproveitou para atacar o sr. Roberto Campos, agora que já não mais faz parte do govêrno, dizendo que a medida semelhante tinha sido colocada na Carta Federal, por injunções do ex-ministro do Planejamento do marechal Castelo Branco.

PROTESTO — A deputada Iara Vargas, ponta-de-lança do Govêrno no Grupo Renovador do MDB, criticou o deputado José Colagrossi, que em Brasília, havia tecido uma série de considerações sôbre o que denominou de "palco de espetáculo deprimente" o que vinha ocorrendo na Assembléia Legislativa, com relação à votação da adaptação constitucional.

A parlamentar afirmou que as acusações formuladas pelo seu correligionário não tinham qualquer profundidade, porque não tinha fundamento nem provas, e terminou desafiando o sr. José Colagrossi, a quem clasificou de deputado-patrão e deputado-empreiteiro, a que protestasse contra a Constituição Federal, que foi outorgada.

JORGE FRANÇA

Painel

Está em marcha um plano de esvaziamento do IPEG, o órgão de previdência dos servidores da Guanabara. Nesse sentido, tramita na Assembléia Legislativa um projeto de lei pelo qual é transferida para outro órgão — o IASEG — uma parte da contribuição recolhida compulsòriamente ao funcionalismo estadual para o IPEG. Alega-se que o objetivo é ampliar a assistência hospitalar aos servidores da Guanabara.

★

Na realidade, porém, a aprovação do projeto traria, como reflexo, uma redução substancial dos benefícios a que tem direito o funcionalismo, especialmente a pensão, que é hoje concedida na base de 50% dos vencimentos e mais 5% por beneficiário e seria reduzida para 32% e 3,2%, respectivamente. A pensão mais elevada, de 100%, seria reduzida para 68%. A queda de receita do IPEG chegaria a cêrca de NCr$ 5 milhões.

★

Por outro lado, o desvio de recursos não tem qualquer justificativa, desde que a assistência hospitalar é uma obrigação do Estado, extensiva a todos os cidadãos, sejam ou não funcionários públicos. O projeto já foi aprovado em duas comissões da Assembléia. Estranho é que o líder da Maioria, deputado Salomão Filho, embora se definindo contra o projeto, em tese, diga que o seu voto será a favor. Que "fôrças ocultas" estarão pressionando?

★

O advogado Oscar de Paula Assis, presidente do Soberano Clube, entidade que congrega a sociedade negra da Guanabara, considera "lamentável" o produtor Carlos Machado concordar com a cláusula do contrato firmado em Las Vegas que proíbe a participação de artistas pretos no "show" que será levado em uma boate americana. Lamenta, também, que o negro brasileiro não tenha tomado uma iniciativa em defesa da raça, que só tem contribuído para a riqueza do empresário, participando assiduamente de seus espetáculos em números folclóricos.

★

O Restaurante dos Estudantes, no Calabouço, filiado ao Ministério da Educação, não vai fechar as suas portas, como foi anunciado. O MEC, em nota oficial, explicou que aquêle estabelecimento continuará funcionando pelo menos enquanto não ficarem prontas as novas instalações. O nôvo restaurante deverá ser construído em terreno do SESI em frente ao atual, e para isso, o Ministério da Educação já nomeou um grupo de trabalho.

★

Em pronunciamento feito, ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara, a deputada Edna Lott, MDB, criticou a omissão das autoridades estaduais, principalmente da Secretaria de Saúde diante do precário estado em que se encontra o prédio onde funciona o Serviço de Biometria do Estado da Guanabara. Acentuou a parlamentar que ainda não viu uma repartição pública tão mal instalada, "com suas paredes tôdas arrebentadas, mofadas, o mobiliário o mais precário possível". E concluiu: "Nem uma estação de estrada de ferro de terceira categoria tem bancos tão duros".

★

Carlos de Castro Aníbal e Mauro Seixas, acusados de furto de metralhadora INA que foi utilizada na chacina do Supermercado Peg-Pag, no Leblon, foram condenados ontem pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Região Militar, a 2 anos e 6 meses de reclusão e 2 anos, respectivamente. O promotor Valter Wiederowitz, diz em sua denúncia, que "Mauro Seixas, então soldado do Exército, estando de serviço naquele dia, cêrca das 17,30 horas do dia 12 de maio de 1965 apoderou-se das chaves da Reserva do 1.º Pelotão da 4.ª Cia. de Fuzileiros e, penetrando naquela Reserva, subtraiu a metralhadora INA n.º 16.287, anteriormente solicitada pelo denunciado Carlos Wesley, que a adquiriu mediante pagamento parcelado, conhecendo assim a sua procedência criminosa".

★

Iniciando um longo giro através de vários países da América Latina, chegarão ao Rio, nestes próximos dias, os srs. Lic. Juan Bandera Molina, presidente mundial da "Pelmex", e Alfonso Rosas Priego, um dos mais importantes produtores mexicanos. Vêm entrar em contato com os representantes da "Pelmex" no Brasil e os exibidores brasileiros para preparar o lançamento dos seus filmes, particularmente o último realizado — "Seguirei Teus Passos" (Seguiré tus Pasos) interpretado por Frei Jose de Guadalupe (José Mojica) — campeão de bilheteria no México e América Central, que em julho próximo será apresentado pela "Pelmex", nos cinemas do Circuito Luiz Severiano Ribeiro.

RUSH

A missa tradicional da Irmandade de São Benedito dos Homens Pretos e a concentração umbandista na praça Inhoaíba, em Campo Grande, são as principais comemorações religiosas, dêste ano, no dia 13. ★ O padre Melo, da cidade do Cabo, Pernambuco, acha que o poder público e a própria Igreja precisam passar da palavra à ação no socorro à população miserável do Nordeste "pois o povo já não mais acredita em manifestos". ★ O pintor japonês Uragami, que vive em Paris e tem uma técnica influenciada tanto pelo Oriente quanto pelo Ocidente, estará expondo no Brasil e pintando as paisagens brasileiras no próximo mês de junho. ★ O Rio continua com um deficit no abastecimento dágua da ordem de 20%.

MAURO BRAGA

CNA analisa alta dos preços para revisão salarial

O Conselho Nacional de Abastecimento vai reunir-se hoje, no Ministério da Fazenda, para discutir a elevação do custo de vida nos últimos meses, e elaborar um documento que servirá de subsídio ao Ministério do Planejamento, para calcular os novos níveis salariais que entrarão em vigor a partir de primeiro de julho.

Da agenda do CNA, constam ainda os estudos sôbre as possibilidades de o Banco do Brasil conceder um empréstimo de 5 milhões de cruzeiros novos ao Frigorífico Frima, do Estado de Mato Grosso, a isenção de ICM à agricultura e a análise da crise econômica que atinge os produtores de farinha de mandioca, em conseqüência da extinção do pão misto.

INTERVENÇÃO

Segundo fontes do Ministério da Fazenda, o ministro Delfim Neto não pretende conceder o empréstimo de 5 milhões de cruzeiros novos ao Frigorífico Frima, apesar de o governador Pedro Pedrossian ter reivindicado o empréstimo nada menos que três vêzes, esta semana. Adiantam as mesmas fontes, que o ministro acatará a sugestão de técnicos da SUNAB, no sentido de o Govêrno Federal fazer intervenção no frigorífico mato-grossense, a exemplo da intervenção que fêz no frigorífico T. Maia, de São Paulo, que apresentava as mesmas deficiências administrativas.

Por outro lado, assessôres do sr. Pedro Pedrossian, que se encontram no Rio, informaram, ontem, que caso os ministros econômicos aprovem a intervenção no Frigorífico Frima, na reunião de hoje, o governador mato-grossense viajará amanhã para Brasília, a fim de levar ao marechal Costa e Silva seu repúdio à idéia.

DEMISSÃO

O sr. Enaldo Cravo Peixoto viajará hoje à tarde para São Paulo, a fim de manter entendimentos com o general Amâncio Alves de Carvalho, nôvo delegado da SUNAB, em São Paulo, que assumiu o cargo ontem.

Na ocasião, o sr. Enaldo Cravo Peixoto fará um pronunciamento, respondendo aos ex-delegados de São Paulo, general Expedito Correia, e de Pernambuco, capitão Antônio Felício Dias, que se afastaram de seus cargos alegando que "a SUNAB é um órgão vazio e sem administração".

CIBRAZEM

O general Carlos Cardoso Assumpção, presidente da CIBRAZEM, esclareceu ontem, que devido a um equívoco na nota oficial distribuída por aquêle órgão, o Serviço de Relações Públicas informou que técnicos da USAID orientarão o contrôle e estocagem da carne bovina em todo o País.

Explicou o general, que segundo ficou estabelecido em entendimentos entre o sr. Arnold Ferguson, da Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos, e a CIBRAZEM, os técnicos americanos orientarão apenas a estocagem de silos. Ressaltou ainda, que o acôrdo entre a CIBRAZEM e o técnico americano foi verbal, não havendo nada assinado.

Goiás: Tuthill inaugura Rodovia Presidente Kennedy

GOIÂNIA — Com a presença do governador Otávio Lage e de outras autoridades goianas, o embaixador norte-americano John Tuthill inaugurou ontem a Rodovia Presidente Kennedy, que liga Goiânia a Nerópolis e cujo asfaltamento, na extensão de seus 28 quilômetros, foi financiado pela Aliança Para o Progresso, através da USAID.

A rodovia — conhecida anteriormente por GO-5 — só será entregue ao tráfego pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás, a partir de 1.º de junho próximo, já que ainda estão sendo realizadas obras de recapeamento asfáltico em seu trecho final. Os trabalhos de implantação básica da estrada foram iniciados em junho de 1966.

Segundo o governador Otávio Lage, a rodovia Presidente Kennedy é de importância fundamental para a economia goiana, uma vez que facilitará sensivelmente o escoamento da produção das áreas agrícolas do Estado em direção aos centros consumidores do Centro-Sul. Tôdas as obras de asfaltamento da rodovia foram realizadas pelo DER de Goiás, com recursos oriundos da Aliança Para o Progresso.

A GO-5 teve seu nome mudado pelo governador Otávio Lage para rodovia Presidente Kennedy em memória do estadista norte-americano.

Menores de 18 anos não podem soltar bombas

O Juiz de Menores da Guanabara, dr. Alberto Cavalcânti de Gusmão, baixou Portaria regulando o uso de fogos explosivos durante o período junino por menores de dezoito anos. Argumenta que em cidades como o Rio de Janeiro, de grande condensação populacional, não se justificam certas práticas em face dos riscos que apresentam e da perturbação que trazem ao sossêgo público.

Diz a Portaria que todos os menores que forem encontrados vendendo ou portando fogos explosivos proibidos serão detidos e levados à presença do Juiz para as devidas providências, inclusive internação, se fôr o caso, o mesmo devendo acontecer com os que forem apanhados invadindo residências para pegar balões.

D. Iolanda viaja também no Rosa da Fonseca: Turismo

D. Iolanda Costa e Silva, primeira dama do País, juntamente com convidados especiais e passageiros embarcou ontem, às 18 horas, no navio "Rosa da Fonseca" do Lloyd Brasileiro, para a viagem Rio-Santos, linha marítima doméstica recém-inaugurada pelo Ministério dos Transportes.

O "Rosa da Fonseca", comandado pelo capitão Jorge Freitas, deverá chegar à cidade paulista hoje às 9 horas, tendo partido do cais da Praça XV após solenidade à qual compareceram o ministro Mário Andreazza e o sr. Nei Sitelo, diretor-geral do Lloyd Brasileiro.

O luxuoso navio, que faz a linha Rio-Santos, tem tripulação de 192 homens e possui capacidade para 480 passageiros distribuídos em dois nas especiais e 165 de classe turista. Mede 158 metros e pesa 10.500 toneladas.

Fumaça comemora 15 anos em BH e no Paraguai

A Esquadrilha da Fumaça, em comemoração ao 15.º aniversário, viajará hoje para Belo Horizonte, onde fará uma série de demonstrações, devendo seguir logo após para o Paraguai, a convite do presidente Stroessner e do ministro da Aeronáutica daquele país.

Para despedidas, o Comando da Esquadrilha ofereceu, ontem, um coquetel à imprensa, quando foi anunciado o programa daquele Comando e prestada uma homenagem ao fotógrafo Joveralno Lemos de Souza, que perdeu a vida em uma missão junto à Esquadrilha, por ocasião das comemorações do IV Centenário do Rio de Janeiro.

Camelô agora tem um ôlho na PM e outro no freguês

Uma verdadeira "guerra" está sendo travada entre os camelôs e a Polícia Militar, que ontem fiscalizou os principais pontos da cidade, tradicionalmente "freqüentados" pelos vendedores ambulantes. Os "comerciantes da calçada" aumentaram o número de "olheiros" e estão operando em ruas menos movimentadas, numa tentativa de "esvaziar" a repressão que, acreditam, não irá durar mais que uma semana.

DIMINUIU

As ruas do Ouvidor, Gonçalves Dias, a avenida Rio Branco e o Largo da Carioca estavam ontem pela manhã e à tarde livres dos camelôs, embora êstes, vez por outra, por ali passassem, apregoando seus produtos com discrição e sem parar.

Um grande número de ambulantes passou a fazer ponto na Cinelândia, na avenida Chile e na praça Mauá onde desde o início da campanha atuam livremente.

ACÔRDO

Reunidos ontem à noite em um pequeno bar na praça Tiradentes, os camelôs chegaram a discutir a possibilidade de "acertarem um acôrdo" com as autoridades: trabalhariam apenas nas ruas permitidas pelas autoridades.

A maioria, no entanto, acredita que a campanha não terá prosseguimento, e que dentro de mais um mês "tudo estará como antes". Como exemplo citam o caso do jôgo do bicho, que deu até IPM. "No entanto — dizem — joga-se à vontade, em várias fortalezas."

Fundo Mútuo entrega 79 carros a servidores da CE

Os cooperados do Fundo Mútuo Cooperativo Provenco-Asace-Veículos realizaram sua primeira assembléia geral, quando foi entregue o primeiro lote de 79 carros, com marca, modêlo e ano de livre escolha. Reunidos no Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem da Guanabara, foram feitas as entregas dos veículos, sem lances nem sorteios apenas pelo número de inscrições ou maior número de mensalidades antecipadas.

Não visando lucros e nem cobrando juros, que são substituídos por uma taxa de administração de 0,2% sôbre o valor total do veículo financiado, o Fundo Mútuo está sendo realizado, na Guanabara, em convênio com a ASACE — Associação dos Servidores de Associação dos Servidores de Administração da Caixa Econômica.

Política da Guanabara

Justiça pode anular Carta de Negrão

WALDYR CARVALHO

Fomos informados de que o ministro Gama e Silva, da Justiça, vai requisitar à Mesa da Assembléia Legislativa, o esbôço da reforma constitucional, em sua última redação, para um exame detalhado de tôdas as emendas de adaptação, tendo, inclusive, dado severas ordens ao sr. Negrão de Lima para instruir processos ao STF, com vista a anular todos os dispositivos que implicam em despesas para o Estado. A medida saneadora será extensiva às Constituições do Estado do Rio e do Rio Grande do Sul, onde já existem representações e consultas ao Ministério da Justiça.

★

O líder Carvalho Neto, da ARENA, confessou ontem que realmente ocorreram várias irregularidades na aprovação das emendas constitucionais em plenário, acusando a liderança do MDB e a cúpula governamental de terem rompido com o acôrdo para a reforma da Constituição. Disse, mesmo, que "houve inúmeros deslizes". E mais: tôdas as emendas desprezadas e rejeitadas pela Comissão Especial, incluindo as elaboradas pelo sr. Negrão de Lima, foram enxertadas pelos deputados governistas, que passaram a agir livremente.

★

Posso assegurar que o sr. Negrão de Lima determinou à sua equipe jurídica, a elaboração das representações que o Executivo fará ao STF contra as emendas constitucionais aprovadas pela Assembléia Legislativa, de acôrdo com o que determina o artigo 3.º do Decreto-Lei 216, de fevereiro de 1967, dispondo sôbre a adaptação da Constituição do Estado à Constituição Federal.

★

Pelo Decreto 216, de 27 de fevereiro de 67, promulgada a nova Constituição do Estado, o governador poderá, dentro de 30 dias, representar ao STF, por intermédio do procurador-geral da República, sôbre a constitucionalidade das suas disposições.

★

Os procuradores do Estado, beneficiados pela emenda das prerrogativas e regalias de desembargadores, juízes, etc., etc., vão festejar o acontecimento com um banquete. Uma lista já está correndo na Secretaria de Administração e é encabeçada pelo sr. Álvaro Americano, procurador do Tribunal de Contas. O sr. Negrão de Lima vai aderir. É também procurador aposentado, do mesmo TC.

★

Para oficializar as novas funções e privilégios, o sr. Negrão de Lima assinou decreto ontem, dispondo sôbre a reorganização dos quadros de funcionários do Ministério Público, especificamente os procuradores do Estado. O decreto é confuso. Nada diz sôbre a quem ficarão afetos os procuradores a partir de hoje.

★

O professor Benjamin Moraes, secretário de Educação, assinou portaria, instituindo uma comissão para estudar a implantação, na Guanabara, da televisão Roquete Pinto. A comissão é presidida pelo professor Heitor Muniz, diretor da Rádio Roquete Pinto.

★

Estranha-se porque, até hoje, o Conselho Nacional de Trânsito não fixou o valor da apólice de seguro para menores de 18 anos se habilitarem à carteira de motorista. Milhares de autorizações de pais, com o aval do Juiz de Menores, encontram-se empilhadas no Departamento de Trânsito.

★

A CPI das torturas voltará a se reunir, a partir do dia 15, com a convocação do general Jaime da Graça. Reina grande expectativa pela presença daquele militar, sabendo-se que o depoimento será ruidoso e contundente. O general Graça levará para a CPI um vastíssimo "dossiê" no qual aparecem vários policiais (até delegados) envolvidos em torturas físicas, inclusive contra estudantes.

★

Não surpreenderam, positivamente, as afirmações do sr. Vitor Pinheiro, secretário de Serviços Sociais, segundo as quais existem milhares de mendigos espalhados pelas ruas da cidade, e que não há verba e nem acomodações para abrigá-los. Vejam a situação da Guanabara, agravada, agora, com a notícia, de que milhares de presos serão soltos, por ordem do general Dario Coelho, "porque não há alimentação para todos".

★

Correspondência de Roma informa que o deputado Nina Ribeiro escapou de levar um tiro por ocasião de uma manifestação de rua (via Veneto), contra a guerra do Vietnã. O parlamentar arenista, que regressa dia 5 de junho, encontra-se na Europa, em tratamento de saúde. Uma revelação espantosa, diz respeito a uma sessão da Assembléia Nacional da França, pela qual se constata que os parlamentares franceses possuem as mesmas virtudes e vícios dos brasileiros. Ganham bem e nada fazem pelo povo.

★

Após reunião de duas horas com o sr. Negrão de Lima e mais os srs. Márcio Alves, Humberto Braga, Portela Neto e Alberto Bahia, ficou decidido a realização do II Festival Internacional da Canção, em outubro, no Maracanãzinho. O Estado contribuirá com 240 milhões velhos e as firmas particulares com os outros 300 milhões, garantindo-se, assim o Festival. O Itamarati dará a sua parcela, facilitando a vinda dos artistas estrangeiros. O sr. Carlos de Laet, secretário de Turismo, mostrava-se satisfeito com o desfêcho da reunião, tendo declarado, "que a programação já começou a ser feita".

O sr. Carlos de Laet, secretário de Turismo, conseguiu do sr. Negrão de Lima apoio financeiro para o II Festival Internacional da Canção, tendo argumentado "que a promoção é internacional e compensadora". Os 240 milhões que o Govêrno irá despender com o Festival representam, pouca coisa, em comparação com o que foi gasto no Congresso de Tribunais de Contas, realizado no Hotel Glória.

U Thant: 3.º conflito mundial já começou com a guerra do Vietnã

FP e TRIBUNA

NAÇÕES UNIDAS, WASHINGTON, SAIGON e HANÓI — O secretário-geral da ONU, U Thant, afirmou ontem que o conflito do sudeste asiático é a primeira fase da Terceira Guerra Mundial, porque a atual escalada norte-americana ao Vietnã do Norte torna inevitável um confronto direto entre os Estados Unidos e a China Comunista.

Ao mesmo tempo, informa-se de Washington que, segundo declarações dos chefes do Estado-Maior norte-americano à Subcomissão Senatorial, os Estados Unidos estão capacitados para enfrentar "vários Vietnãs" ao mesmo tempo, assim como a uma guerra clássica na Europa, dada a preparação atual de suas Fôrças Armadas.

3.ª GUERRA MUNDIAL

Pouco antes de dizer aos jornalistas que a guerra do Vietnã é a fase inicial de um conflito mundial, o secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, durante uma reunião do Departamenot de Documentação de uma associação privada norte-americana, reiterou o apêlo em favor da cessação dos bombardeios ao Vietnã do Norte, como condição prévia à abertura de negociações.

"A guerra do Vietnã passou por duas fases — explicou U Thant —. A primeira foi a que precedeu o primeiro bombardeio norte-americano ao Vietnã do Norte, e a segunda atual". Acentuou ainda que de nada valeram os bombardeios porque em dois anos quintuplicaram os soldados de Ho Chi Mim, que lutam no Vietnã do Sul.

"Assistimos atualmente à fase inicial da Terceira Guerra Mundial", disse o secretário-geral das Nações Unidas, numa entrevista à imprensa, realizada logo a seguir.

Acrescentou que um choque entre os Estados Unidos e a China Popular é inevitável se continuar a escalada bélica no Vietnã e que é lógico que os norte-americanos acabem enfrentando um dia não só o Vietnã do Norte, mas também os países que o ajudam, Chian e União Soviética.

U Thant disse ainda que esperava enganar-se, mas que considerava que se estão repetindo os fenômenos psicológicos e políticos do início da Segunda Guerra Mundial, que podem terminar num nôvo conflito bélico em escala mundial.

PACTO URSS E CHINA

Expondo as possibilidades de um confronto direto entre os Estados Unidos e a URSS, em conseqüência da guerra do Vietnã, U Thant recordou que "o pacto de defesa mútua entre a China e a União Soviética continua em vigor".

O secretário-geral confirmou também que é favorável a uma ampliação indefinida de qualquer trégua que se possa produzir no Vietnã, o que poderia conduzir a negociações.

Em suas propostas de 14 de março último, U Thant havia pedido uma trégua geral que imobilizasse os adversários, conversações preliminares entre as partes diretamente interessadas e convocação da Conferência de Genebra sôbre a Indochina.

Em sua declaração lida hoje, o diplomata birmanês enalteceu os acôrdos de Genebra de 1954 como "uma das realizações mais importantes no terreno das relações internacionais desde o fim da Segunda Guerra Mundial".

Por outro lado, disse que não tem projetos de entrevistar-se com representantes de Hanói durante sua visita a Genebra (Suíça), para assistir à próxima sessão de "Pacem in Terris", Conferência pela Paz no Mundo, convocada por uma instituição privada norte-americana, o Centro para o Estudo das Instituições Democráticas.

U Thant afirmou também que considera "um fato nôvo e muito importante" o de que membros do govêrno norte-vietnamita tenham admitido várias vêzes, desde o fim de janeiro e mesmo recentemente, que poderia haver negociações se cessassem os bombardeios norte-americanos no Vietnã do Norte.

BAIXAS

Duas mil e vinte e duas baixas, entre mortos e feridos, tiveram as fôrças norte-americanas na semana passada. Estas perdas, em sua maioria marines, foram devida aos violentos combates da Colina 881, nos limites da fronteira com o Laos e da zona desmilitarizada.

Durante os combates pela ocupação da Colina 110, situada a 40 quilômetros a sudoeste de Danang, morreram 19 marines e 72 ficaram feridos. Os norte-vietnamitas que defendiam a colina tiveram 117 baixas.

O assalto contra esta posição, que domina uma série de curvas estratégicas da região, foi efetuada depois de intenso bombardeio de seus flancos pela aviação e pela artilharia pesada.

Os combates foram muito violentos na tarde de ontem e cessaram pràticamente às 9 horas da noite. Os marines tiveram que contar com o refôrço de várias companhias do Quinto Regimento norte-americano, para poder desalojar os norte-vietnamitas que estavam fortemente entrincheirados.

Cêrca de cem quilômetros mais ao sul prossegue a operação Pershing, a cargo da Terceira Brigada da Primeira Divisão Aeromóvel norte-americana. Um helicóptero derrubado pelo Vietcong provocou vários feridos em estado grave. Os rebeldes tiveram 17 baixas.

O ataque realizado ontem por caças-bombardeios do porta-aviões "Hancook" contra o aeródromo militar de Kien An, a 6 quilômetros ao sudoeste de Haiphong, foi êxito total, anunciou-se em Saigon.

Foi a primeira vez que o referido aeródromo sofreu um bombardeio. Os danos causados foram muito grandes, sublinha o comunicado, acentuando que um dos aviões "Skyhawk" que participava do ataque foi derrubado pelas baterias antiaéreas.

Quatro incursões de "B-52" ocorreram ontem pela tarde até hoje pela manhã, ao sul do Paralelo 17. Os objetivos foram as zonas de concentração dos onrte-vietnamitas situadas próximas da zona desmilitarizada.

Três marines morreram e 17 ficaram feridos, segundo se soube também hoje em Saigon, por um êrro cometido ao efetuarem-se tiros de obuses contra posições inimigas em um setor a 50 quilômetros ao sul de Danang.

Esquadrilha comemora 15 anos de vôo

A Esquadrilha da Fumaça parte hoje para Belo Horizonte, onde realizará, domingo exibições comemorativas do 15.º aniversário de sua fundação. Ontem os integrantes da famosa equipe de acrobacia aérea ofereceram um coquetel à imprensa, na III Zona Aérea.

Durante o coquetel, explicaram pontos importantes do esquema de vôo e da organização da Esquadrilha da Fumaça: a distância entre os aviões durante as acrobacias, é de 1,5 m; não há comunicação pelo rádio para execução das manobras os oficiais integrantes não ganham mais e são selecionados entre os instrutores da Escola de Aeronáutica.

Os atuais componentes da Esquadrilha da Fumaça são: capitão Antônio Artur Braga (comandante); capitães Nilton Ribas de Moura, Humberto César Pamplona Coêlho, Délcio Francisco Possas Santos e Wylton Silva; e os 1.º-tenentes João de Souza Rangel Filho, César Augusto de Castro e Silva, e Luís Gonzaga da Costa Land.

Barco dos EUA bate duas vêzes em barco russo

WASHINGTON — Nôvo acidente entre um navio norte-americano e outro soviético ocorreu ontem, às 5.38 (GMT), no mesmo local em que no dia anterior, colidiram o destróier norte-americano "Uss Walker" e o destróier soviético "Besslednyi".

A colisão, sem maior importância, que teve lugar esta madrugada no mar do Japão, a 300 milhas da ilha japonêsa de Hocaido, verificou-se entre o mesmo destróier norte-americano e outro soviético, cujo nome não foi revelado, embora o Ministério da Guerra dos Estados Unidos dissesse que era do tipo "Krupny".

O Departamento em questão salientou que o acidente de hoje teve lugar quando o "destróier soviético virou em direção do "Uss Walker", apesar das advertências dêste último".

Delgado levará Paulo VI para conhecer Lisboa

O comandante Delgado, filho do general Humberto Delgado, que foi chefe da oposição portuguêsa e assassinado na Espanha quando pretendia voltar à sua pátria, atuará como co-pilôto do avião que levará à Fátima o Papa Paulo VI.

O "Caravelle" da TAP, que está sendo atualmente pintado com as côres pontificiais (amarelo e branco) e que portará também na sua fuselagem o escudo papal, partirá hoje com destino a Roma, entre às 18h e às 19h GMT, a fim de se incorporar à comitiva do Vaticano.

PEREGRINOS

Apesar da chuva que cai em Fátima os peregrinos continuam afluindo à capela das aparições onde chegam a pé, molhados e fatigados e muitas vêzes enfermos, em grupos cada vez mais numerosos.

Em Leiria, diocese de que depende Fátima, o Santo Padre receberá a chave da cidade, uma chave de ouro, assim como um pergaminho luxuosamente encadernado com as armas de Leiria no qual, assinado pelas autoridades locais, solicita-se a bênção pontifícia para a antiga cidade em que viveu no século XIV, Santa Isabel de Portugal.

DE GAULLE

O general De Gaulle, presidente da França, e sua mulher serão recebidos, oficialmente, pelo papa Paulo VI, quarta-feira, dia 31 do corrente, segundo comunicou-se hoje oficialmete em Paris.

O general de Gaulle e seu séquito, irão a Roma, nessa data para participar das cerimônias do décimo aniversário do tratado de Roma, que criou a comunidade econômica européia.

Jornal comunista vê revolução no Uruguai e fala em terrorismo: AL

FP e TRIBUNA

HAVANA, MANAGUA, ÍBAGUE — O jornal "Granma", órgão do Comitê Central do Partido Comunista Cubano, reproduziu ontem um artigo que seria de autoria do francês Regis Debray, atualmente detido na Bolívia, em que preconiza para breve uma revolução armada no Uruguai, comentando ainda as lutas armadas em várias partes da América Latina.

Por outro lado, fôrças do Exército de Managua ocuparam ontem os pontos estratégicos das principais cidades do ocidente do país, como medida preventiva para impedir novos atos terroristas que tanto têm inquietado aquela região, desde que tomou posse no govêrno central o general Anastásio Somoza Debayle.

APÊLO

A libertação do jovem francês Regis Debray e de outros dois jornalistas detidos como êle na Bolívia, foi pedida hoje pelo jornal "Granma", de Havana.

O órgão do Comitê Central do Partido Comunista cubano, publicou, também, na sua primeira página, uma referência à mensagem do presidente francês De Gaulle, enviada na quarta-feira a seu colega boliviano general René Barrientos, em que intercede por seu compatriota.

Em artigo atribuído a Debray, que foi publicado no primeiro número dêste jornal teórico do Comitê Executivo do "Movimento Revolucionário Oriental do Uruguai" analisa-se o desenvolvimento da luta de guerrilhas na Venezuela, Guatemala, Colômbia, e preconiza para breve uma revolução armada no Uruguai.

O suplemento do órgão do Comitê Central do Partido Comunista cubano inteiramente dedicado à política internacional afirma num preâmbulo que Regis Debray restabelece em seu artigo "conceitos incisivos".

OPERAÇÕES

De Manágua informa-se que fôrças do Exército ocuparam ontem os pontos estratégicos das principais cidades situadas no Ocidente do país, como medida preventiva para impedir novos atos de terrorismo.

Desde o dia 1.º de maio, data em que tomou posse do govêrno o general Anastásio Somoza Debayle, começou uma onda de atentados e atos de sabotagem que criaram séria inquietação no país.

As tropas ocuparam o pôrto de Corinto, no Pacífico, para proteger o cais e os armazéns, pois trata-se do principal centro de exportação da Nicarágua. As instalações industriais também estão sob vigilância.

O jornal oficial "Novedades" sustenta que elementos extremistas, animados do exterior, empenham-se atualmente em destruir o patrimônio nacional, bem como os centros de produção.

Alude assim aos recentes incêndios que destruíram o centro de Puerto Cabezas, na costa Atlântica e os mercados de Leon e Chinandega, importantes cidades do Ocidente do país. Com prejuízis acima de 700.000 dólares.

SUBVERSÃO

Em Ibague, na Colômbia, foram detidas 12 pessoas, acusadas de esconderem elementos subversivos, nos últimos dez dias, nas proximidades de Chaparral, Departamento de Tilima, Sudoeste colombiano.

Unidades do Exército encontraram fuzis, munições e propaganda subversiva em poder dos homens da região entre os quais foram feitas as prisões.

TRIBUNA NO MUNDO

FP, ANSA e DPA

HOUSTON — Cassius Clay, campeão mundial dos pesos pesados, será julgado no dia 5 de junho, por ter se negado a ingressar nas fileiras militares, perante um tribunal de Houston, alegando que não queria ser enviado ao Vietnã. Essa notícia foi comunicada oficialmente pelo prorurador da Região de Houston, Morton Sysman.

HAVANA — O chefe guerrilheiro venezuelano Douglas Bravo se solidarizou com as guerrilhas da Bolívia, em mensagem publicada hoje no jornal "Granma", órgão do comitê central do Partido Comunista Cubano.

Segundo êste jornal, a mensagem foi entregue pelo comando Nacional das "Fôrças Armadas de Libertação Nacional" da Venezuela, nas montanhas onde operam os guerrilheiros de Bravo.

JAKARTA — Sukarno foi privado definitivamente do usufruto de sua antiga residência oficial em Jakarta, o palácio de "Merdeka" (liberdade).

Despojado da presidência em março do ano passado pelo Congresso do Povo, Sukarno continuou, entretanto, residindo no palácio de "Merdeka".

O general Suharto, presidente interino, o fêz saber; agora a respeito, segundo se soube ontem de fonte segura, que deverá de agora em diante renunciar a esta presidência e que lhe foi atribuído temporàriamente o palácio de verão de Bogor, a 60 quilômetros da capital da Indonésia.

CANNES — A batalha pelo grande prêmio do festival cinematográfico de Cannes será travada hoje, sexta-feira, entre "clássicos" e "modernos", que defendem respectivamente o filme iugoslavo "Skulpjaci Perja", de Alexander Petrovic, e o britânico "Blow Up", dirigido pelo italiano Michelagelo Antonioni.

A oposição entre as duas tendências, que ficou patente nas obras apresentadas, se refletiu também no juri, que hoje terá de conceder um dos prêmios máximos do cinema mundial.

Quatro membros dêste juri formado de doze, se pronunciaram nas reuniões destes últimos dias por "Blow Up", ao passo que outros seis o fizeram pelo filme iugoslavo, os dois restantes são partidários do filme "Acidente" de Joseph Loset.

GENEBRA — As delegações latino-americanas nas conversações Kennedy estão realizando sessões em conjunto e de forma continuada diante da situação crítica das negociações para vêr se conseguem obter "resultados favoráveis" aos países representados.

Isto foi divulgado por um comunicado à imprensa hoje pela delegação do Peru, em nome das delegações da Argentina, Brasil, Chile, Peru e Uruguai.

O comunicado informa que as consultas dos países latino-americanos participantes no "Kennedy Round" se realizam conforme as disposições de seus organismos regionais e as resoluções adotadas na última reunião de presidentes, realizada em Punta del Este.

Sindicatos & Previdência

Ministro quer ampla liberdade sindical

AYRTON GOMES

A elaboração de um projeto de lei que venha a assegurar a ampla liberdade e autonomia sindical — o que o ministro batiza como verdade sindical — foi anunciada, ontem, pelo ministro Jarbas Passarinho aos dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito.

O ministro Jarbas Passarinho diz que deseja uma verdade sindical, que poderá ser alcançada com a aplicação do anteprojeto de lei, que já começa a ser estudado, sem a necessidade da homologação, pelo Congresso Nacional, da Resolução 87 da Organização Sindical, que desde 1948, encontra-se engavetada, não se sabe bem onde — se no Executivo ou no Legislativo.

O ministro Jarbas Passarinho deseja acabar com o peleguismo sindical, possibilitando o surgimento de uma liderança nova, mas autêntica, sem os vícios dos atuais líderes sindicais que já entraram na faixa da "expulsória".

Duas realizações imediatas do nôvo govêrno, na área trabalhista, foram anunciadas pelo ministro do Trabalho:

1 — revisão da taxa do resíduo inflacionário futuro, criando um índice real, para efeito de reajustamento salarial, que colocará um têrmino no processo de redução do poder aquisitivo dos assalariados; e

2 — retôrno do monopólio de seguros de acidentes do Trabalho, ao Instituto Nacional de Previdência Social.

Os dirigentes sindicais bancários apresentaram inúmeras sugestões ao ministro do Trabalho, tendo o sr. Rui Brito Pedroza de Oliveira, presidente da CONTEC, deixado memorial com o ministro Jarbas Passarinho, pedindo a revisão do decreto de março, do ex-presidente da República, que prevê o reembôlso pelo INPS, às emprêsas, do percentual recolhido para efeito de pagamento do 13.º salário aos inativos.

GENEBRA

Para chefiar a delegação brasileira à 51.ª Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra, Suíça, entre os dias 7 e 27 de junho próximos, o ministro Jarbas Passarinho viajará para a Europa, devendo, na ocasião, visitar a Espanha, a Alemanha, a França e Portugal, a convite dos respectivos governos.

O Brasil será representado, êste ano, no tradicional conclave de Genebra, pela seguinte delegação, chefiada pelo titular da Pasta do Trabalho: 2.º delegado, Daniel Queima Coelho de Souza; conselheiros técnicos: Domingos Araújo da Cunha Gonçalves, Arthur Machado Paupério, Fernando Cavalcânti Martins Abelheira e Adalmo Monteiro de Barros; representantes de empregadores: Jesse Pinto Freire, Bento Pires de Lima Rebelo, Diego Gonzales Blanco, Nério S. W. Battendieri, Benedito Álvaro Brotherhood, Deraldo Mota e Máximo Colombo; representantes de trabalhadores: Mário Lopes de Oliveira e Antônio Pereira Magaldi.

COLUNA

de HEDYL RODRIGUES VALLE

I — O FATO ECONÔMICO

Brasil em boa posição para "engrossar" com o FMI

Nunca fomos favoráveis a rompimentos espetaculares com o FMI e com a realização de comícios populares em tôrno de problemas monetários, como fêz o dr. Juscelino, um homem em que os acêrtos e êrros empatavam até no "goal-average".

Mas também nunca fomos e nem seremos, favoráveis a que a política financeira do Brasil seja integralmente ditada por êsse organismo do Banco Mundial; somos favoráveis, isso sim, a uma negociação em que possamos falar com voz firme e não como os anteriores gestores de nossa política econômica.

No momento, por exemplo, podemos falar com voz máscula e impor ao FMI a idéia de que êles afinal devem compreender que seus esquemas não se ajustam à realidade dos países em desenvolvimento.

Nosso poder de persuasão está reforçado pelos seguintes fatos:

1.º) pela caótica situação em que o govêrno passado, seguidor correto e leal das instruções do FMI deixou o país. O deficit orçamentário, computado o aumento do funcionalismo "permitido" pelo FMI, deverá ir a quase 1 trilhão. A receita diminui face à queda no volume dos negócios. Não há, portanto condições objetivas para seguir os padrões rígidos que vinham sendo aconselhados e que já não eram seguidos pelo govêrno anterior.

2.º) o fato aparentemente secundário da reunião do FMI em nosso país em setembro é outro dado que milita a nosso favor; nós não pretendemos brigar com o FMI, mas apenas que êles aceitem algumas condições nossas. Terão êles "peito" para tomar a iniciativa de romper com o Brasil, onde se realizará a importantíssima conferência de setembro e para a qual já se acham convidadas personalidades e banqueiros de todos os países? Claro que não. Está na hora, portanto, do dr. Delfim abandonar a política de dar e ainda pedir desculpas, senão exigir, pelo menos pedir alguma coisa.

Pois essa reunião do FMI, que não pode mais ser desmarcada, será a mais importante da história do órgão desde a célebre conferência de Bretton Woods. Nela se tratará o problema da liquidez internacional para o qual diversas soluções, em diferentes países, se acham em estudos e serão propostas no seu decorrer. Vamos aproveitar essa ocasião para melhorar a posição do FMI face às nossas dificuldade?

II — O NEGÓCIO

Matéria paga confirma: negócio de seguros por trás do "jornalismo" de Campos

Escrevíamos ontem a propósito da estréia jornalística do sr. Roberto Campos que o "negócio" não podia faltar em tôrno daquele seu esfôrço mental de escrever algumas laudas para o órgão oficial da República de Ipanema. Não sabíamos àquela altura que a manobra ia ser tão às claras como foi, tão "rombuda" aliás, como diria o sr. Glycon de Paiva repetindo a expressão que usou ao analisar o incompetente e ladravaz projeto da Hanna.

Pois a engrenagem se revelou logo por inteiro: Campos escreve um artigo aproveitando a promoção feita com seu nome como ministro do Planejamento supostamente para falar sôbre a redução dos juros, coisa em que na verdade tinha muito pouco interêsse; e a partir de determinada parte do comentário sem mais aquela, entra no problema dos seguros de acidentes de trabalho desancando a possibilidade de ser êle integrado no sistema da Previdência Social.

Era o negócio se descobrindo, em tôda sua extensão.

E no dia seguinte quando êste ingênuo comentarista ainda pensava que a coisa ia parar ali, o mesmo artigo já se achava distribuído a todos os jornais (à exceção é claro da TRIBUNA) e com um negrito marotíssimo na parte que cuidava do problema dos acidentes.

E quem pagou os 20 milhões que os homens dos seguros pagaram num dia só para desencadear seu sistema de pressões? Terá sido o sindicato ou aquêles advogados que dão recibos para coonestar essas operações "publicitárias"?

O ministro Jarbas Passarinho teve ontem a primeira demonstração da fôrça de seus opositores: êles ainda irão muito mais longe. Mas Passarinho sabe também que tem atrás de si além da nação desarmada também uma grande parte sendo a totalidade da nação armada representada por seus companheiros de linha dura, que podem cometer enganos em matéria política mas que certamente não os cometem em matéria de patriotismo.

E esse caso dos seguros de acidentes e sua integração no sistema de previdência social é um caso puro e simples de patriotismo: trata-se apenas de não roubar brasileiros e à nação brasileira a serviço de emprêsas que "bancam" os seguros numa forma de jôgo roubado é o que ainda demonstraremos em novos comentários a respeito.

III — NOTÍCIAS

1 - O mito da cultura de Campos

Havia muita gente que dizia ser o dr. Campos "muito inteligente e muito culto". Depois que êle confessou que tratou a inflação brasileira como um abscesso localizado quando se tratava de uma septicemia generalizada, os que pensavam que êle era inteligente mesmo passaram a lançar a sua candidatura para "Grande Chanceler da Ordem do Febeapá" (Festival de Besteira que Assola o País) com muito boa receptividade por parte do Stanislaw Ponte Preta. Começa agora a desfazer-se o mito da cultura também. Em dois dias apenas de atividade o Bob cometeu os seguintes enganos anotados por êste colunista por Jeremias Duarte e por Fernando Marques dos Reis: 1) disse em discurso a Gilberto Amado que Lenine pregou o anarquismo inverdade histórica das mais chocantes. 2) usou o adjetivo "apodítico" como "apodite" aliás com impropriedade 3) arranjou um seixo caindo numa clepsidra quando se sabe que a clepsidra é um instrumento de marcar o tempo baseado exclusivamente na queda da água e onde não há seixo algum. Confundiu clepsidra com ampulheta. Vá ser culto assim no inferno!

2 - Glycon pontifica na sauna

Pontificando numa sauna a 70.º centigrados (perdoe-nos não colocar os grau em Farenheit que é a medida usada nos Estados Unidos) o sr. Glycon de Paiva chamava o sr. Delfim Neto de nomes feios e o sr. Hélio Beltrão de ignorante em economia e "bon-vivant". A República de Ipanema se agita até ou principalmente em estado de nudez..

3 - Seguros privados: boa a comissão

A comissão designada pelo ministro Jarbas Passarinho para estudar o problema de seguros de acidentes de trabalho e sua integração na Previdência Social está muito bem constituída. Os srs. Celso Barroso Leite, Walter Graciosa e Pinto Lopes (atuário) têm posição muito boa em relação ao problema. Quando o seguro foi, através de uma comissão mista retirado do âmbito dos IAPS, Graciosa e Barroso Leite que haviam sido membros dessa comissão foram votos vencidos então.

Dois detalhes sôbre o problema dos seguros de acidentes. 1.º o ministro Nascimento Silva era favorável à sua integração na Previdência Social tendo sido voto vencido no govêrno anterior. 2.º) A própria Federação das Indústrias em determinada fase, se mostrou favorável à integração dos seguros nos IAPs. O problema é pois simples, contra êle militam apenas o dinheiro das companhias de seguro e os brasileiros venais que êles conseguem comprar.

4 - 1.000 contas bancárias fechadas no Rio

O colunista conseguiu dar uma espiada à distância na primeira lista de contas bancárias fechadas no Rio por emissão de cheques sem fundo. O número de contas encerradas vai a quase 1.000. Há pessoas jurídicas e pessoas físicas com quase predominância destas. Entre as pessoas jurídicas se encontra a Navbras com escritórios à avenida Graça Aranha 416 2.º e a CITEL.

Quando se trata de conta conjunta, qualquer que seja o emitente a conta é cancelada para os dois que a movimentam. Assim se o marido tem uma conta conjunta com a mulher e emite cheque sem fundo, também esta fica impossibilitada de depositar.

. . . . . .

Outra curiosidade ainda não explicada: mais de 10% dos relacionados são funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos e dêstes a grande maioria serve na Superintendência do Tráfego Telegráfico. Presume-se que se deva a agiotas trabalhando em setores específicos.

5 - Dieguez continua na Petrobrás

O general Roca Dieguez continua no cargo de diretor da Petrobrás por decisão do presidente da República. Merecida a recondução de Roca Dieguez que no govêrno passado sempre se opôs às teses entreguistas do grupo do sr. Roberto Campos. Ficou célebre a divergência de seus grupos com o do então ministro do Planejamento quando da viagem a Moscou. Parabéns a Dieguez e parabéns à Petrobrás.

IV — BÔLSA - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

1 - Nova Superintendência da Bôlsa

Os atuais dirigentes da Bôlsa atribuem certas turbulências ocorridas nos últimos tempos e aqui anunciadas, à verdadeira revolução que se está ali procedendo. Na profunda alteração de métodos e sistemas que ali se processa é natural que ocorram no momento da implantação alguma confusão logo desfeita com o prosseguimento pelos novos caminhos.

Acha-se agora na Superintendência um dirigente realmente competente que é o coronel Hugo Almeida. Sob essa nova direção firme, correta e enérgica, estamos certos de que a Bôlsa deixará de ser o monumento de privilégio e especulação que tem sido até hoje para se transformar finalmente numa instituição que sirva realmente ao desenvolvimento econômico do país.

O CIA compromete a democracia nos Estados Unidos e deforma a imagem dêsse país no resto do mundo — A corrupção comprovada do CIA no movimento estudantil norte-americano — A corrupção policial no movimento estudantil — A distância entre o estudante norte-americano e o estudante brasileiro

Acôrdo com USAID vai policiar as Universidades no Brasil

Reportagem de PLINIO DE ABREU RAMOS

A primeira tentativa de infiltração de agentes norte-americanos na Universidade brasileira foi feita em 1951, através do sr. Paulo Egídio Martins. Mais tarde, o então embaixador Lincoln Gordon censuraria a vocação política dos estudantes brasileiros.

Os estudantes estão dispostos a localizar os efeitos da aplicação de recursos do CIA na vida universitária brasileira, que agora pode ser justificada com a execução do convênio concluído entre o Ministério da Educação e a USAID. Em resposta, o Govêrno utiliza até as ambulâncias dos serviços públicos de assistência médica da Guanabara para encerrar a juventude na cadeia, dando amplitude ao plano que prepara no sentido de atrair o Exército para a convicção de que o Poder, por fôrça da necessidade de "remoção dos atritos", interpostos no percurso de nossas relações com os Estados Unidos, não pode desligar-se da influência hegemônica da Escola Superior de Guerra.

Quando os estudantes revelam a suspeita de que o acôrdo USAID-MEC tem como objetivo a legitimação do policiamento político das universidades brasileiras, não estão inventando nem exagerando coisa alguma. Sargent Shriver Jr., cunhado do presidente Kennedy, foi um dos homens, nos Estados Unidos, mais atormentados pelo processo crescente de sujeição do Estado norte-americano ao contrôle dos agentes de inteligência do serviço comandado, na ocasião, por Allen Dulles. Incumbido, em março de 1961, da organização do Corpo de Voluntários para a Paz, a primeira preocupação de Shriver — segundo os autores de "O Govêrno Invisível" Thomas Ross e David Wise — foi a generalização do conceito, já estabelecido na Europa e na América Latina, segundo o qual o Corpo era um instrumento específico de informações do Govêrno norte-americano, envolvido no sistema de agravamento da disputa armamentista e de avaliação das tendências políticas dos povos latino-americanos.

Ross e Wise contam ainda que Shriver levou o assunto ao presidente dos Estados Unidos, de quem obteve o compromisso de que "não haveria nenhum agente do CIA no Corpo de Voluntários para a Paz". Essa determinação foi dada, sucessivamente, por Kennedy a Allen Dulles e, posteriormente, a seu sucessor, John McCone, mas Ross e Wise, que duvidaram da viabilidade dessa providência, acrescentam:

"O problema era ainda mais sutil. O dilema de Shriver era todo especial, produto da Guerra Fria e inconcebível nos Estados Unidos vinte anos atrás. Poderia êle ter a certeza de que a atitude da Casa Branca seria mantida ao longo de todos os escalões do Govêrno? Poderia ter a certeza, por exemplo, de que um funcionário menos graduado do CIA não tentaria, sub-repticiamente, apesar de tudo, infiltrar agentes no Corpo de Voluntários para Paz na crença honesta de estar agindo em nome dos mais altos interêsses nacionais?"

Os episódios desencadeados depois da morte de Kennedy deram uma resposta penosa e implacável às dúvidas de Shriver e culminam, agora, com a denúncia dos jornais de Nova York de que o CIA propôs a destinação de meios para que a Associação dos Estudantes Norte-americanos indique as origens do movimento deflagrado, especialmente em Berkeley Califórnia contrário à extensão do conflito no sudeste asiático.

O fato tem fundamento no espantoso refôrço do poder policial, que, ao reduzir, progressivamente, a prática dos direitos civis, já começa a comprometer a estabilidade da democracia dentro dos Estados Unidos. Nas duas primeiras décadas do século passado, quando a degenerescência do liberalismo latino-americano resultou na ascensão do caudilhismo no continente, o Senado teve o cuidado de evitar que o fenômeno se reproduzisse no País. Assumindo prerrogativas inquestionáveis de aprovação e fiscalização dos gastos militares, que sobrepunham à vontade dos generais e disciplinavam a ação dêles à indiscutível obrigatoriedade de submissão ao mandamento constitucional, os Estados Unidos, inernamente pelo menos, puderam durante muitos anos apontar ao mundo o admirável axioma de que a supremacia do poder civil é a base essencial de sustentação de tôda sociedade democrática.

Mas o CIA, transpostos os períodos de lucidez da era rooseveltiana, deturpou e corrompeu essa verdade. Os norte-americanos puderam prevenir-se, durante quase dois séculos, contra o Estado Militarista, mas estão ameaçados, em menos de dois decênios, de sucumbirem sob pressão do Estado Policial. Lá, como aqui, a resistência repousa na inconformação democrática da mocidade universitária. Mas o castigo da proscrição, do qual já começam a se livrar os estudantes espanhóis, após trinta anos de experiências no "garrote vil" da Falange, pode desabar, a qualquer momento, sôbre a vida, os sonhos e a liberdade da juventude das duas maiores nações do hemisfério.

AS AFIRMAÇÕES DO SR. TUTHILL

Êsses acontecimentos, que cercaram, há quatro anos, as preocupações do cunhado de Kennedy, indicam uma realidade contrária às afirmações recentes do embaixador Tuthill em S. Paulo, excluindo das cogitações de seu país a intenção de intervir e de influir na vida universitária brasileira. Não muito antes de sua chegada ao Brasil já seu antecessor, sr. Lincoln Gordon, discursava na Universidade Mackenzie, censurando a vocação política dos estudantes brasileiros, quando ela se torna intensa, vasta e agressiva na grande maioria das universidades dos Estados Unidos. Como instrumento de amplificação da dispensável advertência de Gordon, o sr. Roberto Campos, numa entrevista televisada em setembro do ano passado, dessas em que êle mesmo escolhia as perguntas e o entrevistador admitia que, "até certo ponto na mocidade, a impetuosidade e o espírito rebelde são completamente compreensíveis, mas acredito que os limites de tolerância já estejam chegando ao fim"

Para quem nunca soube ser môço e que teve, na vida, como único exemplo de clarividência o de ter deixado o Seminário semanas antes da ordenação, privando as hostes da Igreja das decepções de mais um sacerdote perjuro, a idéia de Campos é correta e implacável. Consagra a procedência da ação policial no meio universitário que Tuthill cavalheirescamente, procurou desculpar no encontro que teve com a imprensa paulista. Mas que toma impulso audacioso e começa a bloquear as atividades dos organismos representativos da juventude norte-americana.

— HELEN ROGERS E GLORIA MAY —

Nós esperamos contar, aqui na TRIBUNA, com uma oportunidade para examinar as origens, o grau de incidência e os objetivos da corrupção policial no movimento universitário brasileiro, porque a experiência dêsse convívio nós a tivemos no início da década de 50 e, mais tarde, por indesejável coincidência, no plano profissional. Os fatos que vamos reproduzir, no entanto, têm o objetivo de mostrar, contestando o sr. Tuthill, que os serviços de segurança dos Estados Unidos já enviaram elementos ao Brasil para policiar congressos estudantis aqui.

No segundo semestre de 1951, o sr. Paulo Egídio Martins, ministro castelista da Indústria e Comércio, presidente da subsidiária da "Aluminium Company" no Brasil e na época dirigente da União Metropolitana dos Estudantes, teve a imaginação de tentar a transformação do movimento universitário latino-americano numa entidade política, equivalente, nesse plano, aos objetivos, estruturas e podêres de pressão da Organização dos Estados Americanos. Com a alegação de que era preciso deter a "infiltração comunista" nas Universidades do hemisfério, obteve a sugestão de Egídio relativa cotação em setores da administração dos Estados Unidos, tidos como "especializados" em assuntos estudantis. Em julho daquele ano, chegam de Washington dois dêsses "especializados". Eram Helen Rogers e Elser Eisenberg.

Engraçado nesse casal de americanos era que Elser, magro, muito branco e de nariz curvo, formando quase uma arcada meio grega, meio oriental, não falava nem anotava nada. Era um pouco ausente de tudo, enquanto que Helen, alta, ruiva, sardenta, de feições autoritárias e riso ocasional, transitava, falava e agia, sempre bem obsequiada, pelas dependências da UNE, com ares de uma voluntariosa presidente de seita antiintegracionista em qualquer cidade do meio-oeste norte-americano.

A gente achava muita graça no esfôrço, sem êxito, que o Egídio empreendia no sentido de mobilizar, nas universidades latino-americanas, brigadas estudantis que fôssem ajudar Mac Arthur na guerra da Coréia. Chegou a lançar manifesto, como presidente da UME, pregando a espantosa articulação bélica.

Rogê apelidara-o de "Paulinho Coréia" e Marcelo Duarte, da Bahia, comentava no "Lamas" e no "Praia Bar" o cacoete do futuro ministro castelista de não pronunciar o "r" em palavras como "presidente", "apresentar", "proposta", além de outras, de uso freqüente em qualquer congresso de estudantes. Mas o Fernando Pedreira, meio cerimonioso, advertia: "Vocês estão enganados, êle sabe o que quer. Não pode ser comparado com a boçalidade da turma da ALA, lá do CACO."

AS INTERFERÊNCIAS SUSPEITAS

A idéia da mini-OEA foi rigorosamente desaprovada por todos os delegados participantes do I Congresso Interamericano de Estudantes, excetuando a Colômbia, Panamá, Paraguai e Brasil. O presidente da UNE na ocasião, aliado de Egídio, falou-me, alguns anos mais tarde, de seu desapontamento ao presenciar a maneira como Helen, pagando as despesas do congresso fracassado, reprovava a ineficiência de Egídio e da "turma da ALA", que dava cobertura física ao futuro ministro castelista, mas que não alcançou o mesmo sucesso dêle. Nem na política, nem no alumínio.

Seis anos mais tarde, em 1956, após a greve dos bondes que conflagrou o Rio nos dias 30 e 31 de maio daquele ano, outro casal de americanos chega ao Brasil. Do rapaz não recordo sequer o nome. Mas Gloria May, sua acompanhante, era suficientemente bonita e agradável para tratar com a UNE em mãos diferentes daquelas que agarravam a entidade cinco anos antes.

O fascínio de Glória durou uma madrugada quase inteira. Ela queria intercâmbio e nós não desejávamos outra coisa. Acompanhamos o ardor da jovem americana quando ela fazia defesa vigorosa do regime representativo e reiterava repugnâncias ardorosas pelo coronelismo caudilhesco da América Central. Bôlsas de estudos, aqui e lá, quem as rejeitaria? Mas Glória sugeria, de contrapartida, a disponibilidade de nossas consciências em favor dos compromissos militares dos Estados Unidos na América e fora dela. Respondemos que o assunto era com a Escola Superior de Guerra e não com a UNE.

— Mas então o govêrno brasileiro não é aliado dos Estados Unidos?

E nós objetávamos: os estudantes brasileiros não são obrigatòriamente solidários com os atos do nosso govêrno. Nossos conceitos de interêsse nacional nem sempre coincidiam com os conceitos do govêrno. Pensávamos que não poderia ser diferente a posição dos estudantes norte-americanos em relação à Casa Branca.

A controvérsia, aparentemente simples, mas inconciliável, marcava o comêço de um "fim de noite" vazio, frio e decepcionante. Mas o intercâmbio, que não foi acertado há dez anos passados, vem sendo efetuado nos dias de hoje, sem que as posições sejam prèviamente combinadas, à margem das propostas de reciprocidade de recompensas. A determinação comum de combate ao terror cultural aproxima o pensamento de duas juventudes no entendimento de que o regime democrático é inseparável do progresso social e do princípio da não-intervenção.

A presença de Glória, perdoe-nos o disparate, nos lembra a do marechal Castelo Branco. Não houve govêrno, no Brasil, que mais servisse aos piores interêsses dos Estados Unidos. Não sabemos, também, de outra ditadura latino-americana mais vergastada pelos estudantes norte-americanos, ouvintes inveterados de Lacerda e Juscelino, previdentes precursores da "Frente Ampla".

Tuthill acentua aqui os temôres que o desastrado ator cinematográfico, Ronald Reagan, anunciou ao assumir o govêrno da Califórnia. Alonga-se a distância entre a Casa Branca e as Universidades do país. Repentinamente, o môço norte-americano deixa de nos servir de modêlo.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

TESTE:

Você sabe cuidar da sua roupa?

1) As manchas de maquilagem deixadas nas golas dos vestidos e suéteres desaparecem se usarmos:
a — Álcool
b — Tetraclorido de carbono

2) As manchas de batom das roupas em geral desaparecem com:
a — Glicerina
b — Água oxigenada

3) As manchas de suor dos vestidos desaparecem se aplicarmos, antes da sua lavagem:
a — Álcool mentolado
b — Benzina pura

4) Os tecidos amarelados voltam à sua côr natural se os deixarmos de môlho numa solução feita com:
a — Água com 20 g de bórax em po
b — Água com 50 g de puborato de sódio

5) Ao lavar roupa de renda preta, use:
a — Vinagre
b — Cerveja

6) Os crepes devem ser passados:
a — Pelo avesso
b — Sob uma toalha felpuda

7) As peças de côr, principalmente as verdes, vermelhas e amarelas, recuperam a sua tonalidade antiga se forem enxaguadas com água onde se juntou:
a — Ácido cítrico
b — Tetracloreto de sódio

8) Se exagerou a quantidade de detergente que usou para lavar uma roupa, ponha na água de enxaguar:
a — Algumas gôtas de vinagre
b — Algumas gôtas de limão

9) Quando limpar o seu guarda-chuva use:
a — Alcool desnaturalizado
b — bórax em pó

10) O tecido de veludo deve ser passado:
a — Com o ferro quente e pelo avêsso.
b — Sôbre um pano esponjoso

11) As manchas de môfo nos tecidos desaparecem com:
a — Água e amônia
b — Ácido bórico e água

12) As luvas de couro são limpas com:
a — Pano embebido em gasolina
b — Glicerina líquida

13) As manchas de gordura das bôlsas e sapatos saem se esfregarmos:
a — Um pedaço de mata-borrão
b — Uma trouxinha de serragem

14) As lãs brancas peludas são limpas com:
a — Talco branco sem odor
b — Magnésia em pó

15) As fazendas de sêda e tafetá são passadas com o ferro:
a — Quente
b — Morno

16) Os sapatos e botas de verniz são limpos com:
a — benzina
b) — água e sabão de côco

17) — Os sapatos de tecido são limpos com:
a — Benzina pura
b — Tetracloreto de potassa

18) Os tecidos de lã devem ser passados:
a — Com uma toalha felpuda
b — Pelo avesso

19) As meias de arrastão são lavadas com:
a — Água fria e sabão em pó
b — Água quente e sabão de côco

20) As suéteres devem ser postas para secar:
a — Penduradas no cabide
b — Enroladas numa toalha

RESPOSTAS

1 — b	6 — a	11 — b	16 — a
2 — a	7 — a	12 — a	17 — a
3 — a	8 — b	13 — b	18 — b
4 — b	9 — a	14 — a	19 — a
5 — b	10 — a	15 — b	20 — b

RESULTADO

- ☐ Entre 18 e 20 — Você está perfeitamente apta para cuidar de seu guarda-roupa.
- ☐ Entre 12 e 17 — Antes de tomar alguma providência, consulte uma pessoa mais entendida.
- ☐ Menos de 12 — Acho melhor você não tentar fazer nada com as suas roupas.

Roupas para o casamento

Em zibeline, na linha império. Gola bem afastada do pescoço. Pala fechada por 4 botões. Ligeiramente "evasê". (Desenho de Atiê José)

Em gorgorão de sêda. Corte reto, gola afastada do pescoço. Mangas largas, com os punhos bordados. (Desenho de Atiê José)

Quanto à noiva

O vestido de noiva deve, evidentemente, ser branco, branco-marfim ou branco-pérola. A qualidade do tecido e o modêlo devem combinar com o tipo da noiva, sua estatura, idade etc. Os modelos muito complicados, o exagêro de bordados mostram certa vulgaridade. Um vestido de noiva deve ser, acima de tudo, de bom gôsto, corte perfeito e elegante. Pode ser longo ou curto, com cauda ou sem cauda. Nos dois primeiros casos, o véu deve ser curto, pois não se admitiria um véu longo, ultrapassando a barra do vestido.

A noiva não deve se apresentar decotada e com os braços descobertos. As mangas 3/4 são perfeitamente aceitáveis, mas exigem luvas que cubram a parte descoberta do braço.

A noiva, geralmente, leva um buquê de flôres na mão, mas em alguns casos êle é substituído pelo livro de missa ou mesmo por um rosário.

A grinalda deve estar combinando com o resto do vestido.

O excesso de maquilagem, o penteado muito extravagante e as unhas pintadas de tons vivos devem ser deixadas de lado.

QUANTO AO NOIVO

Quando a noiva usar um vestido de cauda grande e muito suntuoso, o noivo deve usar casaca. Quando o casamento fôr mais simples, o fraque ou o jaquetão são os trajes indicados.

O importante é evitar o contraste entre o noivo e a noiva.

O traje que fôr usado pelo noivo deve ser imitado pelos pais e padrinhos

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

ESTRÉIA DIFERENTE

Será no dia 18, no cinema Art-Palácio, a estréia do filme "Galia", em benefício da Legião Brasileira de Assistência. Vai ser uma estréia diferente, pois antes do filme começar vai haver um desfile de peles (tem até vison côr de rosa) da Casa Saga, da Noruega.

Pelos visons que já vi, posso garantir a vocês que são realmente sensacionais, apesar de custarem alguns milhões de $$$$$$.

EMBARQUE

Dona Iolanda Costa e Silva seguiu ontem, às 18 horas, para São Paulo. Para evitar a confusão de gente, tanto por aqui como por lá resolveu ir de navio. Chegou no cais do Lóide Brasileiro acompanhada do coronel Andreazza. A sua cabine, no "Rosa da Fonseca", uma beleza e de número um. Com ela seguiram seu filho e nora. Foi para assistir ao Grande Prêmio São Paulo, e vai usar em tôdas as ocasiões roupas de José Ronaldo. Estava nervosíssima, pensando que suas roupas não ficassem prontas, mas o costureiro fêz com que estas chegassem ao navio mesmo antes da primeira dama.

TRISTEZA

O grupo da Comédie Française embarcou na quarta-feira para São Paulo. Foram bastante tristes, pois quase não tiveram tempo para conhecer o Rio. Acontece que os cenários das peças que levaram no Municipal eram inteiramente desconhecidos para êles, que por isso foram obrigados a ensaiar de dez da manhã à meia-noite.

No final, tudo deu certo, apesar do grupo ser dos mais fracos, nem pareciam profissionais, e o preço cobrado para o espetáculo foi tão caro que não conseguiram nem de longe lotar o teatro.

No dia da estréia, no intervalo do primeiro ato, o pessoal do teatro estava pedindo para as pessoas passarem para as cadeiras da frente, provàvelmente para os atores acharem que a casa estava mais cheia.

CHÁ

Vitória Barbará recebeu um grupo de amigas para um chá, onde a homenageada era Sara Kubitschek. Papo descontraído (ninguém falou de política), que versou quase que o tempo todo sôbre netos e moda. Do grupo faziam parte: a embaixatriz de Alba, a embaixatriz Carmem Mendes Viana, Luci Bloch, entre outras.

TRÂNSITO

Gostaria de saber por que colocam tanto guarda na rua, se o trânsito da cidade cada vez fica mais engarrafado. Hoje em dia, quem tem hora marcada na cidade tem que sair de casa pelo menos com uma hora de antecedência. E na hora de voltar para casa, pode contar como certo que antes das oito (saindo às seis do trabalho) não tem condição. Só na Avenida Rio Branco a gente fica pelo menos uma hora.

BALÉ

Apesar de muito pouca gente conhecida na platéia, a estréia do balé Berioska foi muito bonita. O teatro não estava lotado (a carteira do povo não dá para assistir a tanta coisa ao mesmo tempo, pelo preço que é cobrado), e o repertório já era conhecido de muita gente. Mas, enfim, valeu a pena assistir. Da platéia: Lêda Dias Garcia, Heló e Eurico Amado, Ester e Luciano de Souza Leão, Fernando Augusto Carvalho, a embaixatriz da Espanha, Gilberto Tromposky.

INAUGURAÇÃO

Depois de muita briga e confusão, a estréia do "Canecão" está marcada para a primeira semana de junho. Acontece que o contrato que Mário Priori fêz com a Associação dos Servidores Civis foi de dez anos, mas na última hora, quando as obras já estavam em pleno andamento, resolveram dar para trás. O negócio foi parar na Justiça e o Canecão vai sair mesmo. Vai ser a maior cervejaria do Brasil, com capacidade para 2.500 pessoas.

A senhora Frank Mesquita com Helena Gondim e Gilda Milliet.

GIRO Edu Lôbo ainda está em Londres. Recebeu convite para se apresentar novamente na Alemanha e para ficar em Paris fazendo músicas para filmes. Mas parece que o môço prefere mesmo voltar ao Brasil. ★ Rubem Dario vai expor seus tapetes no México. Vai a convite do Itamarati. ★ Jacques Klein alcançou o maior sucesso no concêrto que deu em Belo Horizonte. ★ Hoje, festinha (se é que posso chamá-la assim, pois pelo menos 500 pessoas foram convidadas) em casa de Augusto Rodrigues, para ver e ouvir Nara Leão. ★ Thê, Skati e Ana Maria seguiram ontem para São Paulo, a bordo do "Rosa da Fonseca", onde fizeram desfile à noite para a primeira-dama do País. Também vão desfilar em São Paulo e só voltarão na quinta-feira. ★ O desfile de José Ronaldo, que vai acontecer no dia 24 (e não a 25, como muita gente anunciou), foi todo inspirado nos gangsters americanos. As roupas umas uvas e vai ter também robe de chambre, que vão ser feitos por Glorinha, na sua boutique. ★ Maria e Maurício Roberto vão receber para drinques na segunda-feira. ★ Está sendo organizado um happenning pelas alunas da PUC que estudam jornalismo. Cada uma vai usar roupa com mais bossa que a outra. ★ Na vernissage da exposição de Genaro de Carvalho, na Petite Galerie, no dia 15, vai ter coquetel. ★ Renato Archer embarcou na quarta-feira para o Maranhão. ★ May e Vasco Pezzi em São Paulo. Só voltam no fim da semana. ★ embaixatriz John Tuthill recebeu ontem para um chá. Era para tratar sôbre uma exposição de flôres cuja renda vai ser para as obras educacionais da Guanabara. ★ Quem também recebeu ontem para chá foi Beatrizinha Bayard Lucas de Lima. ★ Embora pareça incrível, em plena Avenida Copacabana agora a gente encontra até camelô de pastéis e empadas. Isso fora grampos, pulseiras e outras coisitas mais. ★ Um grupo de artistas negros vai apresentar, no sábado, à meia-noite, no Grupo Opinião, "A Canção do Negro Amor". Luiza Maranhão e Rui Gomes fazem parte do grupo.

Clubes

★ O Magnatas Futebol de Salão realizará amanhã, com início às 23 horas, o seu tradicional Baile das Rosas. Durante a festa será eleita a Rainha das Rosas. O fundo musical da noitada estará entregue ao conjunto de Ed Maciel.

□ Guardem bem êste nome: Vera Lúcia de Castro. Ela é a bonita representante do Motel Country Club Bandeirantes no Concurso Miss Guanabara e na certa fará boa figura na passarela do Maracanãzinho.

□ Dia 10 de junho, data nacional de Portugal, a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro promoverá uma grande festividade.

□ Acabo de receber a notícia de que o conjunto de João Roberto Kelly tocará no Baile das Rosas do Grajaú Country Club. A data, para os que ainda não sabem, é 27 dêste mês.

□ Vem bomba aí, minha gente: o Conselho Deliberativo do Flamengo estará reunido na próxima segunda-feira, a partir das 20h.

□ A Miss Petrópolis 1967 será eleita, no decorrer da festa de sábado próximo, no Bridge Clube.

□ Eliane Ribeiro Coutinho, brôto da sociedade carioca que estava estudando na Europa, regressou ao Rio.

□ Bené e seu conjunto Black-Boys estão animando aos domingos, das 20h em diante, as reuniões dançantes do Andaraí Atlético Clube. Dá gôsto dançar ao som da música de Bené.

□ Valdir de Campos, da equipe dos "Lordes" do Copaleme Boliche, venceu o Torneio Individual dos Bancários, em Niterói, assinalando a contagem geral de 587 pinos.

□ O conjunto Analfabitles (que nome mais esquisito, cruzes!) tocará amanhã, das 22h em diante, no Piraquê, numa festa dedicada aos alunos do Instituto Eletrônico de Itajubá.

□ Vitor Augusto Fernandes reunindo um grupo jovem e esportivo a bordo de sua lancha "Brisa Brava" para um passeio pela Baía de Guanabara. Luís Gilberto Menescal e sua namorada Mônica Botkay, Leila Hermes da Fonseca, Sérgio Bhering e Paulinho Alves entre os convidados.

□ D. Maria Helena, espôsa do senador Vitorino Freire, encontra-se em casa, recuperando-se de uma intervenção cirúrgica a que se submeteu na Europa.

□ O Tijuca Tênis Clube prepara-se para comemorar, em junho, o seu 52.º aniversário de fundação.

□ O casal Amelinha e João Silva, êle presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, chegando de São Lourenço, onde comemoraram, têrça-feira última, vinte e cinco anos de casados.

□ A radialista Nazaré Mendes soprou velinhas ontem. A boa nova de Nazaré é o seu retôrno breve às lides radiofônicas.

□ Hoje é dia da habitual programação cinematográfica do Clube Campestre, do Leblon. Início às 21 horas.

□ A Associação Recreativa Vinte e Oito de Agôsto organiza para amanhã, a partir das 23h, um baile em homenagem ao Dia das Mães.

□ Uma comissão de portuguêses da Ilha da Madeira, liderada por Virgílio Ferreira, Antonino Clemente Rodrigues, João Bruno Rodrigues, Antônio Silva e José Ferreira, manteve ontem entendimentos com o presidente do Imperial Basquete Clube, Antônio Dias Pilôto, com o objetivo de promover no ginásio da agremiação, em julho, um festival de folclore luso. A renda reverterá em benefício da campanha para aquisição da sede própria da Casa da Ilha da Madeira.

□ E agora a última: o benemérito João Citro é o atual responsável pelo departamento social do Botafogo.

JORGE ALVES

A Noite é Nossa

Com a saída de Helena de Lima, o Le Candelabre vai retornar ao iê-iê-iê com música em conserva, mas apresentando em alguns dias da semana um show ao vivo com artistas e conjuntos famosos da música moderna. Até Roberto Carlos está sendo falado para fazer temporada na casa de Sérgio Marques.

★ Fechado desde o falecimento do pioneiro do "strip-tease", o maestro De Paula, deverá reabrir, brevemente, o Pigalle, com uma série de "revuettes" sendo a primeira "Yes, We have Bananas" escrita e dirigida por Paulo Silvino. Naturalmente, para não fugir à tradição da casa, deverá haver cenas de "strip"...

★ O Fred's parece que vai lançar outra inovação, ou seja, 3 espetáculos por noite: o "show-man" Hélio Mota, às 23 horas; as "Pussy Cats", às 24 horas; e "Barbarella", com Marília Pêra. "Barbarella" tem apenas Marília com bonecos e "slides" e tem a direção de Paulo Afonso Grisoli, uma boa garantia de qualidade.

★ E, por falar no Fred's, acaba de deixar o elenco a boneca Rosely de Castro, que irá para a Itália no próximo mês, em companhia de Valentina Godoy. ◆ Geraldo Casé acertou com o trio de Osmar Milito os acompanhamentos de "Eu Preciso Cantar". Quanto à participação de Erlon Chaves no espetáculo nada ainda decidido.

★ Elias Abfadel já resolveu o destino do Top Club, que vai reabrir como cervejaria de luxo, com o nome de Bier Krause, devendo ser seu sócio o Adolfo, do Katakombe. Tudo na base do chope geladinho, mas com muita categoria. ◆ Paco Abenza mandando dizer que no Hotel Vila Rica que vai dirigir em São Paulo, os jornalistas e artistas gozarão de um desconto de 50% nas despesas. De nossa parte, muito obrigado.

★ O benquisto Teixeirinha vai ser responsável pela filial do Restaurante Bucsky em Copacabana. Se o Bucsky conseguir aquêle movimento que tem lá na cidade, vai ter faturamento alto... ◆ Francisco José cantando na Adega de Évora e dando um merecido repouso à sra. Maria da Graça. Parece que a entrada do conhecido cantor português melhorou bastante o movimento da casa.

NORMA BENGUEL, atuando em "Com açúcar e com afeto" e vai fazer parte do programa de Miele & Tuca na televisão.

★ As baianinhas do Quarteto em Cy ("The Girls from Bahia" para os americanos) estão na praça, mas deixaram um LP gravado nos "States". Estão preparadas para voltar a qualquer momento, em companhia do mestre Aloísio de Oliveira. ◆ O elegante ator Joel Vaz recebendo muitos elogios pelo sucesso da feira do canal 4, no Pavilhão de S. Cristóvão. Joel tem projetos muito altos para os próximos meses... mas por enquanto não quer contar nada.

★ Irmãs Marinho fazendo o "show" de fim de semana na Casa Grande. Vão se apresentar como cantoras, que é a nova característica do trio. ◆ No lugar onde funcionava o Cangaceiro vai surgir o Le Buffet, casa especializada em frios, com muito boa qualidade.

★ O elenco de "Sabiá 67", o excelente musical que está sendo apresentado no Copacabana, reuniu-se na boate Sarau e deu "show" extra. Betty Faria, Marieta Severo, Norma Suely, Gracindo Jr., Suzy Arruda e Nestor Montmartre fizeram furor na casa da rua Gustavo Sampaio. ◆ Os Brazilian Beatles estão atuando no The Pink Panther e ajudando o Kamoto a faturar de verdade. O movimento tem sido realmente bom.

★ A homenagem que seria prestada ao saxofonista Booker Pittman no Clube de Jazz e Bossa será realizada domingo próximo, pois o Buca estêve doente naquele dia. O coleguinha Roberto Eça tem feito o diabo com o clube e merece aplausos. ◆ Apontado como o restaurante do "society", o Chateau está cada vez melhor. Mas com isso os precinhos estão subindo vertiginosamente (que altura já atingiram, Deus do céu!) e já começa a haver deserções de alguns fregueses dos bons.

★ O grande segrêdo do sucesso do Antonio's, restaurante do Leblon, que está recrutando excelente freguesia, é a sua política de preços. Come-se bem, os preços são razoáveis e o resultado é enchente diária. ◆ Um bar que está trabalhando sempre cheio é o PUB (minibar), uma autêntica cópia dos pequenos bares londrinos. O Maurício sabe receber e serve o que há de melhor em matéria de bebidas.

★ Abelardo Figueiredo, que obteve grande êxito em São Paulo com os Bares Urso Branco e Beco, parece que não vem mesmo dirigir o esperado Canecão, que vai funcionar na mesma base. ◆ Logo após o término de "Com Açúcar e com Afeto", o Princesa Isabel deverá apresentar uma sátira à renúncia do presidente Quadros, escrita por Sérgio Pôrto e Paulo Francis. Coisa de matar de rir...

★ Carlos Alberto, um dos vitoriosos no concurso Um Cantor por 10 Milhões, deverá ser lançado em "show" de boates pelo fotógrafo Heinz, que vai estrear como produtor. O espetáculo será entremeado das bossas nova e antiga.

FERNANDO LOPES

Teatro

Aldo de Maio, Milton Carneiro e Camila Amado, do elenco de De Brecht a Stanislaw Ponte Preta, atual cartaz do Mini-Teatro, que se prepara para excursionar por São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre. Recomendo.

*** Algumas notícias curtas.**

*** A GMD (Gravações Musicais e Didáticas) e a Academia Santa Cecília lançaram a sua primeira coleção de música erudita, no salão de recepções da Mesbla, na quarta-feira última. O convite, infelizmente, chegou um pouco tarde.**

* Milton Carneiro, está aí um bom ator, viajou para São Paulo a fim de preparar a temporada de **De Brecht a Stanislaw Ponte Preta** e planeja levar, posteriormente, o espetáculo a Pôrto Alegre e Curitiba.

* Aliás, a moda "de a de" parece que vai pegar, pois Jaime Barcelos, outro sócio do miniteatro, informa que na próxima semana já estará escolhido e traduzido o texto de Feydeau que integrará o próximo espetáculo. Atenção para o título **De Feydeau a Millôr.**

* Sálvio de Oliveira, veterano homem de teatro, está fazendo um belo trabalho em Belo Horizonte. Promove, atualmente, a **Galeria Guignard** e envia-me convites para assistir a exposição de Teresinha Soares. Infelizmente, ainda não será desta vez, Teresinha.

* Lady Hilda, a bela mulata que Justino Martins descobriu, de vestido de chita, em 1959, prepara-se para fazer a sua incursão no chamado teatro sério. Ela será a **Cherie Noire (ou Negra Meobem,** segundo a tradução de **Millôr Fernandes)**, de **François Campaux,** próxima estréia do **Teatro Serrador,** sob a direção de **Antônio do Cabo. Quem fêz êste papel** em Paris, há mais de dois anos, e muito bem, foi Marpessa Dawn. Mas, sem nacionalismo, em matéria de elegância mulata, eu sou mais a Hilda.

* Deixando o teatro de lado, pelo menos em forma, o meu leitor, que é inteligente, vai comprar um livro chamado **Escolho Minhas Armas**, editado, senão me engano, pela **Civilização Brasileira.** O autor é Gordon Parks, o fotógrafo negro do **Life**, que estêve entre nós em 61 e retratou o drama que faria Dante reescrever o inferno, de um menino favelado. **Para os que reclamaram na ocasião, informo: Parks narra como repórter experiente e frio as suas próprias experiências de fome, miséria e quase crime, graças ao racismo americano.** Um excelente livro.

* **Maurício Roberto** convidou, mas, infelizmente, eu não pude **assistir a abertura das exposições de Oto Eglan, Djanira e Franz Waissman,** ontem, às 18 horas, no **Museu de Arte Moderna.** A propósito, um recado a Maurício: há dois ou três anos, o MAM tentou o teatro. A experiência não foi exatamente brilhante. Isso, porém, não é razão para deixar-se o assunto de lado. Que tal começar com uma exposição de maquetes dos cenários apresentados no Rio durante o ano passado?

* **No Rio de Janeiro acontecem coisas interessantíssimas.** Imaginem os leitores, que a Censura considerou **O Coronel de Macambira, de Joaquim Cardoso,** que está sendo apresentado pelo **TUCA, no Teatro República,** um espetáculo limpo e, portanto, dispensou o ensaio geral. O diretor, entretanto, julgou que era preciso dar a êsse ensaio um clima de seriedade que só a presença de uma "autoridade" poderia impor ao elenco amador. Um casal amigo foi levado ao teatro e apresentado ao elenco como representante da Censura. Resultado: o ensaio correu muito bem e sem interrupções. Breve, lhes falo dêste espetáculo que pretende representar o Brasil no Festival Internacional de Teatro Universitário.

FAUSTO WOLFF

Revista

A França comemora domingo o dia de sua Santa e Heroína, Jeanne D'Arc — a donzela de Orleans —, estando programada, em todo o país, a realização de atos cívicos em instituições culturais, oficiais e particulares.

Quem foi Jeanne D'Arc? Filha de pobres camponeses, Jeanne nasceu na pequena Vila de Domremy, em 1412. Profundamente religiosa, a jovem camponesa começou a ouvir vozes divinas, que identificava como sendo de São Miguel e Santa Catarina — que lhe ordenavam que deixasse sua casa e salvasse a França, colocando-se à frente do exército que combatia, de forma desordenada, os invasores inglêses.

Conduzida por Robert de Baudricourt, capitão dos Vaucouleurs, à presença do rei Carlos VII — cujo direito ao trono era contestado —, Jeanne o reconhece em meio a seus cortesãos. E lhe revela um juramento secreto que êle havia feito, convencendo-o de sua missão divina.

À frente de uma pequena tropa, Jeanne infligiu então a primeira derrota aos inglêses obrigando-os a levantar o cêrco de Orleans. Faz com que Carlos seja finalmente sagrado rei, em Reims, e quer partir para tomar Paris, mas renuncia a seus projetos por ordem do próprio rei.

Abandonada e traída, Jeanne D'Arc termina por cair nas mãos dos borguignons. O conde de Luxembourg a entrega aos inglêses, a trôco de uma recompensa. E os invasores a julgam por um tribunal eclesiástico, acusada de heresia. Jeanne se defende com simplicidade e coragem. Não renuncia à sua fé ou ao seu Deus; não renega São Miguel e Santa Catarina; não abjura, por um só momento, seu extremo amor à França.

Declarada culpada, foi queimada viva, em 1431, na praça do Mercado Velho, em Rouen.

Jeanne D'Arc foi beatificada em 1909 e canonizada em 1920 e, a partir de 1919, a data de sua festa — o segundo domingo de maio —, passou a ser considerada festa oficial, na França.

Várias obras sôbre sua vida foram editadas em todo o mundo e várias delas adaptadas ao cinema. No teatro, várias peças foram escritas destacando-se "Santa Joana", de G. B. Shaw e "Jeanne D'Arc, a Cotovia" do escritor católico Jean Anouilh.

PAUL JORGE

Discos

BEETHOVEN — SONATAS 21/23 — SCHNABEL — ANGEL. Êsse nôvo Lp, da série "As Grandes Gravações do Século", 9.º volume da coleção de Sonatas Para Piano, de Beethoven, contém 3 Sonatas: a n.º 21 em dó maior op. 53 "Waldstein"; a n.º 22 em fá maior op. 54; e a número 23 em fá menor op. 57 "Appassionata", tôdas executadas por Artur Schnabel e gravadas em 1933 e 1934.

A Appassionata e a Waldstein, que pertencem ao período médio do mestre, figuram entre as melhores e mais conhecidas das suas sonatas. A Waldstein é um monumento musical dedicado ao Conde Waldstein, seu protetor durante alguns anos. Ambas foram escritas em 1804, dois anos depois de escrever o célebre "Testamento de Heiligenstadter" em que confessa a sua surdez. A Appassionata, cujo título foi inventado pelo editor Cranz, é uma obra profunda, como que um desabafo ao destino. A Sonata n.º 22, escrita entre essas suas grandes obras, é muito menor, não possuindo nome, mas é muito interessante, destacando-se o movimento final que Schnabel toca com brilhantismo e vigor.

Como já dissemos para os discos anteriores dessa coleção, a execução de Schnabel é exemplar, notável sob todos os aspectos, tanto na concepção do todo quanto nos menores detalhes.

Essa integral das Sonatas de Beethoven que a Odeon vem lançando é um documentário precioso de como Beethoven deve ser tocado.

Discos clássicos mais procurados esta semana:

1.º — Dvorak, Handel etc. — Trecho de concertos — Mocambo
2.º — Donizetti — Don Pasquale — London (1)
3.º — Bach — Prelúdios e Fugas — London
4.º — Béla Bartók — Piano e percussão — Mocambo (6)
5.º — Bach — Cravo bem temperado — Landowska — Vol. 4 — RCA Victor (10)
6.º — Música Real em Versailles — Mocambo
7.º — Marchas Favoritas — Paray e Doratti — Mercury
8.º — Beethoven — Sonatas — Vol. 9 — Schnabel — Angel (4)
9.º — Mozart — Sonatas — Ingrid Haebler — Philips
10.º — Beethoven — Septeto — Angel (5)

Discos populares mais procurados esta semana:

1.º — Agnaldo Timóteo — Obrigado querida — Odeon (2)
2.º — Reminiscências n.º 5 — RCA Victor
3.º — Trilha sonora de Thunderball — Copacabana
4.º — Sinatra e Jobim — Reprise (7)
5.º — Michel Polnareff — Love me please love me — Fermata (1)
6.º — Ed Lincoln — Musidisc
7.º — The Sandpipers — Guantanamera — Fermata
8.º — Roberto Carlos — CBS (4)
9.º — Lindomar Castilho — Continental (6)
10.º — The Monkees — RCA Victor

( ) Colocação na semana anterior.

Na relação publicada dia 5 houve um engano nosso. O Lp de Polnareff colocado em 1.º lugar é da Fermata, e não da Mocambo.

L. P. BRACONNOT

Cinema

DOMINGOS DE OLIVEIRA está concluindo seu nôvo filme, que já teve dois títulos provisórios e, agora, atende pelo nome de "Coração de Ouro". O realizador de "Tôdas as Mulheres do Mundo" acredita muito na inspiração e na improvisação. Por isso, seu filme também vem mudando muito desde o projeto inicial, que previa três histórias sôbre o amor na Pré-História, no presente e no século 21. Domingos concentrou-se numa história de atualidade. Esta, porém, não saiu com metragem muito "longa" e o cineasta pròvàvelmente vai dotá-la de um prólogo, uma espécie de curta-metragem dentro do filme. Amanhã, no entanto, "Coração de Ouro" já poderá ter outro título e outra forma final. Mas a edição não vai demorar, porque Domingos quer aproveitar o excelente clima de confiança que "Tôdas as Mulheres do Mundo" deixou no ar.

Egydio Eccio é o protagonista de uma nova produção nacional, "A Vida Quis Assim", dirigida por Edward Freund. Vem de São Paulo êsse filme de Freund-Gadotti Produções

☆ Adiada para a próxima semana a estréia carioca de "Cortina Rasgada", "thriller" hitchcockiano ambientado em sua maior parte na chamada República Democrática Alemão (a fatia comunista da Alemanha). O caprichoso Hein Heckroth desenhou a produção. Híbrido e curioso o elenco, onde aparecem Paul Newman (quem ainda não o viu em "Caçador de Aventura" está perdendo um bom filme), Julie Andrew, Lila Kedrova (a grotesca Bubulina de "Zorba"), a bailarina Tamara Toumanova, o ator judeu de teatro e televisão David Opatoshu, Ludwig Donath e vários atôres de língua alemã.

☆ Uma nova produtora paulista, Freund-Gadotti Produções Cinematográficas está anunciando para breve o lançamento de seu filme cartão-de-visitas, "A Vida Quis Assim". Nos principais papéis atuam Egydio Eccio, Maracy Mello, Edmundo Lopes e Aparecida Baxter. Edward Freund encarregou-se do roteiro e da direção. O produtor é Moacir Gadotti.

☆ Alberto Salvá terá seu curto "Sala dos Milagres" apresentado numa das próximas sessões da Cinemateca do MAM. O título se refere ao local de Congonhas do Campo que é um conhecido repositório de "ex-votos". Salvá trabalha atualmente na montagem do filme n.º 2 de Domingos de Oliveira.

☆ LUIS SERGIO PERSON, que estreou na longa-metragem com o significativo "São Paulo S.A.", já tirou a primeira cópia de seu nôvo filme "O Crime dos Irmãos Naves". Person não está interessado em cabalar festivais: preocupa-o, sobretudo, o problema das relações do produto brasileiro com o público do País. As primeiras fotos de "Naves" sugerem que o filme vá causar impacto. Há violência, mas "muito menos do que houve na realidade", disse-nos Person. A história dos irmãos Naves, vítimas de um êrro judiciário, é daquelas que "parecem ficção", de tão terríveis.

☆ A REVISTA "CELULÓIDE", editada em Portugal, tem tanto interêsse pelo cinema brasileiro, que até dedicou espaço fixo ao assunto. No último número que tenho em mão, o de março, há uma "cronologia" do "cinema nôvo" (por Gustavo Dahl) e uma entrevista com Eva Wilma (de Rui Gomes). Os interessados podem escrever à "Celulóide" — Revista Portuguêsa de Cinema, rua David Manuel da Fonseca, 88, Rio Maior, Portugal.

☆ CINEMAS DE ARTE & CINE-CLUBES: O Museu da Imagem e do Som projeta até domingo "A Fonte da Donzela", de Bergman, em sessões contínuas; hoje, às 18,30 20,30 e 22,30 horas, no Paissandu, a Cinemateca apresenta o filme japonês "Estranho Amor", de Tomu Uchida, complementado por "Brasilianas n.º 3", de Mauro; ainda hoje, às 20,30 horas, no auditório do MEC, mais um programa da Semana do Cinema Árabe, "A Verdade Nua", de Atef Salem, com legendas em francês, complementado pelo filme de G. Makova "Orgulho do Mediterrâneo", em apresentação da Cinemateca, Clube de Cinema do RJ e Embaixada da RAU; amanhã, à meia-noite, no Paissandu, "M, o Vampiro de Dusseldorf", de Lang, em sessão da Cinemateca; hoje, às 17,30 horas, no Anfitreatro do Hospital Pedro Ernesto, o Cine-Clube Ciências Médicas projeta "O Bandido Giuliano", de Rosi; também hoje, no Colégio Lemos Cunha, o C-CILHA apresenta (21,30 horas) o clássico "No Tempo das Diligências", de Ford; no Cine Alaska, "O Segrêdo da Porta Fechada", de Lang (sessões contínuas; e, no Paissandu, "Um Italiano em Varsóvia" (18 h — 20 h — 22 h).

ELY AZEREDO

Espetáculos

Filmes

MULHER DE MUITOS AMÔRES. Italiano. Com Catherine Spaak e Enrico Maria Salerno. Em cartaz no Cine Scala: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

TERRA EM TRANSE. Nacional. De Glauber Rocha. Com José Lewgoy, Danuza, Paulo Autran e Jardel Filho. Nos Cines Bruni Flamengo, Caruso, Coral, Festival, Bruni-Méier, Regência, Matilde, São Pedro e São Bento. Sem indicação de horário. (18 anos.)

ENSEADA DOS DESEJOS. Francês. Com Fabienne Dali, Sophie Hardy e Jean Valmont. Nos Cines Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Marrocos, Rio Branco, Bruni-Piedade, Bruni-Botafogo e Paraíso. Sem indicação de horário. (18 anos.)

O FILHO DE CESAR E CLEÓPATRA. Italiano. Com Mark Damon e Seilla Gabel. Nos Cines Plaza, Olinda, Mascote, Rio Palace e Alfa. Sem indicação de horário. (10 anos.)

DOIS CONTRA O OESTE. Americano. Com Dean Martin, Alain Delon e Rosemary Forsyth. Nos Cines Vitória, Roxy e Madri: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Censura livre.)

A BÍBLIA. Americano. Com Michael Parker e Ulla Bergryd. No Cine Palácio: 2,40 — 5,50 e 9 horas. (10 anos.)

POR UM PUNHADO DE DÓLARES. Italiano. Com Vittorio Gasman e Jean Collins. Nos Cines Rex, Leblon, Copacabana e América: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (10 anos.)

A EPIDEMIA DOS ZOMBIS. Americano. Com Anne Diane Clare e Andre Morrell. Nos Cines Império e Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos.)

UM ITALIANO EM VARSOVIA — Co-produção ítalo-polonesa. Com Zbigniew Cybulski e Antonio Cifariello. No Cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas, dias úteis, e 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas, sábados, domingos e feriados.

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF?. Americano. Com Elizabeth Taylor e Richard Burton. Nos cines São Luis e Santa Alice: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. (18 anos.)

AMANTE INFIEL — Francês. Com Michele Mercier e Robert Hossein. No Cine Condor-Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos.)

JUDITH — Americano. Com Sophia Loren, Peter Finch e Jack Hawkins. No Cine Ópera. Sem indicação de horário.

UM HOMEM, UMA MULHER — Francês. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Cine Veneza: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos.)

O CAÇADOR DE AVENTURAS — Americano. Com Paul Newman e Lauren Bacall. Cine Odeon: 2 — 4 — 6 — 8 10 horas. (18 anos.)

O IMPLACAVEL COLT DE GRINGO — Italiano. Com Jim Reed e Marta Dovan. Nos Cines Flórida e Imperator-Méier. Sem indicação de horário. (14 anos.)

NEVADA SMITH — Americano. Com Steve McQueen e Susane Pleshette. Nos Cines Bruni-Ipanema, Kelly, Britânia, Rosário e Mello. Sem indicação de horário. (16 anos.)

DOUTOR JIVAGO — Americano. No Cine Metro-Copacabana. (16 anos.)

O SILÊNCIO — De Ingmar Bergman. No Cine Alvorada. Sem indicação de horário. (18 anos).

Música

ALMIRANTE de parabéns com o êxito da Exposição Noel Rosa, no Museu da Imagem e do Som. Exposição, aliás, no mesmo recinto — a ampla sala do primeiro andar — em que, meses antes, êle promovera aquela espetacular mostra sôbre "70 Anos de Carnaval". Com a Exposição Noel Rosa Almirante promoveu ainda uma série de debates e a gravação de depoimentos sôbre o Poeta da Vila, morto há precisamente trinta anos. Creio que, depois do livro de Almirante sôbre Noel — exato, minucioso, definitivo —, nada mais se poderia acrescentar sôbre o grande sambista, sua vida fugaz e atormentada. Tôda ela — desde a infância até a noite de 4 de maio de 1937 — passada na casinha-escola da Rua Teodoro da Silva. Mesmo porque tais depoimentos tão vários e sempre condicionados à memória e aos diversos critérios de julgamento de cada um dos depoentes, atendendo a essa "realidade" de cada um, poderia sugerir em conjunto uma imagem até contraditória e deformada da figura do sambista. Foi também levando em consideração essas circunstâncias que êste cronista — que guarda também lembranças pessoais de Noel, algumas até em flagrante desacôrdo com impressões já gravadas e de que tomou conhecimento através da imprensa — lá não foi. Mesmo porque, afinal, suas palavras nada acrescentariam à glória do amigo morto. Mas que se registre aqui as nossas escusas pela ausência ao promotor da homenagem, êsse admirável Almirante, a cuja inteligência, devoção e dinamismo ficamos devendo essa "Semana Noel Rosa".

Depois do recital da pianista MARTHA ARGERICH, em cuja apreciação a crítica se dividiu — embora todos lhe reconheçam o talento extraordinário e a técnica prodigiosa —, a ABC Pro-Arte — por sinal uma sociedade de concertos cujos primórdios foram objeto de um capítulo das memórias que Carlos Lacerda está publicando numa revista — vai apresentar, sucessivamente, a seus associados: Nélson Freire, o Duo Kontasky e os violinistas Henrik Szering e Edith Peinemann.

*** ALBINO PINHEIRO à frente dessa espetacular promoção da Secretaria de Turismo para o Dia das Mães: a OSB com as Bandas do Corpo de Bombeiros, dos Fuzileiros e da Polícia Militar (um conjunto de 360 músicos), reunidos numa audição pública no Parque do Flamengo, em frente ao Monumento do Expedicionário. *** Programa dêsse concêrto, a ser regido por Isaac Karabtchewsky: Sinfonia 1812, de Tchaikowsky; Lo Schiavo (Alvorada), de Carlos Gomes, e o Batuque, de Lorenzo Fernandez.

*** Grato o cronista à gravadora CBS pela remessa dêsse admirável Lp do pianista Dinu Lippati: um esplêndido recital Bach-Mozart, destacando-se do primeiro aquela maravilha que é uma transcrição da Siciliana, em si bemol, originàriamente para flauta. *** Não se ouviu outra coisa durante uma visita, na noite de sábado, do amigo Mozart de Araújo e senhora (esta, também musicista, filha de uma das maiores intérpretes do lied brasileiro, a cantora Julieta Teles de Meneses), também encantados com a interpretação do pianista romeno, na citada Siciliana e no coral Jesus, Alegria dos Homens. *** Outros encontros neste último fim de semana, quando, escandalosamente (pois isso anda tão raro neste mundo atormentado), se conversou: em duas coberturas em Ipanema, ambas já ficando famosas nos meios intelectuais: na casa de Darwin Brandão, à frente compadre Paulo Mendes Campos, e na de Márcio Moreira Alves, com Afonso Arinos contando seus passeios em Paris e fazendo perguntas sôbre Balzac com Di Cavalcânti. *** ALFREDO MELO, cuja atuação em nosso meio artístico vem sendo tão destacada, como intérprete e como diretor do setor de música do MNBA, será a principal atração do próximo Concêrto para a Juventude, dia 14. *** Ainda com referência às atividades da Rádio MEC: prosseguiu ontem a série dedicada à História da França Através da Canção, com a transmissão de peças do tempo dos reis Luís XV e Luís XVI.

MÁRIO CABRAL

MARIA D'APPARECIDA recebe o "Orfeu de Ouro" na Ópera de Paris pela sua mais recente gravação: o Lp "Chants du Brésil", com acompanhamentos do violão de Turíbio Santos, texto de Guilherme de Figueiredo e, na capa, uma reprodução de Debret.

Orientalismo - Espiritualismo

JÓIA DO HIMALAIA

Discípulo direto de Sri Ramakrishna — uma autêntica jóia em espiritualidade — Swami Brahmananda foi o seguidor do Mestre em todos os sentidos, desenvolvendo uma obra de formação da juventude, serviço aos necessitados e esclarecimento espiritual para o homem. A essa obra fundada pelo grande Guru Ramakrishna pertenceu o conhecido Swami Vivekananda, que foi para os Estados Unidos e ali realizou grande divulgação de ioga.

Mas como ninguém poderia descrever um perfume, sob pena de não ser entendido, vamos por nossa parte abrir o frasco dos ensinamentos de Brahmananda.

CONFIA EM TI
(Pelo S. Brahmananda)

É possível lograr prazer enquanto praticamos a disciplina iogue? É possível lográ-lo no momento? Não. Luta tenazmente para consegui-lo. Concentra tuas energias para obtê-lo. Não as gastes em nenhuma outra coisa. Aplica-te a isso de todo o coração. Adiante! Adiante! Não estejas jamais satisfeito com teu desenvolvimento. Trata de criar em teu interior uma ardente insatisfação. Diz a ti mesmo: "Que progresso faço eu? Nenhum." Sri Ramakrishna costumava dizer à Mãe Divina: "Mãe, outro dia passou e não consegui ver-te ainda."

Tôdas as noites, antes de deitar-te, examina, por instantes, quanto tempo dedicaste em fazer boas ações e quanto em fazer coisas inúteis; quanto dedicaste à meditação e quanto à ociosidade. Fortalece tua mente pela prática da continência e da meditação.

Na casa dos ricos há um porteiro que impede a entrada dos ladrões, do gado etc., na residência. A mente é o porteiro do homem. A mente tem sido comparada a um cavalo indômito, que leva fàcilmente seu ginete por caminhos equivocos. Só quem sabe manejar as rédeas e freá-lo pode seguir o caminho certo. Continua lutando! Crês que tôdas as coisas são logradas pelo simples fato de usares o hábito ocre dos monges (Brahmananda falava a um discípulo), ou será pela renúncia da família e do lar?

O tempo voa. Não desperdices nem um segundo a mais. Poderás, no máximo, praticar disciplinas espirituais por três ou quatro anos sòmente. Depois, corpo e mente se debilitam e enfermam, e não serás capaz de fazer mais nada. O que pode ser realizado sem verdadeira diligência?

Talvez penses: "Primeiro devo conseguir ardente aspiração, fé e devoção; então iniciarei as minhas práticas espirituais." E isto é possível? Pode-se ver o dia antes do amanhecer? Quando o Senhor aparece, o amor, a fé e a devoção seguem-no, como escolta. Conheces a parábola da ostra, contada por Ramakrishna? A ostra deixa-se flutuar na superfície do mar, abrindo sua concha para receber uma pequena gôta de "Swati" (chuva que cai, quando a estrêla Swati ou Arcturus está no ascendente). Logo que cai a chuva, a ostra submerge nas profundezas do oceano e forma, ali, uma formosa pérola. Tu recebeste a gôta da chuva, a graça do teu guru (mestre), assim, deve submegir-te, como a ostra, no oceano da Felicidade e formar a pérola, que é a revelação de Deus.

Confia em ti. O esfôrço é indispensável para obter êxito na vida espiritual. Segue algumas disciplinas, pelo menos durante mais ou menos quatro anos. Então, se não conseguires um progresso tangível, regressa e esbofeteia meu rosto.

Que abençoado é o nascimento humano! O homem é o único que pode buscar Deus. REALIZÁ-LO deve ser seu único propósito. Luta absolutamente para alcançá-Lo e sê livre nesta mesma existência.

A mente deve ir-se elevando, passo a passo, do estado denso ao sutil, dêste ao causal e ainda mais acima, à Grande Causa (Mahakarana) e, por fim, ao "Samadhi" (a mais alta iluminação). Entrega-te inteiramente ao Senhor. Êle é tudo. Nada há fora Dêle. "Verdadeiramente, tudo isto é Brahman." A existência é eterna. O máximo que pode durar a vida de um homem são cem anos. Despreza os prazeres dêsses cem anos, se quiseres possuir a vida eterna e a eterna felicidade.

Dentro de nossas limitações, divulgaremos, sempre que possível, as jóias litero-religiosas da Índia, como de todo o Oriente, pois que o Ocidente entra gradativamente na fase de absorção das culturas orientais. Assim está escrito.

EDMUNDO FONSECA

Contraponto

I — DESCONCERTANTES CONFISSÕES
(Primeira de uma série)

Meu mundo mental, desde que conquistei o uso da razão, sempre foi um tormento. Nunca encontrei sossêgo, nem tranqüilidade, nem repouso que os demais normais parecem experimentar. Parece existir dentro de meu cérebro um vulcão, em permanente erupção.

Além do mais eu possuo um inconveniente que nasceu comigo e não morrerá antes de mim: sou um homem feio. Em minha atribulada infância, os garôtos de minha idade recebiam-me com desdém e escárneo agressivo.

Cedo, experimentei a triste sensação do desamparo ou do fracasso de não poder modificar algo que me perturbava até em meus sonhos.

Na escola, nos folguedos infantis, era eu passado para trás, preterido sempre por causa do meu "cabelo de fogo" e de "meu rosto sardento". Apelidavam-me de "Tição", "Ferrugem" e outros pejorativos impublicáveis.

Em tenra idade, ao tomar conhecimento de minha feadade, dispus-me, daí por diante, a travar uma luta permanente contra mim e contra o mundo incompreensível que me rodeava

Convocado para o Serviço Militar, fui rejeitado. Acho que minha própria feiúra comprometeu meu estado de saúde.... Nunca pude comparecer a uma reunião social, a uma festinha, sem que não fôsse alvo dos motejos alheios. O impacto dêsse estado de coisas era compensado pela ternura de minha venerável mãe cujo regaço, silencioso e amigo, inundei de lágrimas. O "velho" também contribuía com sua quota viril porém êsses consolos me abandonavam no momento preciso em que havia necessidade de reação. É que Deus me fêz um rapaz sensível e eu não tenho culpa disso. Até me louvo dessa virtude porque o sofrimento de meu vizinho é meu também!

Nunca fui destacado, nem mesmo ao entrar numa loja suburbana para comprar um calçado barato. Os balconistas julgavam-me um dêsses fregueses impertinentes que entram no estabelecimento, perguntam o preço e vão em frente....

Eu andava escorraçado e — pior — sabia porque. Certo, havia meninos mais feios que eu mas, com relação ao meu caso particular, talvez Deus me tivesse marcado com seu dêdo vingador. Sinceramente, não sou inteligente: mas, também, não sou dos piores. Aos doze anos, quando pela vez primeira "queimei fumo", andei escrevendo uns versos. Todos diziam que eram bons mas nunca se atreveriam a publicá-los....

Não queimava fumo para acordar a lira adormecida dentro de mim. Em meus recolhimentos, fora do efeito da erva, sabia ter inspiração. Minha falta de timidez fêz com que minha musa silenciasse para efeito jornalístico, se bem que eu possa escrever versos sôbre qualquer coisa e a qualquer momento.

Aos doze anos, travei meu primeiro contato com a erva maldita. Havia em meu bairro uma turma que tinha muito cartaz com as pequenas. Do grupo participavam rapazes mais feios que eu e essa espécie de prestígio entre as garôtas intrigava-me. Por que também eu não o tinha? Nessa fatídica noite, perguntaram-me:

— Não vais queimar um fuminho?....

Assim, comecei. Era para estar em casa às 23 horas. Aquêle diabólico convite fêz-me passar a noite em claro, entre os risos de mulheres perdidas e os urros loucos de rapazes nas mesmas condições....

Foi o começo do fim!

NOTA DO AUTOR — As presentes crônicas-reportagens estão sendo escritas segundo narrativa de um maconheiro recuperado ao jornalista o qual como é óbvio, reserva-se o direito de manter sua identidade em sigilo. Em tôrno do assunto escreverei uma longa série de trabalhos, mostrando todos os aspectos do terrível vício, como medida salutar.

ARLON DE OLIVEIRA

Freeness tem chance na Prova Especial

A parelha Freeness-Fontanella está bem situada na Prova Especial de amanhã, sendo possível o prevalecimento da dupla da casa, pois Helena Vampa, a principal adversária, leva 62 quilos, o que poderá influir muito na sua produção. Existe ainda outro fator que conspira contra a chance da pilotada de Bequinho: grama leve, pois como se sabe Helena Vampa é algo baleada dos locomotores. Todavia, trabalhou bem — 1.600 em 106" — e no apronto de ontem impressionou lisonjeiramente com menos de 51" para os 800. A parelha também agradou em cheio, principalmente Freeness, que na semana passada ganhou de Fontanella em 99" para os 1.500. Esta semana, a alazã marcou 102", sem fazer fôrça, enquanto a tordilha registrava 94" nos 1.400, vindo de maior distância. Ontem, Freeness cravou 38", floreando ao longo da reta, e Fontanella, 45" nos 700, a puro galope.

Os melhores azares da corrida são Princesse D'Azur e Nouvelle Vague, a primeira com apenas 47 quilos e Nouvelle Vague, com 48". Nouvelle Vague, como se sabe, rende bem no tapête, retornando em boa forma e com dois magníficos exercícios. Na partida, realizada ontem, cravou 52". nos 800, floreando no bridão do Laércio Santos. Princesse D'Azur, por seu turno, trabalhou a milha em 106", muito firme, e 52"2/5, ajustada sòmente nos derradeiros 200 que foram percorridos em 12"2/5.

NA BASE DO RELÓGIO

OSCAR GRIFFITHS

Jandinha aprontou bem: 600 em 38

Páreo muito equilibrado abre a corrida de amanhã, já que várias concorrentes reúnem iguais possibilidades Ameline, Aitá, Arablue, Estoniana e Jandinha parece as melhores, podendo vencer Jandinha, cujo apronto de 38", floreando nos 600 metros, agradou em cheio. Ligeira e pronta de partida pode largar na frente e manter boa vantagem até o espêlho. Fosse menor o percurso e seria ótima indicação. Como o páreo é em 1.300, a coisa fica mais difícil para o seu lado. Mas tem chance, podendo levar a melhor. Ameline é perigosa, o mesmo acontecendo com Estoniana melhor na distância, pois gosta de correr longe para atropelar na reta. Aitá é uma das fôrças do retrospecto, e Arablue aprontou 600 em 39"2/5, ajustada nos derradeiros 200 metros.

DESCANSO É PERIGOSO

Tanto o trabalho como o apronto de Descanso agradaram plenamente. Para os 2.040 metros marcou 140" em pista ruim, onde a maioria marcou mais de 143" Arrematou com ação vistosa e em menos de 14" para os derradeiros 200 metros. Ontem, aprontou 800 em 51"3/5, floreando pelo centro da raia. Basta confirmar e terão de rebolar para derrotá-lo. Todavia, deve ser olhado com reservas, pois é manhoso e só corre quando bem entende. Se estiver em um dos seus dias poderá dar um vareio na turma, pois tem preparo e trabalhos para tanto. Cantilever é competidor. Volta bem movido e com uma passada de 110" nos 1.600. El Emir, bem melhor e com 142" na volta, aparece como bom azar podendo chegar colocado. Evoluiu sensivelmente e o próprio treinador Valter Aliano diz que espera grande corrida do cavalo.

MAJÔ NA DISTANCIA

Majô não confirmou na última o excelente trabalho que produzira Deve ter estranhado a distância, pista ou coisa parecida pois não podia ter corrido tão pouco Seu estado é o melhor possível tendo amplas possibilidades. Vale ainda salientar que está òtimamente colocada na distância já que gosta de correr longe para atropelar curto Aprontou 800 em 55", correndo fácil e pelo miôlo da raia. Temos a impressão de que desta vez a coisa vai ser diferente, pois Majô não pode perder para as adversárias que vai enfrentar. Vamos indicá-la com Aravá, ou Miss Morumbi na dupla, ficando Jesida, como o melhor azar.

BEBEL NA VEZ

Bebel está na vez, pois além de candidata do retrospecto, vai correr na raia de grama, onde, segundo dizem, rende dez vêzes mais. Trabalhou suavemente, marcando 72" para o quilômetro. Não aprontou, mas estêve na raia galopando e impressionou bem. É ligeira, podendo largar e acabar com o baile. A adversária é Faraina, uma estreante muito jeitosa e que tem contra, o fato de não conhecer o gramado Possui ótimos floreios, sendo o último em 67", galopando ao lado de um companheiro. Ontem, aprontou 600 em 38", cravados, saindo devagar e ajustada nos 360 que foram percorridos em 22"3/5, com 12"1/5 para os últimos 200 metros Tem pinta de veloz e pronta de partida Onde fracassar Bebel ganha mesmo a tordilha, a nosso ver superior à turma. Das outras, podemos citar Faivá, vindo de boa corrida, e Exclusiva, que também correu muito na última. Urajana, com menos de 68", muito bem no quilômetro, não deve ser completamente abandonada. Volta melhor, tendo boa dose de chance.

MELHOR CORRIDA

O treinador Henrique de Sousa manda avisar que espera melhor corrida de Alânia "Na areia – diz – Alânia pode perfeitamente levar a melhor pois progrediu bastante" Tem razão o treinador, já que Alânia aprontou 400 metros, na reta oposta, em 24", correndo com impressionante mobilidade. Eis uma pule razoável e que pode vingar No entanto, não vai ser fácil ganhar de Souvenir com trabalhos no escuro e da estreante Alstônia, uma castanha de boa pinta e que trabalhou 1.300 em 87" correndo com rara facilidade Aprontou em ótimas condições mostrando que não fará má corrida Quebra-Cabeça é outra que não pode ser esquecida Vindo de boas atuações e bem na distância surge com amplas possibilidades sendo mesmo a fôrça do retrospecto Sylvain aprontou do lado de lá em 50", surpreendendo pela facilidade, e Guirlanda chegou em 38" nos 600 da reta de chegada, sem fazer fôrça.

APRONTO DE BOUCHERON

Gostamos imensamente da partida final de Boucheron: 700 em 44"2/5 ganhando de Manda Chuva que na partida levou mais de um segundo de vantagem O alazão arrematou esplêndidamente cravando 12" para os 200 metros Está uma pintura e com jeito de ter progredido bastante É êle o nosso escolhido, com Alegretto ou Dunhil na dupla, ficando Batovi como azar possível Alegretto vem progredindo e tem boa partida de 38"3/5 sem dar tudo Dunhil também deve produzir destacada atuação, e Batovi com 45" floreando, pode surpreender com boa atuação Mas ficamos mesmo com Boucheron cujo apronto foi autêntico "show" na pista.

ELOGIO VENCE

Elogio só perdeu na última porque o Oraci Cardoso perdeu o chicote Mesmo assim deu canseira no Lone perdendo em cima do espêlho Volta melhor e com um carreirão de 109" nos 1.600 metros Ontem aprontou 800 em 53"3/5, completamente contido e como se estivesse passeando na raia Bem no tiro e na cancha, deve correr na expectativa para liquidar os adversários na reta Estuário, algo melhor pode formar a dupla Trabalhou regularmente em 102" os 1.500 terminando cansado Aprontou 800 em 50"3/5 revelando progressos Mas não agradou tanto quanto Elogio. Labeu sempre em fase de progressos é o terceiro nome, e Estádio pode chegar colocado O primeiro tem 109" firme ao lado de Diago e Estádio 111", sem dar tudo.

ÓTIMA PARTIDA

Não podia ter sido melhor a partida de Falaise: 600 em 39", num autêntico passeio na raia Fêz todo o percurso pela grade de fora, arrematando contida e fazendo muita fôrça no freio de Haroldo Vasconcelos Tem chance podendo derrotar Velocity Pralinete. Dote e Vivandiére tôdas em forma e com boas possibilidades. Velocity também realizou bom apronto: 600 em 38", arrematando com ação vistosa Dote não aprontou para tempo o mesmo acontecendo com Pralinete que deu um carreirão na reta em mais de 42" Vivandiére registrou 23"2/5, nos 360, agradando bastante. Vamos indicar Falaise, dupla com Velocity, ficando Pralinete a seguir.

Samba

SONIA MARIA FERREIRA, 1,72m e 69 kg de mulata bonita, sambista da Acadêmicos do Salgueiro, representara o bairro do Grajaú no "encontro das Mulatas", que tera lugar no GREIP da Penha, no dia 3 de junho, quando, numa promoção da Secretaria de Turismo e da Associação dos Cronistas Carnavalescos, será eleita a mais bela jambete da Guanabara

NA QUADRA de ensaios Casimiro Calça Larga, nas festas e nos aprontos da vermelho-e-branco da Tijuca, Soninha é sempre admirada, por salgueirenses e visitantes, destacando-se por sua beleza e simpatia. Foi escolhida, há pouco, como Rainha da Ala Catedráticos do Samba e concorreu ao título de Rainha do IV Centenário, em 1965, quando foi uma das primeiras classificadas no concurso instituído pela Secretaria de Turismo. Em visita de cortesia à redação da TRIBUNA, Sônia declarou, categòricamente, que quer vencer o concurso das jambetes e que tudo fará para que o Salgueiro venha, em 1968, reconquistar o título máximo entre grandes escolas. Não duvidamos que consiga ambas as coisas, pois Soninha é uma fôrça.

• • •

"OH! QUE DELICIA de Samba!" é o título da festa que está sendo preparada com carinho por Elso Gomes "Macula" e Manuel Vieira, diretores da Ala Catedráticos do Samba, para o dia 1.º de julho. Numa grande noite de samba, a famosa ala salgueirense pretende repetir o êxito do "Show de Campeões" que realizou há duas semanas, apesar da chuvinha irritante que de quando em quando espantava as pastôras da quadra.

• • •

PANTERA COR-DE-ROSA, um bloco carnavalesco que não pára o ano inteiro, convidando o colunista, através de sua diretoria, para uma grande programação, animada pelo conjunto de Jôni Maza, logo mais, a partir das 22 horas, no GREIP da Penha.

• •

TAMBÉM logo mais, em sua sede, a Escola de Samba da Portela realiza uma grande festa em homenagem a seu diretor de bateria, André, que receberá a Ordem da Aguia, pelo muito que fêz pela campeoníssima das escolas. Por motivos imperiosos, André se afasta agora da Portela, onde deixa um batalhão de amigos e admiradores.

• • •

VALTER ALIANO, o ativo relações-públicas portelense, informa, ainda, que a festa será animada pelo conjunto de Ladico e seu órgão. E que, durante o intervalo da orquestra será levada a efeito uma exibição de judô pelos alunos da Academia Almir Ribeiro.

• • •

PAVUNA estará amanhã, sábado, animada pelo Conjunto-Show da Portela, cujos componentes estão sendo convocados a comparecer à sede da azul-e-branco, às 21 horas, de onde partirá um ônibus para a quadra do Pavunense. Quem conhece o samba da Portela sabe que o espetáculo é dos melhores e que agradará em cheio à gente simpática do longínquo e tradicional bairro.

• • •

CANARIOS DAS LARANJEIRAS, o bloco campeão do carnaval que passou, está preparando uma grande programação para festejar sua vitória, indiscutível. Seu presidente, o popular "Papinha", e tôda sua equipe de colaboradores não têm regateado esforços para comemorar o título e garantem mandar brasa para que 1968 seja o ano do bl. Não fazem por menos.

• • •

UNIDOS DE LUCAS, a grande surprêsa de 1967 e grande esperança de 1968, anuncia para breve um trabalho que vai revolucionar tudo quanto até agora se fêz em matéria de samba e sua divulgação. Aguardem.

UNIDOS DE VILA ISABEL em franco preparativo para sua operação-68. Miro, seu incansável presidente, informou ao colunista que está em fase de reformulação de diretoria, faltando o preenchimento de alguns cargos por elementos de alto gabarito, que ainda não deram sua palavra final à escola do bairro de Noel.

DARCY TECIDIO

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● Às 23 horas, no Clube Monte Sinai, o tradicional Baile dos Calouros do Instituto de Educação, organizado pela bonita Maria Cristina Franco Busse e pelo Grêmio dêste educandário. Será informal, com a orquestra de Ed Lincoln e, naturalmente, com a presença de lindas garôtas do conhecido uniforme azul e branco. Esta coluna, devidamente convidada, integrará o júri para a escolha da Rainha da Noite, com conhecidas personalidades de nosso mundo artístico, social e político. Vamos, assim, escolher a bonita da festa.

● O industrial Salomão José Couri, atual presidente do Clube Monte Líbano, está em fim de mandato, e por êste motivo seus amigos lhe oferecerão, no próximo dia 18, um jantar de confraternização, tendo à frente o vice-presidente social, Salomão Saadi. O colunista, especialmente convidado, comparecerá.

● Promovido pelas Editôras Freitas Bastos e Minerva, teremos, logo mais, no Pavilhão de São Cristóvão, uma noite de autógrafos dos escritores Marília De Lamare São Paulo Pena e Costa, Aparício Fernandes e Caio Miranda, no "stand" do Brasil Kennel Clube. A renda da noite se destina ao Kennel.

● Almoçando no Clube dos Banqueiros e Seguradores as conhecidas figuras do economista Humberto Bastos, José Eugênio Macedo Soares, o advogado Wilson Pinto (contando-nos as novidades forenses e, como sempre, revoltado com a cassação de Hélio Fernandes), o promotor Santos Neto (uma das personalidades mais eminentes do Ministério Público), Ronaldo Xavier de Lima, Júlio Prinsac e o banqueiro Adauto Magalhães Castro. Muito papo econômico.

● Ontem, comentavam no Iate que uma das figuras mais simpáticas e de maior cultura do Exército é o coronel José Maria Covas e cuja atuação na Presidência da República é muito notória e eficaz. Era um grupo de intelectuais.

● Será inaugurada, dentro em breve, uma Biblioteca Pública em Goiânia, com o nome da jornalista Daisy Pôrto, dado os excelentes serviços prestados a esta causa e no setor cultural. Um grupo de amigos cariocas a levará a Goiânia e vários casais da capital goiana vão recepcioná-la.

● O casal Milene e Eduardo de Sousa Góis, que tão bem comandam o Montanha Clube, do Alto da Boa Vista, tem recebido uma série de jantares e homenagens pela reeleição recente. Eduardo nos disse que tem grandes planos a executar e que tornará o Montanha uma grande entidade da Zona Norte.

● Cláudia Moreno, além de elegante e muito eficiente, anteontem, num grupo de senhoras, que almoçava no restaurante do Clube Naval, falava-se muito em sua atuação à frente do setor artístico do Teatro Municipal, enaltecendo-a pelo brilho com que se conduziu em recente temporada de "ballet".

O superbrôto Rosalinda Cardoso de Freitas, uma das mais elegantes do Caiçaras, que se projeta no campo cultural a todo vapor. Suas metas são: Literatura, Sociologia e História Geral.

GENTE JOVEM

Hildegar, que, além de bonita, herdou da mamãe, figurinista Zuzu Agel, muita elegância, está, no momento, desenhando, em seu "atelier", as últimas criações da moda para as elegantes. ◆ Na varanda do Iate, em grandes papos: Ana Lúcia Nabuco, Sônia Maria Monteiro, Maria Teresa Caldas, Tânia Barros Maciel, Lea Sílvia Moreira Alves e Edna Camargo Mendel. Elas pertencem ao "staff" do Bennett e do São Marcelo. ◆ A jovem pintora Sônia Castro em plena "vernissage" na Galeria Goeldi, com grande sucesso, levando amigos e figuras que apreciam o seu pincel. ◆ Chegando Maria Eduarda, filha do casal de diplomatas Orlando Carbonar. Já falam que será nossa futura debutante. Parabéns. ◆ A jovem guarda prestigiando a eleição do candidato Salomão Saadi à presidência do Monte Líbano, no próximo dia 21. Salomão tem compromisso com a ala jovem e prometeu, se eleito, atender suas reivindicações. ◆ Salomão Saadi tem também a simpatia dos brotos do Monte Líbano, que querem vê-lo na presidência do Palácio de Mármore da Lagoa. ◆ Até amanhã, com outras novidades na pauta.

Palavras Cruzadas n.º 157

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Chão; 5 — (Fig.) Mulher encantadora; 9 — Antropônimo masculino, 10 — Tonalidade; 12 — Deus dos pastôres; 13 — Famosa árvore venerada na Índia, sob cujos ramos Buda foi iniciado; 14 — Robusto. 16 — Encarnece, 17 — Suprimidos; 19 — Tempo assinalado; 21 — Espécie de gato do sertão; 23 — Elemento prefixal: agudo; 24 — Catingas; 26 — Doença; 27 — Varonil; 28 — Pref.: outro, diferente; 30 — Conselheiro do Negus; 31 — Fôrça Aérea Brasileira; 33 — Expurgo vulcânico; 35 — Desequilíbrio mental; 36 — Espécie de palanquim (pl.); 39 — Sigla do Estado de Goiás; 41 — Entontecer 42 — Planta liliácea oriunda da China. 43 — Parte do avião; 45 — Moeda da Guiana Inglêsa; 46 — Herói lendário espanhol; 47 — A folhagem das plantas. 48 — Endurecimento da pele

VERTICAIS

1 — Dia da semana; 2 — A parte podre da madeira; 3 — Interpretei o que estava escrito; 4 — Que encerra consagração; 6 — Apartamento (abrev.); 7 — Doar; 8 — (Fig.) Bruto, estúpido; 10 — Pref., três; 11 — Dificuldade; 14 — Gosta; 15 — Nome de diversas imperatrizes do Oriente nos Séculos X e XI; 17 — Xavante 18 — Consentimento; 20 — Cavidade inferior na parte em que o braço se articula com o ombro; 22 — Roer; 24 — Região montanhosa do Niger; 25 — Estames do jacinto; 28 — Locar; 29 — Ovário dos peixes; 31 — Aquilo que é justo. 32 — Berro da ovelha; 34 — Espaço de tempo; 35 — Possuir; 37 — Nome de uma ex-agência jornalística alemã; 38 — (Mit. eg.) Espôsa de Ra; 40 — (Ant.) Espécie de calçado; 42 — Insignificância, 44 — Antemeridiam; 46 — Aqui

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 156) — HOR.: Tagarelar — Cem — Cal — Mãe — Ar — Só — Indigitando — Tá — Al — Ol — E.V. — Ode — Orr — Ave — Manutenível — Aro — Ile — Ada — Ni — It — AM — Od — Caldeireiro — Ia — Lr. — Ala — Itu — Aca — Amarelara. VER.: Te — Amad — A.C — Ravi — El — Amon — Ra — Critomancia — Enoveladora — Ria — Sal — Nadaria — Glotite — Tornear — Devedor — Eno — Rel — Ava — Ida — Mel — Liam — Iate — Irar — LA — Ir — Ul — Ca.

Turismo

Alvimar Rodrigues

Salvador vai recuperar o "Pelourinho"

Tomou posse do cargo de Superintendente de Turismo da Cidade de Salvador o jornalista Flávio Costa, ficando a diretoria de Relações Públicas sob a responsabilidade do sr Herval Pedreira. Uma das metas do atual superintendente, segundo declarou à imprensa local será a recuperação do "Pelourinho" conjunto arquitetônico do século XVII. Naquele local está também a igreja do Rosário dos Pretos, cuja principal característica é a existência de imagens de côr.

Atualmente está sendo realizado um levantamento sócio-econômico da área a fim de serem tomadas as necessárias providências para a recuperação geral não sòmente no tocante aos prédios, como ainda do pessoal que ali reside ou trabalha.

Hotéis, casas de lanches, casas de lembranças da Bahia, galerias de arte, enfim tudo que tenha ligação com o turismo será instalado nas imediações.

O "Pelourinho", quando concluídas as obras, juntará ao pitoresco e exótico o confôrto que todos os visitantes gostam de encontrar.

Turismo da GB faz Festa da Cerveja oficial

A Secretaria de Turismo oficializou, a exemplo dos anos anteriores, o IV Festival da Cerveja da Guanabara, que se realizará no Pavilhão de São Cristóvão, de 11 a 13 de agôsto próximo. Êste ano pretende-se fazer uma festa maior do que a de 1966, quando foram consumidos cêrca de 60 mil litros de chope.

O concurso para a escolha da Rainha do Festival será de âmbito nacional, com concorrentes de quase todos os Estados do Brasil. Possìvelmente virá ao Rio, na época, o Burgo-Mestre de Munique, que faz a sangria do primeiro barril na tradicional festa da cerveja daquela cidade alemã. Haverá ainda a participação de várias bandas típicas e a distribuição de canecos, como nos anos anteriores.

Chile abrirá cassinos em Vina del Mar

O subsecretario de estado chileno sr. Pedro Butazzoni, anunciou à imprensa que o govêrno enviará ao Congresso Nacional um projeto de lei criando a Corporação de Turismo do Chile. Esta entidade terá como objetivo principal fomentar, promover e facilitar o turismo.

A Corporação de Turismo será um órgão descentralizado mantendo contatos com o govêrno através do Ministerio da Economia. Dêste modo poderá propor ao Poder Executivo diversas medidas entre as quais estudos de política; programas de fomento e desenvolvimento, meios de transporte; concessão de empréstimo, subvenções e quaisquer tipos de ajuda a pessoas naturais e jurídicas diretamente ligadas ao turismo.

No projeto governamental é sugerido o funcionamento do Casino de Viña del Mar, entre 16 de março e 14 de setembro de cada ano, bem como a atividade de um cassino em Puerto Varas, além do de Arica.

TUDO NÔVO SOB O SOL DA VELHA INGLATERRA

BEATRIZ MARINHO

Muita gente imagina a Inglaterra como um país frio e cinzento durante todos os dias do ano. É um engano. Em vários meses, a velha Grã-Bretanha apresenta o mesmo aspecto de países mediterrâneos. Na primavera, sobretudo, o verde da vegetação cobre os campos com uma exuberância quase tropical.

É então a época melhor para se percorrer as antigas cidades que guardam mais de um milênio de História. Os vestígios das sucessivas civilizações mostrando de forma mais brilhante debaixo de um sol nôvo, destacando detalhes que, durante o inverno, a névoa encobre.

Graça e nobreza

País relativamente pequeno, a Grã-Bretanha está dividida em cêrca de cem condados cada um dêles mantendo ciosamente sua individualidade, sem o menor desejo de se parecer com os vizinhos. Esta variedade, que não se limita aos aspectos físicos, forma uma colcha de retalhos. Colorida e surpreendente. Cada uma das cidades conta, ao modo que lhe permitem sua situação geográfica e sua situação econômica, uma história que nenhuma outra repete. Marcadas de maneira diversa pelo tempo, tôdas possuem feições singulares. Expressando-se sob diversas formas estas particularidades constituem, no seu conjunto, motivo de orgulho local que se nota, por exemplo, logo que se chega a uma "county town", ou capital de condado. Nela encontramos o Country Hall, sede do Conselho Administrativo; o Forum, em que, a intervalos regulares comparece, cercado de pompa e cerimônia, o juiz que julgará os casos que escapam à alçada da magistratura local; também nela está o City Hall onde, às vêzes, se expõem suntuosamente as insígnias municipais.

A Capital do condado é, em suma, o centro em que se preservam as tradições e costumes da região. Embora nem sempre seja a cidade maior-Lewis, a antiga e bela capital do Sussex não é mais que uma décima parte de Brighton sua vizinha — quase sempre é a mais antiga. Por isso, em qualquer condado, é a sua capital que mais de pronto e demoradamente merece as atenções do visitante mesmo quando não esteja, por qualquer aspecto particular, no mapa das curiosidades turísticas.

Um roteiro

Se as cidades britânicas mais antigas são as fundadas pelos invasores romanos que ocuparam a maior parte do país nos primeiros séculos da era cristã talvez as que devam ser colocadas no [illegible] dêste roteiro que iremos seguir, com omissões inevitáveis, sejam as que trazem as marcas medievais. Entre os muitos legados que ficaram da Idade Média, não há dúvida de que o mais rico é o das catedrais que, em muitos casos, se erguem na Grã-Bretanha em cidades bem pequenas. Ely é uma ilustração desta afirmativa, pois embora tenha uma catedral de grandes proporções assemelha-se a uma aldeia. Pode ser percorrida de ponta a ponta num passeio de meia hora. Em capitais de condados como Gloucester, Worcester e Hereford que, anualmente, num rodízio, oferecem os magníficos festivais de seus côros reunidos, seria preciso andar um pouco mais. Neste grupo se incluem entre outras: York, Chester, Lincoln, Norwich e Durham, enobrecidas também por outra riqueza de grande interêsse além das suas majestosas catedrais. Tôdas elas têm os seus nomes intimamente ligados, por algum episódio pitoresco ou dramático ao mosaico da continuidade britânica no seu desenvolvimento histórico.

Outras lembranças

As lembranças da idade média não estão apenas nas catedrais, castelos e muralhas. Existem, ainda, as grandes abadias de Glastonbury, Bury, St. Edmunds, Tewkesbury, Sherbone, Malmesbury, Romsey, Hexhan e o trio urbano de Kelso, Melrose e Jedburgh, no condado de Roxburg. Também fazem parte do patrimônio medieval algumas universidades. Oxford e Cambridge pertencem, com pequena diferença cronologica, à mesma época ali recordada nas vastas aglomerações de tôrres, pináculos, capelas, bibliotecas, pátios e jardins como não há outros iguais no resto do mundo.

Oxford, resistindo menos que Cambridge, à marcha da indústria, figura entre os grandes centros inglêses de manufatura. A universidade de St. Andrews (a terceira a ser fundada na Grã Bretanha), está situada numa cidade talvez mais famosa pelo seu campo de gôlfe, mas é possível que até mesmo o mais ardente entusiasta do mais antigo jôgo recorde as togas escarlates dos estudantes tão bem quanto as suas primeiras impressões do legendário "Old Course". Em contraste, outras universidades medievais como as de Glasgow, Aberdeen e Edimburgo acham-se no âmago de centros de grandes populações, sendo que Aberdeen dedica à sua universidade um bairro delicioso na cidade velha onde o clima de quietude que a envolve é realçado pela imponência da Catedral de São Macário. Assim como Oxford e Cambridge evocam de imediato as suas universidades, qualquer referência a Eton faz pensar na mais famosa escola britânica para rapazes, situada às margens do Tâmisa. Semelhante associação de idéias ocorre no tocante a outras "cidades escolares". São os seus tradicionais estabelecimentos de ensino que emprestam a Oundle, Uppingham e Sedbergh para citar apenas três localidades num rol de mais de cem nesta classe, uma significação especial que é razão de um justo sentimento de vaidade cívica. Em qualquer delas porém, há muito mais que ver e admirar. Basta lembrar, a propósito, que Winchester precedeu Londres na distinção de metrópole inglêsa e Shrewsbury, capital do condado de Shrospshire, é notável pelo branco e negro de sua arquitetura Tudor.

HORA DE UNIR

A crise no futebol brasileiro que existe ainda, estêve perto da cisão, mas ontem deu um longo passo no sentido da normalidade. Felizmente os homens de cúpula parece que entenderam não ser o momento para se discutir deveres, obrigações e competência e sim olhar para a frente, visando a independência financeira que se avisinha e a evolução do futebol nos clubes e em conseqüência do futebol brasileiro.

O sr. Mendonça Falcão mais uma vez toma a iniciativa de unir, embora pareça que recua. Em todo êsse episódio perigoso que rondava o futebol — uma cisão Rio—São Paulo é catastrófica — rendemos nossa homenagem a um clube, Vasco da Gama. Podem ter certeza de uma coisa: se não fôsse o pronunciamento equilibrado, coerente e leal do representante do Vasco na reunião do Iate, sr. Agathirno da Silva Gomes, a coisa tinha sido pior. Existiram tentativas junto ao presidente João Silva para que o Vasco mudasse de opinião, mas confiou o dirigente máximo do clube na diretriz traçada pelo seu representante e o Vasco manteve-se coerente.

Quando não existir mais o perigo de cisão, quando tudo chegar ao que todos desejam — união total do futebol, seja carioca, paulista ou de qualquer outro centro, que é benéfico aos interêsses do futebol brasileiro — podemos estar certos de uma coisa: foi o Vasco, pelos seus dirigentes e guiados pelo seu representante na Federação, o responsável direto pela conservação da união necessária, não por gestões de pacificador, mas sim por atitudes e interpretações da necessidade atual.

Nós não somos Vasco. Não desejávamos enaltecer o Vasco, porque o Vasco ùltimamente tem criado obstáculos ao trabalho dos homens de imprensa, mas não podemos deixar, neste momento, de dizer a verdade, como sempre dissemos. Já fomos proibidos de entrar no Vasco por dizer a verdade, mas jamais poderíamos silenciar, pois, talvez nós sejamos os únicos que acompanharam e acompanham tudo de perto, com referência a essa crise, que parece morta.

•

O papel do sr. Otávio Pinto Guimarães — a quem criticamos duramente na campanha para eleições — foi importante, pela tranqüilidade em evitar, pelo menos pùblicamente que o mal crescesse.

•

Todos aquêles presentes à reunião do Iate e na da Federação Carioca, na última segunda-feira e que observaram friamente o que existiu num e noutro local, chegam à conclusão de ter havido mudanças. Nós achamos que os cariocas devem discutir, discordar e até "brigar" com a Federação Paulista, com os clubes paulistas e com a CBD, em defesa daquilo que fôr do interêsse carioca. É um direito que assiste e um dever com sua entidade e com seu clube, mas luta franca, no momento oportuno.

Nós jamais poderemos concordar, sejam cariocas, sejam paulistas, mineiros, gaúchos ou qualquer outro que critiquem de público uma fórmula apresentada por um, como um anteprojeto, para que venham subsídios, alterações e sugestões do outro. Era mais do que normal que na reunião os cariocas debatessem os pontos, dessem suas sugestões, apresentassem os defeitos do anteprojeto paulista, mas nunca, antes de reunião, darem entrevistas criticando e tirando conclusões pessoais. O documento apresentado por São Paulo no Iate Clube do Rio de Janeiro teve de pronto sugestões do sr. Otávio para alteração e ficou assentado que os cariocas estudariam as alterações, para apresentarem as suas idéias e depois, em conjunto, cariocas e paulistas procurassem um documento único a ser apresentado à CBD.

•

O sr. Luis Murgel, na Assembléia, foi contra o anteprojeto paulista e apresentou alterações. Sugeriu inovações, mas elogiou partes e não foram poucas, do anteprojeto. Tudo dentro de uma linha que cativou a todos e lhe deu adeptos, pela forma como disse não a A e porque disse sim a B. Mas a confusão que sacudiu o futebol deixou inteiramente esquecida e quase sumida mesmo, uma GRANDE idéia do presidente do Fluminense: um troféu de alto valor como o Jules Rimet a ser disputado mais ou menos na mesma forma da Jules Rimet. Isso é bom, desperta interêsse e motivação para o torcedor. Quem pode negar que nesse Rio—São Paulo, pelo menos uma vez por semana se ouvia nos comentários e nas narrações dos jogos: "Êste é o melhor jôgo do Torneio" — desculpem, mas até parecia chavão.

E a grande verdade é que o público foi mais ao estádio e ficou mais vêzes satisfeito com o espetáculo, como há muito tempo não acontecia. Entretanto, hoje, dias antes e dias futuros, nossa atenção se volta para uma crise, para uma cisão, quando podíamos estar fazendo retrospectos dos excelentes jogos que assistimos e que tivemos notícia, nos cinco locais em que foram jogadas as partidas do Rio—São Paulo.

•

Segunda-feira haverá uma reunião entre os dois presidentes João Mendonça Falcão, pela Federação Paulista e Otávio Pinto Guimarães pela Federação Carioca e o tema deve ser único — rasgar sêdas de lá, rasgar sêdas de cá. Que nenhum dos dois saia desprestigiado, que nenhum dos dois saia derrotado e que a paz, em tôda a sua plenitude volte a comandar os homens, para que os cariocas possam dar elementos a fim de melhorar a idéia paulista e que paulistas possam dar razões e fôrça às pretensões cariocas. A finalidade é uma só: bons espetáculos para o público e dinheiro para os clubes, federações e CBD.

MURILO SÓ JOGA EM ATENÇÃO AO RENGANESCHI

Eusébio — último à direita — continua sendo o primeiro na Europa

Murilo admitiu participar do Fla-Flu, mesmo sem assinar o contrato que combinou há tempos, mas, se o fizer, será apenas em consideração ao técnico Renganeschi. Esclareceu que o Flamengo não cumpriu o prometido, ou seja, de lhe pagar NCr$ 15 mil de luvas no ato da renovação, quando reduzira suas pretensões com esta condição.

Renganeschi dirige o apronto de hoje, que será individual, à tarde, resolvendo sôbre se aproveitará Carlinhos, já recuperado da intoxicação alimentar e gripe. Almir reiniciou os treinos, mas confessou não ter firmeza no joelho e o melhor seria ficar de fora mais alguns dias para uma total recuperação.

MURILO

Em casa, Murilo procurou acompanhar o desenrolar de Vasco x Flamengo, em Brasília, pelo rádio. A partida estava tão enjoada que acabou pegando no sono e só foi acordar às 4 horas da madrugada, quando desligou o aparelho. Teve que indagar de um vizinho, bem cedinho, quanto terminara a partida.

De manhã, quando chegava em casa com as compras da feira, em Anchieta, Murilo esclareceu à TRIBUNA os motivos pelos quais se recusou a viajar a Brasília. Disse que devia ter tomado a mesma atitude por ocasião do jôgo com o Corintians, mas só não o fizera em consideração a Renganschi.

— Não podia expor-me a quebrar a perna ou outro qualquer acidente, sem estar formalizada a renovação — comentou.

Murilo passou quase dois meses discutindo as bases; queria NCr$ 25 mil de luvas e salários de NCr$ .... 1.200,00, terminando por reduzir suas pretensões para NCr$ 20 mil, se o Flamengo lhe desse NCr$ 15 mil por conta das luvas, on ato da assinatura do contrato. Assim foi combinado, mas não cumprido.

O tempo passou. Quando o funcionário Aristóbulo Mesquita procurou Murilo, com o contrato datilografado, o fêz com um cheque de apenas NCr$ 5 mil, ao invés de ... NCr$ 15 mil, e, desta forma, o zagueiro se recusou a assinar.

Ao mesmo tempo, o Flamengo apresenta suas razões: existe um convênio entre os clubes de se pagar as luvas parceladas junto com os salários e o máximo que os dirigentes poderiam fazer seria fornecer ao profissional um adiantamento. E mais: o contrato não está assinado e desta forma o jogador não pode alegar a falta de cumprimento de um documento que não existe.

Escrete sem Edu porque Martim não viu

A Federação Carioca de Futebol convocou 25 jogadores para a seleção, sendo cinco de cada clube (Bangu, Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco), deixando de fora o América, porque o técnico Martim Francisco nunca viu Edu e Eduardo (que estavam cogitados) jogar. Surprêsas foram as chamadas os novatos-revelações Jorge Luís (Vasco), Rogério (Botafogo), e Vitório (Fluminense), além de Brito (Vasco) e Jairzinho (Botafogo), que estão contundidos há muito tempo e só agora devem voltar a jogar.

O supervisor Castor de Andrade, logo que o presidente Otávio Pinto Guimarães deu a conhecer, numa reunião com a imprensa, a lista dos 25 convocados, falou empolgado que, os cariocas darão uma demonstração pública e cabal de apoio à CBD, com a chamada da fôrça máxima, e que, se São Paulo anuncia que não convocará os melhores é porque está com mêdo e quer ganhar uma atenuante, para fugir à luta com os cariocas, que de qualquer maneira irão reconquistar a hegemonia do futebol brasileiro.

OS CONVOCADOS

Foram convocados os seguintes jogadores: BANGU — Jaime, Fidélis, Mário Tito, Paulo Borges e Ubirajara; BOTAFOGO — Parada, Gérson, Manga, Jairzinho e Rogério; FLAMENGO — Ademar, Jaime, Rodrigues, Carlinhos e Paulo Henrique; VASCO DA GAMA — Brito, Jorge Luís, Fontana, Oldair e Nei; FLUMINENSE — Vitório, Altair, Denilson, Mário e Lula.

Por posições, teremos: GOLEIROS — Ubirajara, Manga e Vitório; ZAGUEIROS DIREITO — Jorge Luís e Fidélis; ZAGUEIROS CENTRAIS — Mário Tito e Brito; QUARTO-ZAGUEIROS — Altair, Fontana e Jaime; ZAGUEIROS ESQUERDO — Oldair e Paulo Henrique; MÉDIOS VOLANTES — Denilson, Jaime e Carlinhos; MEIA ARMADOR — Gérson; PONTEIROS DIREITO — Paulo Borges, Jairzinho e Rogério; MEIAS PONTA-DE-LANÇA — Mário, Ademar, Nei e Parada; PONTEIROS ESQUERDO — Lula e Rodrigues.

APRESENTAÇÃO DIA CINCO

A apresentação dos atletas convocados está marcada para o dia 5 de junho, às 9h, no campo do Fluminense, quando todos serão submetidos a regime de concentração, em local ainda a ser determinado.

O programa estabelecido para os dois jogos com os mineiros é o seguinte: dia 6, treino às 9 e às 16h, no campo do Fluminense; idem no dia 7; dia 8, treino só pela manhã com a tarde livre; dia 10, treino às 9h da manhã; dia 11, jôgo-treino possìvelmente contra uma seleção de um município do Estado do Rio; dia 12, duchas, massagens e saúna às 10h; dia 13, treino às 9h; dia 14, jôgo à noite, no Maracanã, contra a seleção mineira; dia 15, livre, com volta à concentração à noite; dia 16, treino às 9h e às 16h, dia 17, viagem pela manhã a Belo Horizonte e treino à tarde no Mineirão; dia 18, segundo jôgo contra os mineiros — regresso no dia do jôgo à Guanabara ou na 2.ª-feira pela manhã.

CÚPULA AUMENTOU

A cúpula da seleção carioca foi aumentada, ontem, com a inclusão de mais um delegado, Paulo Sávio, do Botafogo. Eis como está formada agora: Chefe, Veiga Brito (Flamengo); supervisores, Castor de Andrade (Bangu) e Flávio Soares de Moura (Flamengo); tesoureiro, José Carlos Vilela (Fluminense); delegados, Agathirno da Silva Gomes (Vasco), Icaro Franca (América) e Paulo Sávio Guimarães (Botafogo); técnico e preparador-físico, Martim Francisco (Bangu); médico, Lídio Toledo (Botafogo); massagista, Bento Mariano (Botafogo); roupeiro, Aniceto (Flamengo).

Vice-rei aponta perigos

"Quem quiser ganhar a Copa do Mundo de 70 no México precisa estar muito bem preparado, pois essa vai ser pior do que a de 66 na Inglaterra", declarou Eusébio, ontem no Galeão, na passagem da delegação do Benfica rumo ao Peru. O artilheiro da última Copa esclareceu o seu ponto de vista por que "o futebol está cada vez mais difícil de ser praticado, devido às defesas cerradas e duras para impedir os atacantes e os gols".

O Benfica jogará duas vêzes em Lima e depois em Los Angeles, frente ao campeão inglês Manchester United. Chefia a delegação portuguesa o sr. Rui Jorge Guedes e além do treinador chileno Fernando Riera, seguem os jogadores Costa Pereira, Henriques, Caven, Jacinto, Raul, Cruz, Jaime Graça, José Augusto Simões, Eusébio, Silva, Calado, Nelson Fernandes, Antonio Fernandes, Guimarães, José Carlos, Calixto e Carmo.

Adiante, Eusébio opinou que a seleção brasileira da Copa de 66 era muito jovem daí o seu insucesso e sôbre a derrota de Portugal frente a Inglaterra, alegou dois motivos: "primeiro o time português estava cansado do corre-corre tremendo contra a Coréia e, segundo, já estava decidido que a Inglaterra seria a campeã.

Reforçando a opinião de Eusébio, o treinador Riera fêz duras críticas ao futebol atual e principalmente aos juízes, que são complacentes com a violência das defesas na marcação aos atacantes. Êle acha que "essa história de futebol-fôrça nada mais é do que futebol-violência para barrar o verdadeiro futebol-arte dos grandes jogadores, como Pelé e Eusébio, para citar apenas dois nomes". Finalizando, disse Riera: "A fôrça é usada como meio para substituir a arte para quem não tem arte. Se não se fizer alguma coisa para se deter a violência no futebol, não sei onde iremos parar."

Ziza quer ataque total

A volta do goleiro Franz e do ponteiro direito Nado ao time do Vasco, são as alterações anunciadas pelo técnico Zizinho para o jôgo de domingo pela manhã contra o São Paulo, no Pacaembu. Paulo Bim, que teve uma feliz estréia, será mantido no comando do ataque ao lado de Nei, pois o técnico se convenceu de que, agora, a ofensiva cruzmaltina está mais forte e possui um homem que joga sempre para o gôl.

A delegação cruzmaltina regressou de Brasília na madrugada de ontem, com os jogadores liberados por 24 horas. Hoje, às 9 horas, em São Januário, estarão se apresentando para a revisão médica e um treino leve. Em seguida, será formada a comitiva que viajará amanhã às 15.30 horas para São Paulo. Se Franz e Nado forem liberados pelo dr. Marcozzi, viajarão, pois Zizinho pensa em aproveitá-los de saída. O goleiro Waldir, que ainda está sem contrato, não viajará. O regresso da capital paulista dar-se-á domingo mesmo, na parte da tarde.

COTA FIXA

O vice-presidente de futebol Armando Marcial disse ontem que, o Vasco só participará do torneio patrocinado pelo América, se receber cota fixa de NCr$ 10 mil por jôgo. Não concorda com o sistema de caixa única proposto pelo presidente Wólney Braune.

O Vasco recebeu, também, um convite para jogar no fim do mês, em Barra do Piraí, contra o Royal, numa partida de caráter beneficente, mas ainda não respondeu se aceita, porque precisa ser ouvido o departamento de futebol.

Antes do treino de hoje os profissionais que jogaram e venceram ao Flamengo, em Brasília, receberão o bicho de NCr$ 100,00.

Declaração sairá segunda

Uma declaração conjunta dos presidentes Otávio Pinto Guimarães (carioca) e Mendonça Falcão (paulista) acêrca do que foi combinado no Iate Club sôbre o trabalho de reformulação do calendário do futebol nacional, será firmada 2.ª-feira à tarde, numa reunião secreta onde sòmente os dois dirigentes, sem assessôres, discutirão o assunto.

Mendonça Falcão telefonou ontem de São Paulo para o presidente da FCF, ocasião em que disse ter havido má interpretação de suas palavras quando falou sôbre a reunião em que propôs o patrocínio da CBD para o próximo Torneio Nacional de Clubes, afirmando que não teve expressões desairosas contra Flamengo, Fluminense e Botafogo.

Nada disse criticando os dirigentes dêsses clubes cariocas e virá ao Rio 2.ª-feira para desmentir o que São Paulo publicou.

Sôbre a declaração conjunta, os dois presidentes resolveram que até o dia 28, quando o presidente João Havelange retornar da Europa, já devem ter chegado a um denominador comum, pois, se restarem pequenas arestas no encontro de segunda-feira, então Havelange decidirá numa reunião com os dois.

FALCÃO QUER MUDAR

Medonça Falcão disse no contato telefônico, que vai propor na reunião de segunda-feira, com Otávio Pinto Guimarães e o presidente da Federação Gaúcha uma alteração nas datas dos turnos finais do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Assim é que não quer mais de um jôgo no mesmo dia preferindo marcar partidas (uma apenas) para 4.ª, 5.ª-feira, sábado e domingo. Na mesma reunião será decidido sôbre o problema das arbitragens nos turnos finais do "Robertão" e o horário dos jogos.

Martim tem a boa tática

Lançamentos sistemáticos para Paulo Borges e Zé Carlos, de minuto a minuto, com insistência, através de Parada e Jaime, tática empregada com sucesso há 3 anos, no próprio Bangu, é a estratégia que Martim Francisco pretende adotar na partida contra o Palmeiras no domingo e assim obter o excessivo número de gols de diferença que possibilitará a classificação do time às finais do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

A velocidade de Paulo Borges, chamado de "La Gazela Negra" pela crônica argentina no decorrer de uma excursão, é a chave do sucesso, mas o afunilamento pelas pontas será completado por Zé Carlos, do outro lado, além do recuo de Aladim, que entrará como ponta-de-lança, mas atuará dentro de suas características. Em vista da utilização dessa tática, aliás, o lançamento de Tonho fica bastante prejudicado.

APRONTO

Martim dirigiu 45 minutos de individual na manhã de ontem, no Estádio Proletário. O único ausente foi Ênio, que, além de estar contundido, teria que comprar alguns quilos de feijão para a feijoada com que pretende receber os seus companheiros, hoje, pois faz aniversário.

Mário Tito e Cabral treinaram separados e estão de fora do jôgo de domingo. Crespo será novamente observado no apronto de hoje mas Martim decidiu efetivar Pedrinho na quarta-zaga; com Ari Clemente na lateral-esquerda. Amanhã, será realizada apenas recreação.

Parada faz suas despedidas, voltando ao Botafogo depois da partida com o Palmeiras. As 25 passagens, da Pan American, chegaram à sede do Bangu e na delegação deve ser incluído o zagueiro Crespo.

Ficou esclarecida a ausência de Plácido na delegação que vai aos EUA porque Ocimar, com a volta de Martim no dia 5 de junho, junto com o vice-presidente Castor de Andrade, assume a direção técnica da equipe.

Fla vai dar 5 carros

O Flamengo reservou a data de 29 de julho, na FCF, para realizar no Rio uma grande promoção esportiva, a mesma que seria patrocinada pelo Instituto Nacional do Mate, hoje extinto, com o sorteio de carros. Só que o adversário não será o Independiente ou San Lorenzo de Almagro, mas o Benfica de Portugal. Nêsse encontro, serão sorteados 5 automóveis.

O atacante Paulo Alves não chegou a viajar para cumprir um empréstimo no Valério Doce de Itabira em vista do interêsse do emissário do Califórnia Clippers em comprar o seu passe por 10 mil dólares. Ainda hoje, segundo revelou, vai decidir se aceita ingressar na "Liga Pirata" do futebol dos EUA.

Zèzinho não viaja com a delegação do Flamengo à Europa, porque o dr. Pinkwas Fazman vetou a sua inclusão. Esclareceu que o calo ósseo ainda não se consolidou e nem há tempo útil para que isso aconteça. Citou o futebol mais violento dos europeus como um contra-tempo e lembrou que, além de tudo, está com 5 quilos de excesso e não há possibilidade de recuperação física.

O técnico Válter Miraglia pediu ao Flamengo o empréstimo do lateral-esquerdo Altair para o clube que dirige atualmente, o Fluminense de Feira de Santana. Domingo, o misto do Flamengo vai jogar em Cordeiro.